

Original em cores
Original in colour
0488 (*)



Anno X

AGNES AYRES
UMA DAS MAIS QUERIDAS ARTISTAS DA PARAMOUNT

N. 189

R

REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.



Anno X

AGNES AYRES
UMA DAS MAIS QUERIDAS ARTISTAS DA PARARÓTI

N. 189



É preciso vencer todas as dificuldades e subjugar-as com toda a firmeza. A dor physical é um dos maiores obstáculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia lucha e lucha já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a Cafiaspirina, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.



Preço de venda do tubo original:

Comprimidos de Aspirina	Rs. 3\$000
Comprimidos de Aspirina-Cafeina (Cafiaspirina) e de Aspirina-Phenacetina	Rs. 3\$500

e

mi-
orpo
ança.
finas
sem

fino,
dhe-

ellos,
uma-

Central

Pomada

"RENY"

Approvada pela Saude Publica

**FORMULA USADA
EM TODA A EUROPA**



**Unica que tira todas as sardas,
pannos, manchas, rugar, cravos e
cura espinhas.**

RENY — Absolutamente infallivel

As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

Pote 4\$000 - Pelo correio 5\$000



DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabelo de qualquer parte do corpo sem irritar a pelle e com absoluta segurança. DEPIL - E' infallivel, e permite ás senhoras usarem as mais finas e transparentes meias de seda e os mais alongados decotes, sem receio de que um só fio de cabelo lhes appareça.

Vidro pequeno 5\$000, grande 10\$000 - Pelo correio 6\$500 e 12\$000



Pó de arroz Reny

E' o melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Caixa 2\$500 - Pelo correio 3\$500.



Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabelos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500, Pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES LOBO — Rua Senador Furtado, 43 - RIO

Em S. Paulo: Pedidos, por favor, á redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A - Teleph. 5169 Central

Comp
Comp



INAUGURAÇÃO EM AGOSTO
do maior e mais luxuoso hotel da America do Sul
250 apartamentos com banheiro e telephone.
Grandes salões para leitura, musica, recepções, etc.
Grillroom e restaurante de 1a. ordem.

End. telegraphico GLORIAHOTEL: - RIO

COMPANHIA · NA
CIONAL de GRAN
DES · HOTEIS

**HOTEL
GLORIA**



LA
mes

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas !

Tônico dos NERVOS-Tônico dos MUSCULOS
Tônico do CEREBRO-Tônico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do VITAMONAL é sensível um ac-
rescimento de energia physical, de JUVENTUDE, de PODER, que se
não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por
assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio
é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor,
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a
concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das
idéas mais faciles, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro



fazendas
e Modas

Amarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 400/4

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.
Telephone, 258 - Caixa Postal, 221

257

Tecidos de Lã.

Artigos de Malha.

PELLES.

JUMPERS.

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 - Telephone, 298

MONNAVANNA

seus embriagantes perfumes

ULTIMAS
CRAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

AGRIODOL

CREOSOTADO E SIMPLES

Assombrosa descoberta contra a tuberculose até o 2.º grau.

Tem Fraqueza nos pulmões?	Use Agriodol	Tem Inflamação na Garganta?	Use Agriodol
Tem Tosse Rebelde?	Use Agriodol	Tem Insomnia?	Use Agriodol
Tem Bronchite Chronica?	Use Agriodol	Tem Dores no Peito?	Use Agriodol
Tem Rouquidão?	Use Agriodol	Tem Dores nas Costas?	Use Agriodol
Tem Asthma?	Use Agriodol	Tem Fraqueza Geral?	Use Agriodol
Tem Coqueluche?	Use Agriodol	Queréis ser forte?	Use Agriodol
Tem Grippe?	Use Agriodol		

O AGRIODOL é um medicamento de valor pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Glicero-phosphato de Sodio, Hypophosphito de Calcio, Creosoto de Faia, Iodo, etc., cuja formula foi classificada no Brasil a primeira até hoje.

O AGRIODOL é infallível em todas as molestias do Apparelho respiratorio.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

Dannecker & Cia.

RIO DE JANEIRO Boulevard 28 de Setembro N. 295

End. Telegraphico: "Agriodol" Telephone Villa 2538

Depositario em S. Paulo: JOÃO LOPES Rua 11 de Agosto, 35

ANTES DE SAHIR

CREANÇAS para ir ou para voltar da aula; quando respiraes um ar viciado pela poeira ou por germens contagiosos.

ADULTOS na rua, nas lojas, no theatro, junto dos doentes e em todas as circumstancias em que o frio, a humidade, a poeira, os microbios constituem um perigo.

ANCIÕES para os quaes a menor molestia do Peito pode ter graves consequencias: antes de vos levantar, antes de vos deitar, em todos os momentos do dia em que é preciso vigiar pela segurança e pelo bom funcionamento das VIAS RESPIRATORIAS.

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA

PASTILHA VALDA

para resguardar, defender, fortalecer a **Garganta**,
os **Bronchios**, os **Pulmões**,

mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

que são vendidas em latas com o nome

VALDA

Fabricada por: Marcado por: S. Paulo: Ferreira, Burel & Cia. 165, Rua dos Andaraes, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia.

PEITORAL DE ANGICO

Do abalísado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoínhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoínha (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas. Amigo e Snr — Sou avesso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu Peitoral de Angico Pelotense.

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato de Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias fórmulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque sollria moralmente com o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado Peitoral de Angico Pelotense, e, palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto.

O Peitoral de Angico Pelotense havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural que não pude furtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que sollrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a tuberculose, inelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira, Amigo muito grato. ANDRÉ COSTA

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Ca, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Ca, Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & C, Braulio & C. e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

Oradores, Professores,

Advogados, Cantores, Actores,

Pregadores, Apregoadores

e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

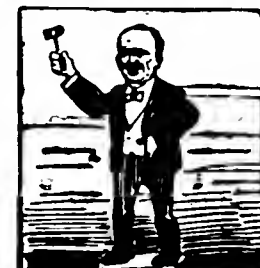
Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomate, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos líquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO





Colaboração das Leitoras



A alegria de Campos de Jordão

Com o aumento cada vez maior do movimento de famílias e cavaleiros que buscam estas deliciosas alturas, além de gozar o seu clima incomparável, cresce espontaneamente a alegria na zona. As festas dançantes, os pic-nics sucedem-se quotidianamente e com ellas os flirts e as pandegas.

Um dos chefes das pandegas tem sido o Furtadinho, que, em toda a parte onde apparece, espalha o riso e a alegria. Embora diga elle que se diverte á custa do publico, quando se exhibe nos salões campestres, o certo é que nós é que nos divertimos com as suas piadas e o seu infinito bom humor.

Agora, quanto ao chefe dos flirts, não podemos dizer muito, porque todos os rapazes daqui já se empenharam com «A Cigarra» no sentido de evitar qualquer publicação indiscreta a seu respeito. Allegam todos que são noivos em S. Paulo e algures. Todavia, namoram a valer a duas, tres e quatro moças daqui. Não precisamos citar nomes porque estes são de todos conhecidos. A culpa não é dos galantes e guapos mancebos, tão pouco das senhoritas, mas unicamente da altitude, que tem o dom formidavel de inflamar os corações jovens e atear-lhes o fogo do amor e da paixão. Que o digam, melhor que nós, certas caritas lindas e graciosas, que ostentam seus olhos fulgurantes e seus labios doces como favos de mel... jamais provados... apenas imaginados, bem se vê.

Depois de uma animadissima vespéral na Filial da Pensão Baker, no bairro do Capivary, illuminado pela bondade irresistivel de d. Mercedes, a já gloriosa gerente, tivemos outra na pensão Sans Louci, na Abernethia, popularmente conhecida por Villa Nova.

Notámos nessas duas festas: Haydée e Livia, deslumbrantemente bellas, sendo que a primeira se mostrava muito saudosa do seu noivinho, que ficou em S. Paulo; Albertina, embora mais melancolica, mostrou-se captivante, revelendo certo recato natural em uma noiva; Mariquinha e Amalia, duas preciosas perolas pela sua belleza e pela sua cultura, e todos encantando; Nêné, mesmo ausente, foi muito

commentada... Beatriz, romantica e nobre como o personagem dantesco, construindo castellos, torres e Cathedraes... Jeny, a sempre deliciosa creatura, com o coraçãozinho a bater, a bater de tanto achar falta em alguem que não compareceu... Jacyra Barbosa, espirituosissima, atrevida, com a sua vérve inexgotavel, um nucleo de fervores admiradores, mas não dansou com elle... Helena, a robusta e esculptural figura de Troja, imponente como uma rainha, bella como uma deidade, em preparativos para voltar a S. Paulo, onde alguem ansiosamente a espera: mas alguem daqui sentirá muito a sua retrada. Iarema, com as suas estrepitosas gargalhadas, deixando muita gente intrigada e alegrando fortemente a festa; Chiquinha, a galante fada de Pinda, conquistando... Lilia, Julieta

Haroldo, namorando á direita e á esquerda... Eusinio, á procura de meninas de doze annos... João, tristonho: porque, rapaz? Araujo fazendo «pique» aos capivaryanos com os seus tangos rebolados... Macedo sem esperanças de alcançar o seu ideal... Paulo, bancando a sua elegancia; certo rapaz querendo transformar o salão em campo de «croquet»... Fallou, para coroar a festa, o Aloisio Araujo, por quem alguem morre de paixão. Venha logo de Amparo Pedimos á boa amiga «Cigarra» publicar esta no proximo numero. Para o outro mandaremos nova lista. Das leitoras assizes — *Laudelma e Juventina.*

Excursão ao Guarujá

Querida «Cigarra». Notei no pic-nic dos 42 sympathicos: Cecy, encommendado uma onça viva; Nicinha e Anesia nadando corajosamente, na areia; Clotilde, suspirando; D.ree, conquistando; a camara-dagem da Marina; Nair, pesarosa; Esther, triste na ida e alegre na volta; Dorothy, sempre risonha;

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO



Salvital

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

À venda em
todas as drogarias
e pharmacias principaes

e Maria Amelia, muito distinctas, porém retrahidas; parece que ellas receiam as artimanhas de Cupido... Stella, a mimosa loirinha, radiante porque vai descer brevemente ao encontro do seu noivinho querido... Lygia, fascinatoramente bella como a celebre personagem do *Quo Vadis*, illuminando a sala com os seus lindos olhos e alvejando o ambiente com os seus niveos dentes...

Agora, duas linhas sobre os rapazes: Torres, funcionando como leader... seu elegante irmão Jayme amarrando o coração de certa moçinha... Heitor conquistou a linda moreninha de olhinhos negros e traçosos e de cabelhos cortados...

Bemvinda, competindo vantajosamente na «boia» com o Solon; Alcina, indifferente; Damaris, dizendo preferir «domingos» em S. Paulo, que excursões ao Guarujá; Carlito, preocupado com o mano; os saltos do Solon; Moacyr, com vocação para alfaate; os passeios do Sylvio; Anis, muito amavel; Cassio, na prova das mamadeiras; Alcides, oferecendo doce de leite no trem; Adauto dizendo a alguem: «antes tarde do que nunca»; a alegria do Theophilo; Octavio, fazendo uma fezinha num segundo pic-nic; Aurelio com preleções a Harold Lloyd. Summamente grata fica a assidua leitora — *Americana.*

HYGIENE DA CUTIS

Tratamento e embelezamento do rosto

Eliminação rápida de sardas, manchas, espinhas, etc. Científica
alimentação da pelle e desaparecimento das rugas

“POLLAH”

Da American Beauty
Academy, 1748 Melville
Av. N. Y. City U. S. A.

Cutis feia, espinhas e erupções

Confesso que deixei de sair e apparecer a visitas, durante bastante tempo, pelo máo estado de minha cutis -- espinhas, erupções, pele aspera -- tizeram meu tormento por muito tempo; usei tudo que recommendaram e tudo imaginei me fazer bem, sem obter o menor resultado. Recebendo, ultimamente, seu folheto ARTE DA BELLEZA, comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH, e, com extraordinaria alegria, vi desaparecerem, rapidamente, espinhas, manchas, erupções; foram tão admiraveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella, que custava acreditar em resultados tão brilhantes. Posso garantir-lhe, com grande satisfação, que possuo, hoje, a cutis em estado de primeira juventude. Autorizo a publicação.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.

MANOELA MONTEIRO

Para evitar os estragos da Cutis pelos Sabonetes

Para facilitar os efeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que, ao contacto da agua com sabão, enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma.

Nas principaes perfumarias do Brasil -- Em Campinas: Casa Bucci -- Remetteremos gratis o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o «coupon» abaixo.

(A Cigarra) -- Corte este “coupon”, e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy -- Rua 1.º de Março 151, sobr. -- RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

principal
do São
favorito:
mais me
uma vi-
sta que
O que
ou a flor
o mundo
e ami-

a
cada vez
amável;
la, muito
onstante;
Marianna,
na, indif-



Rapa-
quistador:
no M., re-
inho; Fa-
retrahido:
irra», cada
amiguinha

elli

esperando
roseo dia,
tua aspi-
julgas le-
ido, não te
a na terra
riaguez da
er esque-
m por ti
tora e col-
la.

A' falsa Negrita

E' pela segunda vez que peço ás novas collaboradoras o favor de não usar o meu pseudonymo, pois ha tantos! Para que se apropriar daquelle de uma collega? Parece até falta de «amor proprio». Da verdadeira — *Negrila*.

Aos estudantes da

E. S. de Commercio

Convido todos os alumnos da E. S. de Commercio para, no dia 25 de Agosto, data de meu anniversario, virem jantar em minha residencia, sita á rua do Coração, no das paixões. O jantar será feito por cozinheiras melindrosas e servido por copeiros almofadinhas, e constará dos seguintes pratos: um de pimentões feito por Noemi, um de macaronada feito por Sylvia, um prato de batatinhas fritas por Georgina, um de peixe, feito por Clemente, uma perna de porco, assada por Dolly, um lindo cuscús feito por Marietta, duas gallinhas recheiadas, por Eze-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

M. Carvalho: E' muito linda e risonha, como as lindas rosas que desahrocham numa manhã de primavera.

Lola M.: Mais moça que menina, é uma morena cotuha, possuidora de lindos olhos, castanhos e feiti-ceiros.

Ondina: De um porte vistoso, muito graciosa, é a sympathia em pessoa.

Marina: Cabellos pretos e ondulados, está constantemente de bom humor.

Annita A.: E' uma das jovens mais graciosas que conheço. Seus cabellos castanhos escuros são levemente encaracolados e cortados á americana.

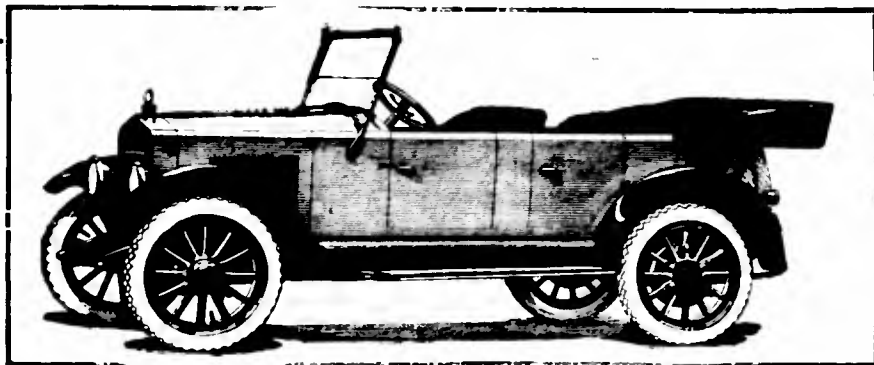
C. Cruz: E' de estatura regular, cabellos castanhos e lindos olhos da mesma côr.

Da leitora assidua e admiradora sincera — *Bailarina*.

Praça e já captivou diversas colle-guinhas, entre ellas a E. P. e a F. L., que lhe mostram grande alleição. Parece-me que Mlle. A. reside no bairro da Consolação. Da leitora e amiguinha — *Normalista*.

Estão na berlinda

Emma F., pelo seu acanhamento, (assim nada conseguirás); Esmeralda C., pela sua graça, (continue); Enna B., por tocar admiravelmente piano, (sustente a nota); Adalina, por fazer toilette durante a aula; Antonietta C., por ser demasiado séria, (será pela ausencia delle?...); H. Bocchini, pela sua belleza fasci-nante. — Rapazes: A. de Piro, por ir á missa na Igreja de Santa Cecilia, (que foi que aconteceu?); Angelo C., por andar muito preocupado; Alvaro, por ser conquistador; Adelino L., por ser eximio dansa-



AUTOMOVEIS HUDSON, ESSEX

Estamos recebendo os novos modelos de 1922

A' VENDA A' RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 12 — SÃO PAULO

AGENCIA HUDSON

lina, uma leitôa, assada por Guiomar, um prato de empadas por M. Libania, uma salada por Anna. Depois serão servidas aos convidados as seguintes hebidas: Gazeaux servirá uma garrafa de vinho branco, Malheiro uma garrafa de laranja, Italo uma garrafa de canninha com limão, Hugo um garrafão de vinho, Armando uma garrafa de cacáu. E, finalmente, eu darei para sobre-mesa um lindo manjar branco. Agradecimentos da leitora e amiguinha — *Cozinheira do Sul*.

Typos morenos de Araraquara

Yolanda Noce: E', sem exagero, o typo da graça e da belleza personificadas.

Olinda M.: De um moreno encantador, possui olhos escuros, atrahentes e dominadores.

O que notei na ker-messe de Araraquara

Notei: a alegria da Izabel Q.; Nair, com uma série de corações; Pimpinha, estava uma linda bonequinha rara; o contentamento da Luiza por ter tomado parte na ker-messe; notei muito a tristeza da Maria F., (por que será?); Ondina, sempre dansando com o mesmo Da leitora — *Cupido*.

Perfil de A. Cruz

Esta joven, além de ser morena, possui uns encantadores olhos verdes, que traduzem toda a esperança de sua alma juvenil. De uns tempos para cá, isto é, depois das férias, temos notado em Mlle. certa tristeza... Não pudemos ainda adivinhar a causa, pois ella sempre foi muito alegre... Estuda na E. Normal da

rino, (quer ser nosso professor?); Aguinaldo, por ser convencido, aliás com razão. Da assidua leitora e amiguinha — *Condessinha*.

Salve! 29 de Agosto

(Florianopolis)

Colhe mais uma bella flôr de sua preciosissima existência a senhorita Rita Medeiros Soares. Deseja-lhe mil felicidades a amiguinha sincera — *Rosa encarnada*.

Ao jovem J. Caielli

Assim como a lua, rainha dos astros nocturnos, lança na terra seus pallidos raios, assim tambem tu, querido, lanças, dia a dia, no meu coração, um raio de amizade. Assim como as estrellas brilham no firmamento, a luz do teu meigo olhar brilha em meu coração. Sempre a tua — *Princesa Selvagem*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

S. José dos Campos

*Petalas soltas do sa-
crario de minh'alma...*

A minha vida decorria linda, no remanso tranquillo das minhas phantasias. Alguem me en-antou um dia, com a meiguice de um olhar... Julguei ter encontrado o ideal da minha vida e dos meus sonhos... E, desde então, era para esse alguem que convergiam o menor de meus pensamentos e os meus suspiros, nas noites de luar. Envolveia-me de uma teia de indefinivel encanto. Esquecia-me do futuro na ventura do presente. Era o meu maior prazer fitar aquelles olhos lindos que me fitavam tambem. Até que um dia... uma borrasca inesperada fez succumbir o fragil batel dos meus sonhos. As ondas encapelladas do infortunio arrebataram-me grande parte da illusão... Despida de todas aquellas phantasias, vi, com tristeza, que elle me não amava: essa phrase foi, como tantas outras, sem significação.

A minh'alma, triste, conseguiu apenas uma illusão a menos, e a eterna desconfiança no espirito varonil...

Enquanto os a-loraveis labios se tornam perjuros, no meu coração aquelle vacuo se torna maior, e procura em vão um grande amor, que, semelhante ao incendio de Roma, consiga elevar as suas chammas até ao céu, e fazer o seu paiz de perennes venturas num recanto poetico de jardim, ao luar.

O meu porvir é a incerteza fundindo-se no mysterio... Agora... Estes meus dias de melancolias, que passo divagando, têm a placidez monotona das sombrias tardes de Agosto...

Mas, quem sabe, se dentre todas essas nevoas não virá para mim, tambem, aquella brisa suave e perfumada que denuncia o astro radiante da Felicidade?...

Da leitora e amiguinha *Bianche Rose de La Amour*...

Notinhas elegantes de Itararé

Inez, camarala benevolente; o olhar melancolico da Faustina; Odette, sempre amavel, captivando muitas sympathias; Sanita, amando com fervor. A constante alegria da Tany; Avany, bancando «pose»; Eugenhina, andas tão melancolica! Não vês que no nosso jardim ha flores mais attrahentes? Bilute, tendo sempre um sorriso para tudo; o modo retrahido da Ivancette; a modestia da Candoca; a bondade da Philomena; a côr rosada da Durica; M. Euphrasia, constantemente a fular no seu noivinho ausente; Aracy, tristonha. Que aconteceu? Sophia, mysteriosa; a sinceridade da Nanina — Rapazes: Os olhos do Aristarcho são mesmo attrahentes; o andar do

Marinonio, Aggen, muito vaidoso; o amor do Zezinho é agua em cestinho; a constancia eterna do Apparecido; Ubaldino, gostando muito da fazenda; Ismael, indifferente a certa senhoria; Leopoldo, fazendo preces para não haver guerra, temendo deixar Itararé; Juvenal, muito distrahido; Danton, apaixonado pela prima. Será que desta vez se realisa? Aprigio, toma cuidado com o teu coraçãozinho. Cupido é moleque que não erra o alvo... A tez morena e romantica do Elpidio. Da leitora — *Bebezinho Preto*.

William S. Hart. A minha principal qualidade: ser «torcedora» do São Bento. O meu jogador favorito: Edison R Nogueira. O que mais me ataca os nervos: assistir a uma victoria do Palestra. A revista que mais adoro: «A Cigarra». O que mais me agrada: a poesia ou a flor. Onde eu quizerá morar: no mundo da lua. Da leitora assidua e amiguinha — *Dama Invisivel*.

Notas de Sant'Anna

Tenho notado: Olga B., cada vez mais bella; Cecilia, muito amavel; Mimma, muito tristonha; Odila, muito boazinha; Celina, muito constante; Anna, muito graciosa; Marianna, cada vez mais laccira; Bruna, indif-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Gosto

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Este medicamento é muito empregado
na cura da disenteria, febre e diarrheas.

Em tempo de epidemia

DYSENTERIA, FEBRES

A alguem

É mais facil encontrar a perola mais preciosa no fundo do mar do que o verdadeiro amor no coração do homem. Da leitora *Rian*.

Minhas confidencias

O traço predominante do meu caracter: grande força de vontade. A qualidade que prefiro no homem: energia. A nacionalidade do homem que mais me seduz: americana. O typo do homem que mais me agrada: moreno, de cabellos pretos. O meu defeito principal: nervosa em excesso. O meu poeta predilecto: Guilherme de Almeida. O compositor a que mais me consagro: Schubert. As fitas que mais aprecio: as da «Fox». O actor que mais admiro:

(Não sei porque!) — Rapazes: Debreux, muito conquistador; Paulo B., elegante; Fliriano M., retrahido; Rogerio G., bonitinho; Fabio, pensativo; Everaldo, retrahido; e, por fim, a querida «Cigarra», cada vez mais apreciada. Da amiguinha e leitora *Angelica*.

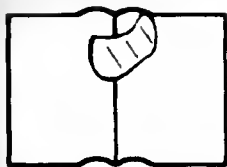
Do joven E. Laurelli

Oh! tu, que és feliz, esperando o surgir de um aureo e roseo dia, em que verás realisada a tua aspiração suprema, tu, que te julgas feliz porque amas e és amado, não te esqueças de que a ventura na terra é passageira e que a embriaguez da felicidade não te deve fazer esquecer o coração que tambem por ti palpitou nesta vida. Da leitora e collaboradora — *Alma Ferida*.

F
ás n
não
ha t
daqu
até
verd.
Ar
C
S. de
Agos
viren
sita
xões.
nheir
copei
dos s
tões
ronac
de b
um d
perna
um li
duas

lina, t
mar, i
Liban
Depoi
los, a
servir
co, M
inha,
om l
vinho,
cacáu.
sobre-
Agrad
guinha

Typ
Yo
o typc
nificac
Oli
cantad
trahen



**ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.**

Phrases apanhadas no Tennis
(Araraquara)

Marina: — «Esta terra é um paraíso». Renata: — «Já estou comprometida; perdôa-me, sim?». Y. Noce: — «Amo o esporte!». Anni-ta: — «Entre os dois meu coração balança». Ondina: «A lelicidade não loi leita para mim». Popo: — «Mas que mundo inlame!». Armando I. e-beis: — «A primeira valsa é nossa». Octacilio Cabral: — «Estou prompto». J. Izique: — «Que paraíso!». Dr. O. Alves: — «Aqui só lalta ella». Dr. Paulo Pinto: — «Está paú!... hoje não danço». Agradecimentos mil da — *Favorita*.

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Gymnasio «Oswaldo Cruz»

Eis o que pude notar na aula de Physica: Luiza P., com o seu cabelinho cortado, está deixando al-guem apaixonado; Maria José N., a mais engraçadinha; Leonilda D., muito voluvel; Celina F. anda muito apaixonada e tambem com ciu-mes da sua colleguinha L. P.; Jan-dyra P., a moreninha mais bonita da aula; Elisa N., sempre attenta; Francica P., a mais seria. Entre os

Nandinho, os cachos do Henrique L., as maravilhosas poesias do Joe- quim P., o olhar do Chico M., a intoleravel bengelinha do André Pau- lino, o mimoso sapatinho do Peuli- no B., as bellas expressões do Ho- mero N. Das amiguinhas e cons- tantes leitoras—*Norma e Constance*.

Ao...

Parece troça, parece.
Mas é verdade patente:
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.
Opala Rutilante.

Na Escola de Pharmacia

Nas aulas de Historia Natural do primeiro anno, notei que: Cae- tana C. é a mais chic, Iraceme B. C. só lala em cinema, Lydie C. é bem bonitinha, Branca D. é muito sympathica, Clementina é muito com- portada, Maria R. é a mais querida. Entre os «marmanjos» percebi que: Faustino pensa ser «alguma cousa», Tancredo é o mais garganta, Del Manto (Botucatú) é o mais «assim» com as collegas, Vitta é o mais bonitinho, Decio V. é o mais dormi- nhoco, Ariosto P. é o mais sério, e que o Synoval está illudido. Da lei- tora — *Lilaz*.

No Bom Retiro

Notam-se: a delicadeza de Tita O., o sorriso de Lucia, o coradinho de Delphina B., os invejaveis e bel- lissimos cabellos de M. Bernardo, os seductores olhos verdes de Yole B., as litas de Amelia e Joanninha na Rua José Peulino, a elegancia de Izabel A., o enderzinho de Felicia, a amabilidade de Flora, a seriedade d Leonida e o narisinho de Zenai- de. Rapezes: a elegancia do Arnal- do O., o andarzinho do Allredo M., a delicadeza de Humberto A., o proximo noivado de Antonio Cor- dovani, a gracinha do Luiz R., o na- risinho do Salvador R., o X do Cae- teno e a bondade insuperavel do Salvador C. — *Mexeriqueira*.

Escola de Pharmacia

O que tenho notado nos alumnos do 1.º anno deste Escola. Moças: Iracema C., irriquieta; Ceetana C., altiva; Branca P., a mais retrehide; Elza P., está apaixonada por alguém; Maria J., idem; a «pose» da Maria R., (não se zangue); Margarida F. é a mais bonita; Mergerida G. tem feltado ás eulas. Entre os marmen- jos notei: a «promptidão» do Car- los G.; a sapiencia e o nervosismo do Quental; S. Vite, passaro sem- ninho; Synoval C., apaixonado; Ar- mindo F. pensando em elguem; Arios- to P., sempre melencolico; Joaquim P. não tira os olhos de elguem; Decio parece que soffre de insomnias; Parneira, cabuloso; Octaviano, sem- pra chupendo balas; Coninéo, filan- te de cigarro. — *Lady X. Y. Z.*

Oculos e Pince - nez

Casa recommendada pelos Snrs. Medicos Oculistas.

Officina para concertos

“Ao Arsenal Dentario”

Jayme Teixeira

RUA 15 DE NOVEMBRO, 53-A

SÃO PAULO

Phrases de Piracicaba

Passeando no jargim das ladas, ou- vi as seguintes phrases: Jeny: «Não posso passar sem doces». Lucia: «Desabou o meu ultimo castello. Irma: «Ha tantos que me adoram». Mariquinha: «Eu já disse que o meu coração é de granito para o amor». Conceição: «Brevemente se- rei noiva». Da leitora — *Solteirona*.

Ao Mr. R. A. G.

Deixas'e-me triste com o teu desprezo. Como as aves que, sem pennas, succumbem no inverno, creio que minha alma tambem succumbirá com o inverno glacial do teu abandono. Disseste-me que eras sincero e eu, tolinha, acreditei. Como as flôres enleitam os jardins, assim quizera enleitar tua existencia, mas a sorte não o quer. Deixaste-me talvez enlevado por outra e nem si- quer volveste um derradeiro olhar a quem te idealizou, quiz e amou. Da leitora — *Agonia Lenta*.

Flôres do Conservatorio

Nenê D., rosa vermelha; Edith, violeta; Alice Assumpção, papoula; Baby Braz, açucena; Ophelia de Assumpção, botão de rosa; Hilda E., cravo branco; Valeria T., camelia; Aracy Soares, jasmim; Ernestine Moura, lyrio; Ophelia Athey- de, ortencia; Martha Bicudo, goi- vo; Suzanna, epoméa e, eu, sr. re- dactor, cravo de delunto. Da cons- tente leitora — *Conservatoriana*.

marmanjos: Renato B. anda com muitas saudades do Caio (parecem namorados); Cezario M., o mais sympathico; Manoel N., coitado, sempre nervoso; João B. bancando o casado; Jorge P. S. apparece na aula apenas para constar que é alumno; Celso B., o mais coradi- nho. Da amiguinha — *Feia*.

C. H.

Mediuns invisiveis

Para obter consultas e DIA- GNOSTICOS de QUALQUER MOLESTIA, é só dirigir á cai- xa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o NOME, EDADE, PROFISSÃO, RESI- DENCIA e um sello de 200 réis para a resposta.

Pela Liberdade

Andando pelo bairro da Liber- dade, notei o seguinte: a gravatinha do José N., as idéas celibetarias do

21 annos. le, já é lor- na um dos em Santo llos casta- ues e uns leira de oral. Está s tres me- alluviação de a modestia volubidade coração já stando en-

papeva dar aprin- e da Ruth, Andrade, a nomar Tel-

lo as erfu- oven nado, OL”.

bão) é er um perfu- hos de gengi- lá aos fica o do aos

e nas

racema Cas- pés origi- ros cabellos avencimento da Antonio- muito talen- muitas na- to amavel, o o Tamoyo ndo querido te, o Costa a leitora e

perança mo numero, em que o Amiguinha ir.

A' Margarida

Peço á amiguinha o favor de dizer-me si é a Lagrima Negra a quem se dirigiu no n.º 187 d'«A Cigarra». Da leitora — *Pensando em Ti*

Santo Amaro em fóco

Christina Bellegarde, delicada, bonitinha e agradável. Carlota Bellegarde, amiguinha das suas amigas, intelligente e sympathica. Aparecida Caspar, attrahente loirinha, usando de muita intelligencia para com as pessoas das suas relações. Maria de Lourdes Sertorio, muito educada e querida das suas amigas. Maria

os cabellos muito bonitos; Josephina, por não gostar de licar no collegio; Joannita, por estar demorando no Rio; Branca, por gostar muito do Braz; Dora, por ser uma moreninha de olhos pretos; Luzia, por ser lorte um mathematica; Naná, por estar com saudades de Jundiáhy. Da amiguinha e leitora — *Odalisca*.

Da leitora Tampinha

Por que será que a Maxima é ciumenta, que a Maria é tão convencida, que a Lavina é sempre a mais bonita do bairro, que a Helena quer dar o «lóra» mas não tem coragem, que a Antonietta é tão

Dr. L. F. S.

Conta o meu perfilado 21 annos. Apezar dessa pouca idade, já é formado em Direito e occupa um dos cargos de maior destaque em Santo Amaro. Possui uns cabellos castanhos, tez clara, olhos azues e uns dentes que parecem uma lileira de perolas engastadas em coral. Está em Santo Amaro ha uns tres mezes e já conseguiu uma alluvião de admiradoras. E' de uma modestia incomparavel e de uma volubidade fóra do commum. Seu coração já feriu innumeradas moças, estando entre ellas a — *Lygia*.

O que notei em Caçapava

O chic da Nair, o andar aprinhezado da Ely, a bondade da Ruth, a sympathia da Clarisse Andrade, a bondade captivante da Guiomar Tel-

DIALOGO DE INSECTOS



As abelhas. — Onde estão as flores, que tão bello perfume exhalam?

As borboletas. — E' esta joven que tem o halito perfumado, por fazer uso do «DENTOL».

fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente. O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÉRE, 19, rue Jacob, Pari.**

Attuhy, a moça mais linda de Santo Amaro.—Rapazes: Armenio A., celebre presidente da A. A. Santo Amaro, anda tristinho. Benedicto Attuhy, saltitante. Faustino, gostando sempre de bailes. Bernardo T. Luiz, amigo dos seus amigos. Honorio Prado, sincero. Jacques Marim, boxeur. Da leitora — *Zeca*.

Na berlinda

Estão na berlinda as seguintes senhoritas do Collegio S. C. de Jesus: Aida, por ser muito briguenta; Jenny, por gostar de fazer curso; Julietta, por ser bonitinha; Esmeralda, por ter os cabellos louros; Ineh, por ser muito estudiosa; Annita, por ter

amavel? — Rapazes: que o Juca é tão convencido, que o Floriano anda indifferente commigo, que o Edmundo é um «almoladilha» batuta, que o Marcilio é o mais bonito delles todos e que as amiguinhas andam curiosas para saber quem a assidua leitora — *Tampinha*.

Perfil rapido

O. M. Grecco. Estatura regular. Sympathia extrema. Olhos castanhos claros, cabellos da mesma côr, penteados para traz. Traja-se bem e é quasi almoladilha. Reside no bairro de Santa Ephigenia, onde o vejo constantemente. De amiguinha e leitora — *Pearl White*.

As abelhas. — Onde estão as flores, que tão bello perfume exhalam?

As borboletas. — E' esta joven que tem o halito perfumado, por fazer uso do «DENTOL».

O **Dentol** (agua, pasta, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

les, os lindos olhos da Iracema Castro, a graça da Nadir, os pés originaes da Bellinha, os louros cabellos da Maria Siqueira, o convencimento da M. A., a formosura da Antonina, o dr. Juca Rezende muito talentoso, o Boanerges com muitas namoradas, o Roberto muito amavel, o Agenor muito bonito, o Tamoyo muito sympathico, o Arlindo querido das moças e, finalmente, o Costa Leite, ingrato para com a leitora e amiguinha — *Ciumes*.

A' talentosa Sem Esperança

Espero que, no proximo numero, me dês o nome de rua em que o teu querido Totó reside. Amiguinha ás ordens — *Chalte Noir*.

Ph
M
raiso:
prom
Noce
ta: —
balan
loí lei
que n
beis:
sa».
prom
raiso:
lalta
tá pa
decim

Passa
vi as:
posso
«Desa
ma:
Mariq
meu
amor»
rei noi

De
despre
pennas
que m
rá coi
aband
cero e
as llõr
quizer
a sort
talvez
quer v
a quei
Da leit

Fl

Ner
violeta
Baby
Assum
E., cra
melia;
nestine
de, ort
vo; Su
dactor,
tante k

A. Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA

BRASIL, é a terra dos grammaticos e não apenas a dos poetas, como assoalham por ali, com rancor, os inimigos da poesia. E o que é mais extraordinario é que os que se occupam, em nossa terra, com questões de grammatica são exactamente aquelles que menos conhecem os recursos da lingua. Claro está que ha excepções. O estylo desses que se cuidam mestres da lingua e sempre mesquinho, rasteiro, deselegante. Pouco conhecedores dos recursos do nosso idioma e dos seus riquissimos effeitos de expressao, recorrem a cada passo aos logares communs, aos mais chatos chavões, e são incapazes de exprimir qualquer pensamento subtil ou de apanhar, com mediana habilidade, uma idea fugitiva. Todo o horizonte da sua espiritalidade esta limitado no estreito circulo das regrinhas de grammatica. Estas coisas vêm a proposito de um livrinho que nos chegou ás mãos, intitulado "A lingua portugueza", e cujo autor, sr. Antonio Botto das Chagas, de Mossoro, parece, a julgar pelos calorosos elogios com que foi recebida a primeira edição, que goza de uma alta reputação entre os seus co-estadanos. Abrindo o livreco, ao acaso do gesto, depararam-se-nos, acerca da letra *h*, estas considerações, que passamos a transcrever:

"A letra *h* é muda em portuguez e só soa depois do *n* e do *l*, como em *Nhonho*, *pão d'alho*. Ha excepções, porém, como em *inhabitar*, *mulher*, que se pronuncia *inabitarel*, *muler*."

Por esse precioso pedacinho julguem os leitores o que vale o tal emerito professor de Mossoro. O livreco é dedicado ao dr. Epitacio Pessoa, e quasi todos os exemplos de syntaxe e de construcção citados pelo autor tirou-os elle dos discursos parlamentares e das mensagens dos politicos da sua terra. Leiam mais estas preciosidades:

"O sujeito composto leva o verbo para o plural quando fica antes do verbo; mas si está depois, o verbo pôde ficar no singular para concordar com cada um de per si, ou

no plural para concordar com todos. Exemplo: "A ordem, o progresso, a economia na applicação dos dinheiros publicos são o alvo collimado por este governo"; (Doutr Camillo de Hollanda, "Mensagem ao Congresso"). Ou: "O que temos tido sempre em vista e o surto das nossas riquezas, a boa applicação das rendas, a instrucção, etc."; (Buarque de Hollanda, "Discurso")

Quasi todos os nomes citados pelo autor da "Lingua Portugueza" como autoridades da lingua, através dos numerosos e prolixos exemplos com que enriquece as suas regras de construcção, syntaxe e estylo, são de pessoas de influencia politica e de alta posição no governo do Estado da Parahyba do Norte. Pelo menos tal nos pareceu, porque raro é o exemplo que não é autorisado por qualquer dos membros das duas familias, Hollanda e Epitacio, que dirigem os destinos daquella unidade da federação. O tal sr. Botto Chagas, como se viu, é um grammatico politico, isto é, um individuo que é tão profundamente essas duas coisas, que não consegue separar os dois elementos Moraes de que se compõe. Não pôde ensinar a lingua sem homenagear, sob qualquer pretexto, os chefes politicos a cuja conquista aspira; e não poderá, porventura, escrever artigos de louvor aos homens do governo, sem o proveito de tirar de cada phrase um exemplo util para as suas regrinhas.

Não é a primeira vez que aquelle prospero Estado do nordeste nos dá exemplos de uma subservencia politica de que não ha memoria em parte nenhuma do mundo. Não ha muito, um conhecido jornalista parahybano, o sr. João Lourenço, numa composição literaria que fez a proposito da mulher, citou o nome do sr. Epitacio Pessoa entre os nomes de Shakespeare e de Goethe.

A bajulação, em S. Paulo, felizmente para os nossos creditos, tem mais medida. Os nossos grammaticos ainda recorrem nobremente aos classicos como modelos de lingua-gem, e os nossos poetas, sem excluir os mais mesquinhos, ainda não buscaram inspiração na belleza dos nossos homens do governo.

De Taubaté

Bolo «Miscelanea»

Para fazer este bolo, precisa-se da 1 coração terno como o de Alzirinha, 1 bem apaixonado como o Antonio Cardoso e tres quartos do coração saudoso do Luiz Cardoso; accrescentam-se depois 3 lagrimas de Helena, misturadas com um sorriso de Miguelzinho; depois, de bem batido, juntam-se 1 colher da altivez de Nina, 1 chicara do olhar ingenuo de Lygia, 1 colherinha do andar melindroso do Eugeninho e 1 copo da belleza de Jacyra, 2 minutos depois põem-se 1 gramma da bondade de Filica, 2 colheres da

lunhas o mysterio E como disse C Netto, o canto primaveril do coração humano. (Quanto scepticismo!)

Nenê P. — Margarida — Amor existe. Eu o compreendo como a lloação das almas que rebenta impetuosa na primavera da vida. Já de um poeta ouvi dizer: «amor é um sentimento que enche toda a vida, assumpto eterno, eternamente novo, como são novas, eternamente novas, as llores que despontam em cada primavera». (Que creatura feliz!)

Seraphina M. Myosotis — Amor... amor... não é esta aspira-

da nossa vida, petalas côr de rosa, petalas que trescalam sorriso e carinhos.

Haydée G. — Cravina — Amor é o cântico dos canticos, é a vertigem louca que faz o homem ascender aos páramos sideraes e acordar novamente para o noivado da luz... Da leitora e amiguinha

Apanha Tudo

Notas de Bernardino

Rapazes: a sympathia do Ferruccio, os cabellos do Athayde, a seriedade do Amadeu, as amabilidades do A. Pereira, a pose do Clovis, a meiguice do Erasmo, a altura do Julinho, a risadinha do J. Magdalená, os modos do Floriano, a



Ao Collete Parisiense

Especialidade em colletes, cintas, "soutien-gorges" e cintos para senhoras operadas

CONFECÇÃO A CAPRICHIO

Attende-se pedidos do interior

M. Varani Dias

Rua Barão de Tatuhy, 88

S. PAULO

Telephone 2562 Cidade

sympathia de Miloca, 1 do lindo olhar de Antonietta Mire e 1 kilo da voz do Loreto; amassa-se tudo com 2 mãos, sendo uma de Judith Silva e outra do Renato Ortiz. Unta-se a lórma com a seriedade do Antenor Penna, assa-se no calor das mãos de Mario Pereira e, depois prompto, cobre se com os suspiros da collaboradora e leitora assidua — *Tabéfe*.

Bihelinhos dum jogo juvenil

Lellete Amaral — Angelica — Não ha amor. O amor é uma illusão. E' preciso acceta-lo como um sonho. sem desver á analyse, sem apro-

ção violenta de todas as faculdades para um sêr conhecido, é a aspiração santa da parte mais etherea de nossa alma para o desconhecido... De accordo com o poeta, direi que: «ama-se o ser, não o ser que se vê, que se admira, que se deseja, mas o ser ideal que nos apparece nos sonhos em cujo seio se repousa a cabeça dolorida de afflições e por quem bate nossos corações. (Em tudo... sempre o mysterio).

Julietta P. — Orchiada — Amor é uma doce crença, envolve-nos a alma uma nuvem dourada de sonhos venturosos, a desfolhar, por sobre a estrada curta e pedregosa

santidade do Juca, a belleza do Dr. Cyro, as gentilezas do Bisóca, os olhos do Quizinho, a tristeza do David e a sympathia do Thomaz. Moças: o inesperado noivado da Elvira, o coração saudoso da Evan, a fidelidade da Marina, a altura da Victoria, a desillusão da Leonidia, os cabellos da Helena, os ciumes da Mimi, a bondade da Luiza, a sympathia da Thereziana, os olhos da Nina, a ausencia da Cóta, a paixãoite da Lola, a sinceridade da Cassia, o retrahimento da Daria e, finalmente, a minha ousadia. Querida «Cigarra», envia-te aeijos e saudades a admiradora e constante leitora — *Acirema*.



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

... ração ... lentes, a corpo ...
... e ...

... ração ... A Capota ...
... e ...
... ração ...

Campeona

A Cigarra

Campeonato Brasileiro de Futebol



Diversos aspectos, apinhados especialmente para "A Cigarra", do encontro, entre os seleccionados mineiro e paulista, realizado, a 23 do mez de Julho p. findo, no campo da Floresta, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol! Vem-se: a esquerda, as autoridades e directorias das duas entidades esportivas, uma defesa dos mineiros, uma defesa de Tomico e um ponto de Neco; a direita, um aspecto da archibancada, queda de Friedenreich, um ponto de Rodrigues e um ponto de Arthur.

SAUVAS

Extingue-se infalivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o tóxico "CONCEIÇÃO", (Formida Moderno). Este formida serve em todas as machinas. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem a venda e em exposiçao na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

Expediente d' "A Cigarra"

I — Publicação mensal, em 21 de julho de cada ano, com o preço de \$1.000 (um mil cruzeiros) anualmente, em adiantado.

II — O "A Cigarra" é publicado em São Paulo, na Rua da Consolação, n. 157, sob a direção de J. A. Cabrita.

III — O "A Cigarra" é publicado em São Paulo, na Rua da Consolação, n. 157, sob a direção de J. A. Cabrita. O endereço para a circulação é: Rua da Consolação, n. 157, São Paulo, S. Paulo.

Receptos — A "A Cigarra" é propriedade de uma pessoa denominada a signatária, localizada na Rua da Consolação, n. 157, São Paulo, S. Paulo. O "A Cigarra" é publicado em São Paulo, na Rua da Consolação, n. 157, sob a direção de J. A. Cabrita.

Assinaturas — As assinaturas são feitas em nome do proprietário, J. A. Cabrita, e são publicadas em nome do proprietário, J. A. Cabrita, e são publicadas em nome do proprietário, J. A. Cabrita.

Venda por correspondência — Tendo vista de 400 agentes de venda avulsos no interior de São Paulo e nos Estados

do Sul do Brasil, a edição mensal de "A Cigarra" é enviada para todos os seus assinantes, sob o pretexto de que a circulação é feita em nome do proprietário, J. A. Cabrita. O "A Cigarra" é enviado a todos os seus assinantes, no interior de São Paulo e nos Estados que se referem a seguir, sob o pretexto de que a circulação é feita em nome do proprietário, J. A. Cabrita. O "A Cigarra" é enviado a todos os seus assinantes, no interior de São Paulo e nos Estados que se referem a seguir, sob o pretexto de que a circulação é feita em nome do proprietário, J. A. Cabrita.

Colaboração — Tendo já um grande número de colaboradores efectivos, entre os quais se contam a guisa dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" se publica tratados de outros autores, artigos e estudos sobre a cultura e a economia do Brasil.

Representação em Buenos Aires — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil, e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Aires, a cargo de J. A. Cabrita.

A sucursal de "A Cigarra" faz o serviço de representação em Buenos Aires, a cargo de J. A. Cabrita. O "A Cigarra" é enviado a todos os seus assinantes, no interior de São Paulo e nos Estados que se referem a seguir, sob o pretexto de que a circulação é feita em nome do proprietário, J. A. Cabrita.

Assinaturas em Buenos Aires — As assinaturas em Buenos Aires para a República Argentina, custam 12 pesos.

Representação na França e Inglaterra — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. L. M. M. e C. M. M. em Paris e Londres.

Representação nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a "Cigarra Brasil Corporation", 101, Park Avenue, Nova York.

Venda por correspondência no Rio de Janeiro — Encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a "Livraria Odeon", estabelecida a Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquelle capital.

Brasil - Estados Unidos



1.000 (dez mil) pessoas da "Companhia Cabrita" posando espectralmente para "A Cigarra" do Teatrisse o banquete que a 27 de julho p. findo lhe foi offercido, no Trionon, pelo pessoal da Estação Tietze, phica de São Paulo, que se refere a seu lado. O sr. Merrill é um grande amigo do Brasil; a elle se deve, em grande parte, o exito da grande propaganda em favor do monumento que os Estados Unidos da America do Norte vão offerrecer ao nosso paiz.

Zerpilha, até a última hora ludibriada, ondo a crer e, com a certeza, teve calafrios de raiva e assombro. Moça resoluta, ainda uma vez proou exultantemente essa qualidade.

Desalmada, hypocrita! exclamou Zerpilha, de chicote em punho, a proa da amiga.

Nessa noite o jardim de Sto. Antonio do Pau Queimado foi theatro de uma scena até então inédita. A banda musical derramava no espaço as proclamações de seu *hymn* batidissimo.

O elemento feminino, em peso, felicitava a noivinha radiante. E Zerpilha, com a aproximação não causou espanto, porque o deslizo do namoro fôra interpretado como se ella tivesse favorecido as aspirações da amiga. — mal se

viu diante desta, vibrou-lhe uma surra que idiotizou a massa espectadora. Mas não teve força para sustentar o seu proposito.

Mais robusta, a outra arrebatou-lhe o chicote e a briga estava de unhas e dentadas, quando uns homens intervieram, mandando cada qual para sua casa, entre soluços de desespero.

A originalidade deste facto não foi poupada a indiscreção de um jornal politico. Muita gente vê o ridículo nessas attitudes temerarias. A mim, despertaram consolo e admiração.

Hoje um poeta irlandes que onso affirmar que as mulheres não amam; que o amar molles é uma disposição receptiva para o affecto, cujas condições circumstanciaes satisficam as ex-

travagancias da sua imaginação sonhadora e caprichosa.

O acontecimento supra relatado é um formal desmentido da affirmacão que venho de referir.

Agora, que tanto se discute a extenção da palavra *heroismo*, em peço permissoão para applical-a á temeridade com que D. Zerpilha affrontou preconceitos respeitabilissimos para desagruar o seu amor ultrajado.

E sabam todos quantos disto conhecimento tiverem que não são inuteis as nossas esperanças de um dia sermos amados. Como corollario de justiça, ninguém censure os que ainda conservam o vezo de colleccionar jornaes de tempos passados.

J. B. DE SOUZA AMARAL

Azul

OM este titulo publicou "A Cigarra", em seu numero passado, uma poesia extravagante, assignada por Guilherme de Almeida, nosso collaborador effectivo. Apressamo-nos, antes de quaesquer outras considerações, a declarar que tal

produção não é da obra do poeta de "Messidor" nem de outro de equal nome. Trata-se de uma falsificação. O leitor ficara, porventura, surpreso vendo no reflector sobre a nossa engenhidade, e que não sabe como e que nos deixamos enganar, publicando como authentica uma produção falsa. Nos tempos que correm não é isto razão de es-panto, bastando adiverter que, por causa de umas cartas inquiridas de falsificação, houve pela imprensa do país uma vasta celebração, foram gastas polemicas formidaveis, todo cubitição num levante militar onde tantas vidas preciosas foram sacrificadas. O director d'"A Cigarra" exerce uma fiscalisação rigorosissima sobre todas as produções literarias destinadas á inserção, ora condemnando-as, ora amputando-as, e com elle entende. Ha, porém, um certo numero de collaboradores sobre os quaes não se exerce nenhuma fiscalisação, porque são

de confiança e estão á prova de qualqueres censura. Entre estes conta-se Guilherme de Almeida. Os versos deste poeta são enviados directamente para a officina typographica, e só depois de compostos e paguados é que o revisor os vae ler. Não raro, o trabalhada revisão é feito na officina pelo chefe da paginação. Já por ali se vê que muito pequena culpa nos cabe em tal delicto. Demais, advirta-se que quem nos trouxe os versos foi um moço de

boa apparencia, que nos disse que vinha da parte de Guilherme de Almeida. Apresentou-nos elle uma carta em que se nos pedia a inserção dos versos. Os versos eram dactylographados, e na carta a letra de Guilherme de Almeida estava tão habilmente imitada, que não puzemos em duvida a sua authenticidade. Como se vê, nenhuma culpa nos cabe.

Menotti del Picchia, não ha muito, no "Correio Paulistano", publicou uns versos imitando o estylo de alguns dos nossos grandes poetas e attribuindo-lhes a autoria. Foi uma troça litteraria feita com muito talento e em que Menotti revelou, mais uma vez, a malleabilidade do seu engenho. Os poetas visados pela troça foram Amador Amaral, Julio Cesar da Silva e Guilherme de Almeida. Nenhum delles se zangou. Agora, porém, a troça resvalou na perfidia, e, o que mais é, numa perfidia em que transparecem diaphanamente odios e invejas.

Pois é como lie estou dizendo. Sou casado ha quatorze annos e nunca tive uma briga com minha mulher...

— Os genios são iguaes?

— Não, é que eu estou sempre viajando.

Na China, quando um alumno dá a sua lição, vira as costas para o mestre.



Convalescença

Fim de amor.
O trabalho paciente de esquecer...
Terraço de hospital. A alma, toda de branco,
respira forte o ar cheio de calor.
Convalescer...
Junto a mim,
sobre as travessas verdes do meu banco,
como creanças soltas num jardim,
o sol e as folhas jogam bolas amarellas...
O ar agil e azul salta pelas janellas...
Todo o mundo está novo, e está leve, e está limpo,
e está lindo, está lindo...
E anda a dizer "bom dia" á tóa, sem querer...

Convalescer...

GUILHERME DE ALMEIDA.

Coisas do passado

LHO não seria antigo. Não quero dizer, com isto, que não pertença a era republicana. Assim, o período por que, dada a rápida evolução dos nossos tempos, fica para o resto as coisas velhas tudo que ultrapassou de há quinze annos atrás.

Por esse tempo, com toda a apparencia de sãsudez, era caracterisa um organo do partido conservador, na terra, um noticiarista muito discreto.

O caso é o seguinte: um casquinho da capital, desses que de vez em quando surgem na cidade do interior como um cometa avicacero, depois de cair nas graças do elemento terrino, foi ali, e chegou a detornar-se.

Esta detorção é, por enquanto, amita era um pouco duma coisa que quer dizer que não era nem uma definição. Si fora ou não pouco importa, desde logo, para D. Zerpilha, moçinha de sociedade na altura dos seus vinte e setta, era talvez mais do que o mesmo.

Se para D. Zerpilha? Amiga com elle o caso não dava. Elle teve por elle a extenuação. Era um fazendeiro, e de vez em quando muito severo, não teve tempo, em cidade mais florida de procurar o seu prazer. Dizia que as moças não saíam com prazeres, mas, dentro em pouco, de respeito, que, quando não os encontram...

Aquelle moço era a sua verdadeira esperança. Por isso mesmo, trola a cautela na pouca.

É que o poder da vontade amita e coisa muito relativa. Si Snales fosse um homem de sentimento, não teria escripto o seu livro. Poder da vontade? Que adianta? Pois vontade Zerpilha tinha demais!... E de cantellas exgotou todos os recursos.

Coisas da vida, afinal, porque, na sombra, sempre rasteja um inimigo rancoroso, que um simples acto de boa fe arma de poderosos dardos.

Com esse quem onsa combater? Si Villemain fosse sociólogo, em nada modificaria sua expressão referente as bacterias: "mil vezes, *prostrat ad exsarium que se apesentam de risca erguda, que persequit pheristas na terra!*"

Si elle, um sabio, diria isso, desiludido com a instabilidade dos sentimentos humanos, quanto mais uma senhorita ingenna!...

É bom que fiquem desde ja assegurado que a boa fe e o maior de todos os nossos inimigos. Porque é na treva de sua confiança que se geram e se acoutam todas as disposições perniciosas á realisação dos nossos desejos.

É como o homem e, innegavelmente, um artigo precioso, a concorrência para a sua conquista surge de quem menos se espera.

Havia na cidade, desempenhando o sagrado mister de educadora, uma professorinha intelligente e graciosa, com vinte e quatro primaveras não deslaziava a areôda angelical da sua graça pta sua amica.

Por mal de peccados, amiceissima de Zerpilha Segredos, que uma não contasse a outra faziam pezo e a consciencia da desconfiada. Eram quasi irmãs.



Uma as não só uma admiração reciproca, mas tambem um fundosinho de interesse proprio que, aliás, é a alma de todas as affeições.

A prova distincta da amiguinha, sua distração e intelligencia, innocavies, provadas com o exito de sua intercessão em varias questoncudas entre as moças do lugar, tornaram disputada a sua convivencia.

Por sua vez a amizade de Zerpilha dava-lhe a vantagem de poder passar, nas terras, uma temporada na fazenda da amiga.

Nas conturbando as suas novidades, com estripitos de gargalhadas intermitentes, era o mesmo que gozar uma interpação das tribudades celestes.

Mas é dos precetos da vida que não um mal sempre dor, como bem agem os dertmises. Chegou o dia da provação. Zerpilha contou a amiga as suas intenções acerca do rapaz. Que era amada não tinha duvidas. Mas ella, amava muito pouco, não a pedia, posto era que alguém o empulisse para esse acto. Podia mesmo dizer que ella seria bem dotada. O essencia era que a pedisse logo, afim de que *ingua amica, que a tua m, esse m, dolo!*

O caso era deliado, e repieria a maxima discreção. Su mesmo a essa amiga poderia confiar se machante no imbecencia.

Não satisfeita com isso, ainda tre pteon barles, deu ohas em casa, convidou o illustro boy, pede da sua terra a passar uns dias na fazenda e fez tudo quanto uma mulher resoluta não esquece para a realisção do seu supremo desejo.

Si muita coisa a onhor a amiga para que dissesse ao moço, como informação propria, o outro tanto, com exggeros mais tentadores, lhe disse pessoalmente a elle.

Esse plano assim concebido e executado não poderia fallhar. Mas fallou. Por que? Nenguem o sabe!... Aventemos hypothises.

Está visto que a professorinha não a lygaria coisa alguma a favor da compaheira. Antes poria todos os embaraços que a sua imaginação despetada pudesse crear.

Já não era amiga, na accepção integral do vocabulo. Aproveitava a indiscreção da outra para tirar partido da confiança que lhe inspirava.

Tambem o moço, mais sceptico do que senhador, vendo-se por ambas disputado, philosophou assim: "Numero 1: belleza não é; dinheiro acaba; de fazenda entendo patavina; demais, não tenho aspirações médias; ou ser millionario ou ser plebeu; nesta hypothese, nada melhor que ser *chupim*. Numero 2: leve mulher bonita, intelligente, rohusta e um cargo vitalicio. A posição não seria brilhante mas, sendo commoda, já é conseguir muito nesta vida tão cheia de espinhos! Além de que, ella é docil, e a minha antidade de marido estará sempre garantida. Para compensação disso não sou nada, mas, que diabo! Um homem tem sempre o seu valor intrinseco."

No dia immediato ficara noivo.

É muito conveniente que todas as senhoras se convençam de que a aplicação diária de uma camada do Finíssimo e exquisito

PÓ DE ARROZ MENDEL.

Quando dar a cuts suavidade, delicadeza e frescura, faz desaparecer os estragos causados na pelle pela acção do tempo e transmite aos naturaes encantos um singular realce, que velozmente conguenta a sua belleza propria.

Importancia. O Pó de Arroz Mendel possui uma retavel qual da de substituir a accção do ar. O seu uso não requer o emprego de cremes e pomadas.

Usar nas cores brancas, rosas, para os olhos de pouca cor "Chair" (carnel) para os olhos brancos e "Rachel" (crème) para os olhos azuis.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua de Setembro n.º 107, 1.º andar, Edifício "Cidade" 2441. - Rio de Janeiro.



Deposito em São Paulo: Rua Barão de Itapetininga N. 50
MENDEL & C.^{IA}

A *Cidade*

Casa Rossi



Inaugurouse nos primeiros dias do mez Junho a "Casa Rossi, modas e armario" na rua Duque de Caxias n. 38, de propriedade dos conhecidos commerciantes, srs Saul e João Rossi. A casa, que se pode considerar uma das melhores da cidade, recebe mensalmente sedas, lãs e novidades directamente de Paris. Atende pedidos por telephone. Preços sem concorrência.

Rua Duque de Caxias, 38 • **CASA ROSSI** • Telephone: Cidade 2862

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O Concurso de Belleza d' "A Cigarra,, empolga a Sociedade Paulista

O enorme successo do nosso certamen

○○○

À medida que se aproxima o termo do grande concurso de belleza d' "A Cigarra", augmenta o interesse e o enthusiasmo no seio da sociedade paulista e cresce a cobardia entre os admiradores das moças votadas. Os tres juizes que vão decidir do pleito e que são pessoas que, além da sua comprovada competencia em materia de esthetica, são de uma indiscutivel honorabilidade pessoal, darão o seu veredictum de accordo com a mais alta justiça, escolhendo a mais bella moça de São Paulo entre as trintas mais votadas.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Agosto. A vencedora será conferida um lindo premio e as trintas mais votadas terão menção honrosa.

As senhoras casadas, por motivos que facilmente se comprehendem, não poderão ser sotragadas.

Encham este coupon e enviem-n'o a Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento n.º 93-A, São Paulo, com a declaração, no envelope, "Concurso de Belleza.."

Só serão apurados os votos que virem acompanhados do respectivo coupon.

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo

e a Senhoraita

Assignatura

Damos em seguida o resultado da apuração feita dos votos recebidos até segunda-feira ultima:

Suzanna Teixeira 593 votos, Maria Baeta Neves 766, Iracema Bueno Caldas 718, Helena Adams 704, Lucila Moraes Barros 696, Amanda Paranaquã 691, Ruth Madeira 688, Nelly Spindola 688, Carmosina de Araujo 685, Evangelina Fonseca Rodrigues 678, Lavinia Cunha Bueno 674, Maria Lucila do Amaral 644, Dora Martin Francisco 523, Caetana Campana 491, Zuleika Magalhães 485, Maria Lara Toledo 479, Helena Amaral 468, Zelia Baldassari 466, Argene Maracini 308, Marina Prost de Camargo 267, Ninette Ramos 261, Yvonne Salles 254, Ophelia Athayde 252, Cacilda Lévy 249, Alayde Ambrust 244, Lucia Ferraz 236, Nair Yole Pierotti 240, Cecilia Sampaio Lévy 198, Maria José Peters 196, Haydée Fernandes 193, Marina Monteiro de Lenos 181, Nena

Cortese 171, Cecilia Lebeis 170, Adelaide Vicente de Carvalho 168, Alice de Oliveira 167, Lourdes Lebeis 165, Leonor Sá de Miranda 164, Helena Pereira Ignacio 163, Annette La Pierre 160, Celina Rubeiro 149, Herminia Russo 146, Judith Ferraz 141, Margirida Campos 138, Isabel Penteadó 136, Wanda Gurgel 134, Camilla Lacerda

da Silva Prado 81, Nenê Mello Franco 78, Helena Martelette 76, Zita Lucia Meyer 73, Aracy Lacerda 71, Inah Sampaio 68, Maria de Lourdes Ortiz e Silva 67, Catita Meyer 66, Rosaura Cesar 65, Joanna Prestia 64, Colombina Lagreca Diogo 61, Perpetua Jardim 60, Alice de Carvalho 58, Maria Alice Prestes 56, Nina Vaz 55, Alice P. e Silva 54, Cora Moraes Barros 53, Aparecida Bittencourt 53, Nenê Artigas 52, Ida Silveira Correia 51, Zizinha Pinto Cesar 51, Judith Barroso 50, Martha Paturau de Oliveira 48, Leonor Salgado 47, Julietta Hippolito 46, Cecilia Amaral 45, Dinorah Ulpiano 44, Mary Speers 43, Cacilda



A bella senhorita Nair Yole Pierotti, uma das mais rotadas no concurso de Belleza d' "A Cigarra.."

Soares 128, Hebe Lejeune, 124, Maria de Lourdes C. Rubeiro 123, Suzanna Whitaker 117, Jovina Teixeira 113, Maria P. Fernandes 106, Olga Cintra 104, Marina Medeiros 96, Carmen Poyares 94, Hebe Teixeira 91, Edith Aubertie 90, Yvonne Daumerie 88, Chiquinha Lara de Toledo 86, Senhora Abilio Vianna 84, Eduardina P.

Ferreira 42, Celina Pinto Cesar 41, Ritinha Seabra 41, Valeria De Tramonti 39, Constança Motta 38, Branca Sousa Soares 37, Alzira Siciliano 36, Nair Cintra 34, Diva Campos 34, Angela Maria Riva 33, Alice Campos 32, Marietta Scardini 32, Maria de Lourdes Sousa Queiroz 31, Noemia Camargo 31, Yáya Leomil 30, Esther Ca

Anjo do céu...

ENSERICO, um anjo do céu que apenas cobria a grama dos jardins de cidade, era, a respeito disso, esperto, inteligente e de uma actividade verdadeiramente precoce. Nas ruas, tudo observava, tudo queria ver, tudo humilde e curioso perguntava as suas mães exquisitas, interessantes e curiosas...

Pela casa de Genserico passava todos os dias, de volta em seu negro roupão, a angelica, a piedosa madre Sophia, sempre com um sorriso affectuoso a flor dos labios, sempre com um ar agradável a pairar nas faces, sempre com um semelhante sorriso, o mais doce, o mais sereno, o mais terno. Genserico o quotidianamente via passar e seguia com o seu olhar, e voe e perspicaz, aquelle vulto sympathico da serva de Deus, ate que uma vez se dirigiu ao seu pae, perguntando-lhe:

Papae, voce tem visto aquella mulher, vestida de preto, que passa diariamente por esta rua? Por que sera que ella anda sempre vestida assim?

Conheço muito a mulher a que te referes, meu filho... É a carinhosa madre Sophia. É uma irmã de caridade. É ella quem trata dos pobres e dos desamparados, que da agua aos que tem sede, aquecendo o corpo de quem tem frio, dando alimento aos que tem fome.

É muito nobre, muito digna e meritoria, a missão dessa mulher, meu filho! Lembras do Jorge Lonto, que tu, com outros meninos, viste muitas vezes cahido nas ruas, todo roto, todo sujo, cheio de fome e de miseria?

Sim, papae... Lembro-me.

Pois bem; esse pobre homem está hoje no asylo, perto daqui, e a boa madre Sophia e mais outras irmãs cuidam d'elle, proporcionando-lhe conforto, dando tudo quanto Jorge precisa.

Então e por isso que eu não vejo mais o "Jorge Lonto, andar cahido e dormindo nas ruas"? Agora eu achou casa e encontrou quem o trata... Como é bom e bonito isso, papae!

Sim, meu filho. A caridade é a coisa mais bella do mundo. "Onde da ao pobre empresta a Deus", e distribui esmolas aos necessitados, dar amparo aos miseraveis, aos desprotegidos da sorte, e o acto que mais agrada a

prometteu seguir os seus atos, quando nobres conselhos.

Uma tarde, quando madre Sophia uma das vias publicas da cidade, Genserico, vendo-a, correu para ella, ficando, respectivamente, as suas mãos diaphanas, talhadas para os officios benditos da caridade e da virtude, feitas para os sagrados mysterios da religião e do amor ao proximo...

Madre Sophia acariciou então as bellas muletas, ao encantador e como depois, com meigas palavras, disse que elle era "tão bello, tão bonzinho, como um anjo do céu..."

Genserico procurou pressurosamente ao seu pae e contou-lhe o sucedido, perguntando em seguida:

Papae, que é anjo do céu?

Meu filho, respondeu-lhe o pae, anjo do céu são as crianças escolhidas por Deus, que foram para o Céu e a vivem brincando com Jesus, junto de Maria, que as ama, adora e venera...

Nesse instante to santa simplicidade, a formosa e comovente ingenuidade de Genserico, interrompendo o pae, falou-lhe com toda a convicção:

Papae... peço a Deus para me escolher tambem, pois eu quero ir ao Céu, brincar com Jesus, junto de outras anjos... Jesus-Meu filho, papae, esse que trouxe, por occasião do Natal, tantos brinquedos, presentes, ca vallinhos, bon cas... Eu quero, papae, eu quero ir!...

O pae, que ouvira tudo isso, emocionado e como que perplexo, enxugou duas lagrimas que, celeres, se lhe escaparam dos olhos...

E apertando entre os braços, vigorosamente, o filho querido, mostrou-lhe, nervoso e apressado, um atractivo objecto para distrao do assumpto, afim de evitar que o fructo alençado do seu amor e do seu sangue persistisse em tão candido e comovente desejo, que todas as crianças têm muitas das quaes conseguem realizar durante os seus sonhos, cor de rosa de ir para o Céu, brincar com os anjos, em companhia de Jesus...

FRANCISCO DAMANTE



Ao cair das folhas...

Planque, la fora, o cantechão das aguas
Nos vidros das janellas,
E invade-me a tristeza, o pranto e as maguas
Das folhas amarellas,

Combando, uma por uma, nos caminhos
Desertos e tristonhos,
Como se fossem tremulos velhinhos
Carpindo os proprios sonhos.

Agonias, gemidos e queixumes:
E evoco, deselado,
As caricias, os beijos e os perfumes
De um mystico noivado.

Ilheu pobre coração, dentro do peito,
Iluma ancia dolorida,
Soluça, ao ver em lagrimas desfeito
O Amor, que é a luz da vida.

Laurindo de Brito

Deus, e a obra que mais dignifica e engrandere o homem... Assim, filho, aprende a amar e a venerar a madre Sophia, essa mulher que todos os dias passa pela frente da nossa casa. E quando a vires, corre ao seu encontro e beija-lhe a mão, porque ella tem a vida inteiramente devotada á pratica do bem e da piedade christã...

Genserico prestou inteira attenção ao que lhe dissera o seu bom pae e

LICOR DAS CREANÇAS

O melhor e inoffensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. ... Tem gosto agradável.

Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. - Caixa Postal, 265 - RIO DE JANEIRO

Graziella Normaton, Mariquinha Sam-
paro, Annita Sabbato e Maria Eugenia
Monteiro de Barros, 16 votos cada
uma; Mary Buarque, Odette Guedes de
Carvalho, Alda Cabral de Barros, He-
lena Browne, Maria de Lourdes Cintra,
Ida Strambi, Haydée de Sousa Carva-
lho, Ophelia Assumpção, Hortencia
Guedes, Mariettinha Martins Rodrigues,
Joanna Olympia Nacarato e Irene Oli-
veira, 15 votos cada uma; Beatriz
Costa, Maria Maritan, Marina Pires de
Campos, Josephina Canado, Esther Bo-
netti, Hortencia Soares, Josephina Al-
teris, Emma Miranda, Lycurga Marone,
Irene de Oliveira, Maria de Lourdes
Cintra, Elisa Nobre e Esther Sousa
Vianna, 14 votos cada uma; Amelinha
Oliveira, Adelia Aidalah e Lindinha
Nogueira, 13 votos cada uma; Cynira
Vasco, Regina Amelia Konder, Lala
Dias, Margarida Angé, Iracema Car-
valho, Leonor Aguiar, Maria de Lourdes
Amaral, Helena Possolo, Lina Ce-
chini e Elza Nathalia Toledo, 12 votos
cada uma; Consuelo Santes 11, Lourdes
Teixeira, Anta de Aguiar, Brasilina
Perez e Hermínia Bocchini, 10 votos
votos cada uma; Pracy Teixeira, 9
votos; Ecilcia Bertone e Nenê Lebert,
8 votos cada uma; Maria de Lourdes
Ferreira Dias, Joanna Olympia Nacarato
e Dalce Borges, 5 votos cada uma;
Marietta P. da Silva, Isaura Solferini
G. Camargo, Renata Martins, Zenaide
Freire, Celia Scarpa e Iracema Moura
Lacerda, 4 votos cada uma; Annita

Capaldi Sabato, Scintilla Amaral, Ma-
rietta Martios Rodrigues e Maria The-
reza Lima, 3 votos cada uma; Hilda
Penteado de Barros, Lourdes de Al-
meida, Nina Galvão e Alice Assump-
ção, 2 votos cada uma; Annita Gu-
neciundo de Arruda, 1 voto.

— Quando já estava na maquina a
pagina do Concurso de Belleza, rece-
bemos grande numero de votos para as
senhoritas Suzanna Teixeira, Maria
Baeta Neves e Nair Yole Pierotti, os
quaes serão apñrados no proximo nu-
mero.

— Além de ou-
tros valiosos pre-
mios que serão con-
feridos á vencedora
no Concurso de
Belleza d' "A Ci-
garra", o impor-
tante estabeleci-
mento desta praça,
Casa Grumbach,
conhecidissimo das
familias paulistas,
offerecerá um rico
estojo de finissí-
mas perfumarias
dos mais alamados
fabricantes fran-
cezes.



A sra. Caldas:
— E a sua creada
canta quando tra-
balha?

A sra. Gomes:
— Canta; mas não
trabalha tanto, que
cbeque a aborre-
cer-nos!

Olhos Negros

(A Milk, Betty Del Nero)

Olhos negros, lembraes dois astros de velludo,
— Gondoleiros cantando uma romanza ao luar,
E eu, triste trovador, por vós daria tudo,
Se ainda mais do que a vida eu vos pudesse dar...

Quando até mim baixaes num gesto suave e mudo,
Cenoflexo e constricto, eu me ponho a rezar
O evangelho do amor, que esplende em meu escudo
Recamado da luz do vosso estranho olhar!

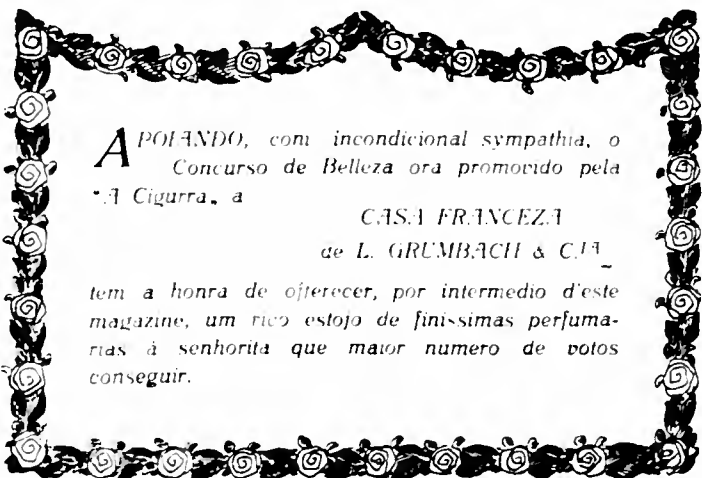
Venho ha muito fugindo ás rudes hibernas
Da atra perfidia humana, e as horas infelizes
Procurando esquecer, transfigurado e só!

Olhos negros, dae vida ás orbitas vazias
De quem cegou por vós! Fazei das cicatrizes
De minh'alma descrente a escada de Jacob!

MOACYR CHAGAS

(Da Academia Mineira de Letras)

(Do "Pollen", em preparo)



APOIANDO, com incondicional sympathia, o
Concurso de Belleza ora promovido pela
"A Cigarra", a

CASA FRANCEZA
de L. GRUMBACH & C.^{IA}

tem a honra de offerecer, por intermedio d'este
magazine, um rico estojo de finissimas perfuma-
rias á senhorita que maior numero de votos
conseguir.



CONCURSO DE BELLEZA

Faça V. Exa. jús ao seu triumpho usando
consecutivamente os

Perfumes authenticos

DA —

CASA FRANCEZA
L. GRUMBACH & C.^{IA}

R. S. Bento, 89-91 — S. Paulo



bral 30, Lindomar de Oliveira Lima 30, Angelina Crozzini 29, Elza Salles 29, Nenê Pasquarelli 28, Maria Ferraz 28, Lucia Santiago 28, Maria Ragazzi 28, Noemy Del Pino 27, Clotilde Azevedo 27, Maria Leteuvre 26, Amalia Voghtlander 26, Zilda Rudge 26, Basílima Aracy de Oliveira Ribeiro 26, Deolinda Del Piano 25, Blanche Visen 25, Conceição Cardoso 25, Augusta Dionísio 25, Clotilde Fleury 25, Alayde Peixoto 24, Olga Machado 24, Wanda Bourroul 24, Estêr Bueno de Moraes 24, Lucy Mesterion 24, Conceição Al-

rina Cavalcanti, Hilda Penteado, Stella Barroso de Sousa e Lóide de Sousa Castro, 24 votos cada uma; Albertina Esteves Franco, Augusta Garavini, Heloisa Street, Yolanda Medici, Eurydice Puppo, Ida Strombi, Alzira Godoy, Maria Amelia de Oliveira, Corina Amaral, Ruth Ribas, Mircota de Oliveira, Maria de Lourdes Pabus, Ondina Zucchi, Ruth Alves de Moraes, Olympica Casella, Iona Hermann, A. Motta Oliveira, Vera Teixeira, Clotilde Rolim de Moraes, Baby Braz, Antonietta A. Moura, Olga Cunha Bueno, Maria Mi-

Arruda, Angelina Serra Negra, Odette Quintella, Cecília Pinto, Clotilde B. de Moraes, Fernanda S. Costa, Donita Pires de Campos, Maria Elisa do Amaral Cruz, Laurita Zuffo, Glorinha de Sousa Soares, Celina Street, Helena Magalhães Castro, Maria Dolores de Castilho, Zoé Camargo, Ophelia Berges, Lila Alvarenga Toledo, Luiza Heising, Maria L. Pereira Vieira, Maria Monteiro, Lia Mesquita, Maria de Oliveira Salgado, Celina Branco, Elza Salles, Conceição Brandão, Carlota Emont, Lourdes Teixeira, Gilda Leteuvre, Marianna Monteiro, Nenê Loureiro, Beatriz Godoy, Eunice Leite, Antonietta Estácio, Fernando Getulio Costa, Virgínia Lopes de Oliveira, Maria Bueno Caldas, Nair Campos Vianna, Zizinha Pires de Campos, Lucila Neias, Francisca Nogueira Botelho e Hermínia Boscarra, 19 votos cada uma; Maria Carolina de Sousa Queiroz, Elisa Reis, Rubiela Juliano, Anna Roggerio, Amalia Amaral, Marietto Lobatgla, Yolanda Biondi, Amalia Martínez, Magdalena Bougouso, Lucia Frauto, Irene Penteado Coelho, Consuelo Lato, Mercedes de Carvalho, Judith Godoy, Edith C. Salles, Ricardina Varela, Maria José Duarte, Stella Barroso de Sousa, Branca Canto e Melo, Lucia Estácio, Antonietta Voghtlander, Violeta Lagrca, Thereza Quadros, Ida Lindi, Minervina Bianco, Lucila Vieira de Sousa, Lydia Vianna, Irma Santero, Olga Kleiner, Altair Camargo e Maria Capri, 18 votos cada uma; Odila Peirosa, Yolanda De Auriás, Helena Barbosa Moura, Alice Campos, Maria José Simões, Lindinha Ribeiro Nogueira, Ruth Sampaio, Jandyra Santos Fortes, Leonor Mantosani, Helena Possido, Olga Teixeira, Maria da Pinha, Liz Albuquerque, Jenny Noce, Martha Bicudo, Maria Aparecida, Maria P. Simoesira, Brasilina Perez, Diva Queiroz, Gilberta Werneck, Elsinha Dias de Aguiar, Alice Drumont Murget, Josephina Canada, Maria Amelia de Almeida e Hortencia Soares, 17 votos cada uma; Davina Fontes Bueno, Isma Varano Valerio, Zéze Bechini, Davina Bueno, Yolanda Prado Lara, Dra. L. Artugas, O. carlina Hudson Ferreira, Nair Nogueira Graça, Aida P. da Silva, Maria Moerá, Antonietta Branco, Paschoalina Polielii, Alice Assompção, Nair Campos Vianna, Clotilde Rolim de Moraes, Adalgisa Hollander, Thereza Tabarini, Antonietto de Moura, Maria L. Pereira Vieira, Aracy Amorim, Augusto de Sousa Queiroz, Maria Paes Cruz, Olga Assompção, Hilda Camara, Amelia Jorgi, Alzira Telfeha,

“A CIGARRA” EM JAHU



Photographias dos representantes dos jornais da terra e do caricaturista Milton Fraga, que realizou uma exposição nesta cidade. Vêem-se, da esquerda para a direita: Taládio Maciel, director de "O Imparcial"; Herminio Netto, director de "O Democrata"; Milton Fraga, Domingos Ruffolo, director de "O Comemorativo do Jahu". A exposição realizou-se no atelier-artístico "Club Concórdia" e por sua causa obteve sucesso, não só por mostrar a pericia do caricaturista como representou as principais personagens do mesmo meio social.

vim 24, Thereza de Marzo 23, Isabel Veiga 23, Marietta Amaral 23, Maria de Lourdes Nogueira 23, Alda Bastos Bresser 21, Dadinha de Cavallo 22, Esolna de Oliveira 22, Nair Silveira Correia 22, Ruth Bourroul 22, Alayde Moniz 22, Helena Sabino, Syndoca Ribeiro, Juí Itta Reichert, Maria Amaral, Palmyra Arias, Judith de Magalhães, Nenê Moreira Dias, Melca Cunha, Amelia Arduini, Mathilde De Lecca, Guiomar Vicari, Dêdê de Sousa, Ma-

nervino, Altair Marcondes Ferreira, Alice Toledo, Angelina Gallo, Yvonne Rossany, Irina Colpaert, Marina Motta, Ernestina Ragazzi, Bellinha de Oliveira e Adina Maria Ferlotti, 20 votos cada uma; Lucinda Branco Salles, Maria Raymundo, Anta de Oliveira Aracy Teixeira, Sebastiana de Freitas, Anna Hippolito Olga Carvalho, Emma Mesquita, Alice Pacheco e Silva, Marina Vianna, Sylvia Gama Corqueira, Andréa Worms, Rosa Ladeira, Guiomar

USEM SEMPRE

SABÃO DA COSTA

DE B. M. SILVA

INFALLIVEL

na cura da sarna, coceiras, empinges, dardhos, eczemas, parasitas, feridas, tumores, etc.

Sublime e inigualavel para lavagem da cabeça. Elimina a caspa em poucos dias, amacia a pelle e evita a queda dos cabelhos.

Exijam sempre o verdadeiro "SABÃO DA COSTA", de B. M. SILVA nas Drogarias e Pharmacias.

Fabricantes e depositarios: J. LEMOS & C. - Rua Boa Vista, 58 - 2.º andar

Olegario Marianno

O seu último livro

"Cidade Maravilhosa"... É o Rio, a "Cidade do Coso e do Virio", a que Olegario soube olhar com a "esthetia dos que vivem de lagrimas — os poetas".

Olegario... Quando se diz este nome, a gente do Brasil divide-se imediatamente em dous grupos: o grupo dos homens, que dizem que elle tem um grave defeito — o defeito invejavelissimo de escrever versos que agradam as mulheres, e o grupo... de quem? das mulheres, de todas as mulheres, e de alguns homens que aprenderam a fazer versos com elle. Aprenderam, sim. Os mocinhos do Brasil faziam sonetinhos com chave de ouro, bem frios, bem glaciaes, bem rigidos, bem... classicos. Olegario foi o primeiro que fez versos trançozes em portuguez, que obrigo esta gente a gostar um pouco de Verlaine, a pensar um pouco que, na poesia portugueza, os "Mestres" somos nós mesmos, e de nós mesmos. Elle fez isso,

fez com um punhado de bellezas ingaveis: o "Angelus", os "XIII Sonetos", o "Evangelho da Sombra e do Silencio", "As ultimas Cigarras", a "Água corrente" e, agora com a "Cidade Maravilhosa".

Mas, para que repetir todas estas coisas que a gente está farta de saber, de sentir?

Uma pagina da "Cidade Maravilhosa":

O VAGABUNDO LYRICO

Que noite linda!
O mar abriu-se em luz. A avenida é deserta...
Como na noite linda
O coração da gente em saudade se aperta!...

A Cidade Maravilhosa,
Embragada na luz que se derrama no ar,
Sorri como uma grande rosa
Que sem sentir desabrochasse ao luar...

A avenida onde arrasto esta silhueta incerta
De noctambulo infeliz,
É mais longa, e mais triste, e mais deserta...

— Porque te amei? Porque te quiz?

Porque me vem teu nome á bocca
E nas noites de luar, a caminhar em vão,
Eu me ponho a dizer toda a poesia louca
Que trogo dentro do coração?

Porque? — É a alma transida mais se aperta
E os olhos choram mais sem sentir, sem querer:
A avenida deserta é mais deserta...

Cidade Maravilhosa
Para a gente soffrer!

GUY

O palacio de Versalhes, perto de Paris, é o mais dispendioso que jamais se edificou. Luiz XIV destruiu todos os documentos relativos á admiravel obra afim que nunca se soubesse seu o verdadeiro custo.

↳

FERIDAS EM TODA A CABEÇA



Srs. Viuva Silveira & Filho

Durante 12 mezes, meu filho, de 10 annos de idade, de nome Oswaldo, soffreu de feridas em toda a cabeça; nesse periodo de tempo fiz usar diversos preparados, sem obter resultados; entendi experimentar em ultimo recurso o grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira e, com grande satisfação vi o meu filho curado apenas com 6 frascos de tão milagroso preparado.

S. Paulo — Porto Ferreira, 20 Setembro 1920.

OCTAVIANO REZENDE.

(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

AMPLIAÇÃO DAS MEDALHAS COMMEMORATIVAS GLORIFICANDO A PATRIA PORTUGUEZA



PELO HEROICO FEITO
DOS AVIADORES
SACCADERA CABRAL
E GAGO COUTINHO
TRABALHO DO MINIA-
TURISTA "UNICO".
SR. ANTONIO B. MAS-
SARIOL.

↳

A CASA NETTER
RUA 15 DE NOVEMBRO
N. 48
TEM A VENDA AS
PRECIOSAS
MEDALHINHAS COM



ORAÇÕES RELIGIOSAS E PHRAZES AMOROSAS, TRABALHO D'ESTE NOSSO INCOMPARAVEL ARTISTA

NEM bem vinha rompendo o dia, la desses cafandós onde o sol se acostumou a nascer, e *nha* Rita já ia, rumo ao rio, com uma trouxa de roupa suja a cabeça, que lhe dava um ar de Atlas, aguentando o mundo no lombo.

Não parava ali a paridade. Dentro daquella trouxa, maior que *nha* Rita inteira, estava o mundo todo, no que elle tem de mais sujo, estava todo o mundo de imundiciés.

Para isso, *nha* Rita não tinha olhos, nem nariz. Chegada á beira d'agua, com um fardo suspiro de allivio, alijava o fardo, abria-o e se punha a separar as peças.

Nha Rita parecia não ter olfacto... Monologava ella:

— Isto é da casa de Fulana; isto, da de Sicrano; isto, da de Beltrano.

E, sem mais aquella, arremangava-se, entalava a saia entre as pernas e, pela agua corrente abaixo, lá iam as espurciás dos freguezes...

— Por que será que *nha* Rita madrugava tanto? — umas as outras perguntavam as lavadeiras.

Finha sido moça e bonita. Passára pelo que passam as moças bonitas de sua grey. Corcêra mais mãos que uma pratinha de dez tostões.

Envelhecera.

Ella, que vira e conhecera todas as miserias humanas, fez-se lavadeira...

Ninguém vive sem um ideal.

Nha Rita tinha um. Para isso passava a pão e laranja, surgia da toca duas horas antes das outras, para pegar a melhor pedra.

Trabalhava por duas e comia menos que uma. Nos dias em que o céu se enfarruscava, *nha* Rita techava a cara.

E, com uma furia de não poder fazer mais, estregava o ferro de engommar em uns poucos de collarinhos.

Si chovia no cortiço ninguém bullia em casa de meribondos.

— Ai! de quem bullisse...

Via Rita...

— Quem é este isto, este aquillo que precisa de mim? *Dinto*, quando precisavam de mim, chamavam Rita!

Um dia, *nha* Rita amanheceu com tromba diferente.



Olegario Marianno, nosso brilhante collaborador

Era vespera de Natal.

Não vai *Luz* hoje, *nha* Rita?

— Não. Amanhã é dia dos meus *anto* e eu *ta* sentindo uma comichão nos braços e nas pernas...

Vancê faz annos no mesmo dia que *Nosso Sinho*?

— *Ué!* dia de Natal não é dia como os outros?

Ja do meio dia para tarde, houve quem tivesse topete de ir cotucar a vespeira.

Nada.

Bateram, malharam na porta, vocalisaram — *nha* Rita! — em todos os tons possíveis.

Chamaram a policia.

Posta a porta a dentro, verificou-se que, de *nha* Rita, o diabo levára a alma peccadora e ingenua.

Fôra o cadaver, o que havia eram trapés e, sob o travesseiro, junto com uns nickéis, que não chegavam a dois mil réis, um bilhete inteiro da loteria de Natal, n.º 51.

A policia arrecadou tudo e enterrou *nha* Rita assim:

"Rita qualquer coisa, 51 annos de idade, lavadeira, collapso cardiaco."

Elizarda! Levou consigo o seu ideal.

Quando foi que a sorte grande sahii no numero 51?

JULIO SCHEIBEL

27

Pariz e Roma

A Cidade Eterna, dizem os seus mais provetcos historiadores, acolhia no seu hospitaleiro seio todas as religiões do mundo. No recinto de suas muralhas, havia templos de deuses lybicos, syriacos e egypcios. Milhares de divindades se acolheram á sombra da loba heraldica. E só ao christianismo o imperio fez guerra de morte, porque elle se apresentava sob o aspecto de uma seita política.

No mundo moderno, ha uma capital que segue o exemplo da Roma antiga. E' a Cidade Luz. Não lhe faltam pagodes, egrejas de toda a casta, synagogas, basilicas orthodoxas, e agora o seu prefeito, acompanhando um representante official do Islam, acaba de lançar a pedra fundamental de uma grande mesquita.



A BELLEZA DOS SEIOS DA MULHER

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS

Desenvolvimento e Reconstituição dos SEIOS da Mulher com

A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

Celebre Medico e Cientista Russo

"Vide os Attestados e Prospecto que acompanham cada Caixa."

A venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE SÃO PAULO

Deposito: RUA GENERAL CAMARA, 225 RIO DE JANEIRO

Preço de um Pote 10\$000 — Pelo correio mais 2\$000 réis

O General Caviglia em S. Paulo



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por ocasião da chegada do illustre general italiano Henrique Caviglia a esta capital. Vê-se, em cima, o notável hospede agradecendo as aclamações populares com uma continencia militar. Ao lado: o comm Hugo Teschi, consul geral da Italia, altos representantes da colonia, capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens do sr. Presidente do Estado, general Nerel e outras pessoas gradas.

OO

OO

O véo de Ruth, a moça moabita, no qual Booz contou seis medidas de

trigo, era muito differente do tecido leve desse nome que as mulheres usam

actualmente. Era apenas um pedaço quadrado de panno de algodão.



Qual a moça mais culta de S. Paulo?

Outro interessante Concurso d' "A Cigarra,"

1924

As candidatas deste concurso são as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apositam-se as que sabem fazer pimenta a aquarçã ou a oleo, as que recebem pirososamente, as que foram magnificamente pumo ou violina, as que tem gofo e ta-pi-pa-ria o canho, as que dançam com perfeição, as que talam e em precisão línguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correccão e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte. São estas as nossas candidatas. Não é mister, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos alguns, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Qual é, pois, a senhora mais culta de São Paulo?

A victoriosa será escolhida por um jury previamente nomeado, pelo "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

O concurso encerrar-se á no dia 31 de Agosto.

Lucham o coupon abaixo e enviem-no com o seguinte endereço: Gerardo Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A.—S. Paulo.

I moça mais culta de S. Paulo
 e a Senhora
 Assinatura

Damos em seguida o resultado dos votos apurados até segunda-feira ultima:

Cecilia Leôcis 684, Edith Capote Valente 591, Ritinha Seabra 586, Marietta Teixeira de Carvalho 582, Vera Paranaguá 565, Mary Buarque 548, Clarita Cunha Bueno 539, Carlota Pereira de Queiroz 367, Eunice Caldas 280, Maria Porto 257, Lucia Pacheco Jordão 244, Lucila Ribeiro de Sousa 232, Sylvia Homem de Mello 224, Olga de Souza Queiroz 221, Átina Jardim 219, Helena Magalhães Castro 208, Vicentina de Carvalho 205, Clotilde Azevedo 198, Oga Vergueiro 197, Lota Franco da Rocha 196, Annita Tibiriçá 194, Lydia Aranjó 193, Cora Moraes Barros 192, Alzira Gomes 190, Paqueta 168, Nêné Pinto 146, Ninette Ramos 143, D.ªna Pereira 135, Annette Costa Manso 133, Helena Pacheco

Jordão 131, Aylde Peivoto 128, Nena Cortese 127, Hilda Pinheiro, 125, Leonor S. de Miranda 124, Maria José Soares 122, Nêné Miranda Dias 119, Brasiara Araoz de Oliveira Ribeiro 118, Idalí Lodi 115, Nery Yde Perrotti 94, Arcana Ardum 93, Wakiria Moura Dias 85, Martha Patrician de Oliveira 76, Maria Deliana Cardoso 64, Yara Leoni 55, Anta de Oliveira 48, Helena Sabino 47, Maria Lara Toledo 41, Beatriz Godoy 38, Herminia Russo 36, Lucy Lancko 34, Beatriz Pompeu 33, Julietta Hipolitto 32, Lindomar O. de Lima 29, Maria Bueno Galvão 29, Elvira Moreira Dias 26, Clotilde Del Pino 25, Judith Dario Lacerda 23, Lucina de Mello 23, Maria Poeta Neves 23, Violeta Lagreca 22, Martha Whitker 22, Consuelo Ratto 21, Nêné Alice de Moraes 21, Imbertina Prates 20, Theozza Miracini 20, Adeli de Azevedo de Carvalho 19, Noemi Camargo 19, Sylvia Toledo 19, Otilia Machado 18, Sophia de Moraes Mello 18, Maria Theozza Vicente de Azevedo 18, Sylvia de Barros 17, Yolanda Grandli 16, Celina Branco 16, Yvonne Drummerie 16, Leona Mesquita 15, Nazareth English 15, Antonietta Voighlander 14, Noemy De Pino 13, Durvalina Guedes de Oliveira 12, Esmeralda de Carvalho, Luizinha Azevedo, Margarida Tagundes, Blanche Visen e Cecilia De Falco 11 votos cada uma: Consuelo Cardoso, Lucia Terraz do Amaral, Alzira Godoy, Faile de Souza Castro, Maria Elisa Pires Cruz, Carlota Enont, Francisca Nogueira Botelho e Ondina Zucchi 10 votos cada uma; Virgínia Lopes de Oliveira, Prasilina Perez, Gilda de Carvalho, Assmara Menecchi, Amalia Martinez, Jandira Santos Fortes, Lourdes Lebeis, Otette Moura Abreu e Jovina Teixeira 9 votos cada uma; Anna Lopes, Fernanda G. Costa, Santa Mellho, Glorinha Soeira Soares, Antonietta de Moura, Ritinha Cardoso, Elisa Roos, Anna Roggerini, Consuelo Santez, Antonietta Champellini e Maria Prestia, 8 votos cada uma; Sarah Ramos, Nelly Spindola, Iracema Bueno Caldas, Annita Sabbato, Maria José Perez, Olga Lacaz Machado, Nêné Pascarelli, Amerylida de C. S. Rodrigues, Annita Cintra, Maria Lucila do Amaral, Graziella Normanon, Dama Pires de Campos, Sarah Meira, Florinda Adelaide, Annete La Pierre, Vicentina Ribeiro da Luz, Annunziata Dranghetti e Jovina Buller Santo, 7 votos cada uma; Isolina Nunes de Sousa, Marina Prost de Camargo, Amanda Paranaguá, Nêné Mello Franco, Sylvia Gama Cerqueira, Dora Martim Francisco, Maria Pereira de Sousa, Maria Carolina de Sousa Queiroz, Estella Barroso de Sousa, Finuca Giudice, Laurita de Azevedo Castro e Nazareth Ribeiro da Silva, 6 votos ca-

da uma; Aracy Amorim, Ruth Madeira, Helena Browne, Clarinda Lobo, Izabel de Paula Lima, Alice Assumpção, Nêné Artigas e Stella Arantes, 5 votos cada uma; Clotilde de Mattos, dra. Artigas, Clotilde Reim de Moraes, Anesta Pinheiro Machado e Victória Roscarria, 4 votos cada uma; Ophelia Assumpção, Elza Salles, Helena Passolo, Zoraide Toledo, Hebe Lejeune, Matilde de Lucca, Joha de Freitas, Sylvia Ferreira da Rosa, Aurora Azeira, Maria Dnorah Pinto de Sousa, Annita Cunha, Gabriela Mendes e Maria Salomita Konder, Lina Cecchini, Luiza Lonsoca, Cactana Campana Herterencia Soares, Iracema Bueno Caldas, Beatriz Costa, Maria de Lourdes Amaral, Alice Bueno, Leonor de Aguiar, Emma Miranda, Elsa Roos, Jovina Olympia Nacarato, Helena Cunha Bueno, Euryga Marone, Cecília Campos, Lourdes Pereira Leite, Zenaida Freire, Ophelia Assumpção, Augusta Dimisio, Dina Galvão, Guimara Vicari, Maria de Lourdes Amaral Campos, Innocencia Prates, Jovina Teixeira, Nêné Lebert, Amélia Martinez, Maria Theozza de Lima, 3 votos cada uma; Lili P. da Silva e Aida P. da Silva, 2 votos cada uma.

Os votos recebidos de terça-feira para cá serão apurados no proximo numero.

257

Em Agosto de 1924, o planeta Marte estará de novo na sua posição mais proxima da terra, coisa que acontece no intervalo de 15 mi 17 annos. Poder-se-á então saber definitivamente se ha ou não vida neste planeta.

257

O velho e moralista Commendador Segurado recommenda ao filho, que acaba de fazer 16 annos:

— Olha, meu filho, agora chegaste á idade de conhecer os homens...

— Ah! meu pai, eu prefiro conhecer as mulheres.

257

Cavour Jornalista

Antes de ser o grande politico que todo o mundo conhece, Cavour foi jornalista e com orgulho o recordava na Camara dos Deputados, defendendo a Liberdade da Imprensa

A Victorio Bersezio, que, jovem pobre, lhe pedia um emprego, perguntou:

— Porque não se dedica á imprensa?

— A literatura não dá para viver, quanto mais o jornalismo... respondeu Bersezio.

— Escute — disse Cavour. — Não fale miel dos jornaes. Foi nelles que principiei minha carr ira e, se amanhã deixar o Parlamento, voltarei a empunhar a penna Quem tiver engenho e intelligencia, deve tratar de representar no mundo o papel de actor e não de comparsa. E os empregados publicos, salvo raras excepções, são comparsas.

Pf

Diario de um cachorrinho

Meu nome é "Marisco" e sou companheiro de Mlle. Lili, que me mimia com beijos e biscotinhos. Quem a herdaria que não simples o "ozinho", como eu pudesse escrever um diário! Pois aqui estou a escrever o, não com papel, tinta e pena, como faz a minha ama, mas por um processo que só nós, os cães, entendemos... Sou pequeno, mas não insignificante. Nem todos os seres pequenos são destituídos de valor. Ao contrário, o cão do visinho da frente é um grande moloso, de colmillos

Chi! um cachorrinho tão vulgar! Mlle. Lili fingiu que não a escutou, e vingou-se da affronta dando-me naquelle momento um beijo no alto da cabeça. Depois eu soube que a tal senhora é uma das peores inimigas da minha ama. Das pessoas inimigas não se deve esperar senão provocações. Ella fez á minha ama o que "Nero" faz a mim constantemente. Ha, porém, uma differença: as pessoas mordem se umas as outras com phrases e dichotes, nos mordemos de verdade, com os dentes. Não sei, entretanto, se a mimizade entre os cães será peor que entre as

va-se para ficar tão pequenina como eu, e ri, ri, dizendo-me uma porção de meiguices em vez de falsete. Eu comprehendendo tudo o que ella diz, mas não sei responder-lhe senão fazendo "au!" "au!" ou lambendo-lhe as mãozinhas.

Minha ama é alta, muito alta. Sempre que me ergue á altura do collo, tenho a impressão de um vôo para cima. A principio tinha rebeito de cair. Hoje, não.

Marisco! Marisco!

E a voz da minha ama, que me chama. E' hora da ceia. Continuarei noutro dia o meu diário.

Junho, 18

Fui obrigado a interromper o meu diário por alguns dias. Tenho tido muitos affazeres, isto é, passeios, bailes e

LYRA ○○○ ○○○ AZUL

I
Ao descer a noite algente,
Do seu collar de rainha
Calma uma estrella ardente...
Com certeza foi a minha!

II
Quando desfia o atro inverno
Glacões nebulosidades,
Provera o teu sero terno
Para matar as vaidades.

Mas, logo que deixo a calma
Estancia em que azis palpitam,
Uma por uma, em mil'álma
As saudades resuscitam...

III
Amo o silencio, O lamento
Da agua que foge a canção
Das aves, os ais do vento,
Tudo na causa afflicção!

Busco o silencio no leito...
Mes, com acerbo pezar,
Destalbro ilento do peito
Um velho sino a dobrar...

IV
Em cada folha de rosa
Do teu jardim perfumado,
Com letra leve e graciosa,
Deixo meu nome gravado.

Gravei meu nome, rezando,
Para ver si alcanço a palma
De o ver um dia brillando
No fundo azul de tua alma...

V
Quando tu hontem, formosa,
No meu rosal, leve e esquiva,
Corrias de rosa em rosa
Colhendo as de cor mais viva,

Quasi te preendi nos braços,
De amor num extron' arroubo,
Para cobrar em abraços
Todas as rosas do roubo...

VI
Vagueio pelas florestas,
Pelo valle, pelo prado,
Colhendo lyrios e giestas
Para ofertar-te, amo amado

Vê quantas acerbas dores
Me cistam os teus carinhos!
Para cercar-te de flores
Vivo cercado de espinhos!

Diário a Lili "Poemas Lyra"

VII
Ten coração, amo loiro,
E' um livro em branco, bendito:
Quem me dera, em letras d'oiro,
Deixar nelle o nome escripto!

Feliz de quem consentires
Que o nome inscreva num traço,
Que o abraçe como um arco-iris,
Que o prenda como um abraço!

VIII
Propalias com riso terno
Que oleias as flores tanto
Como as arvores o inverno
Que lles ronba o glauco manto.

Como crer nas tuas phrases
Si tu, flor das mentirosas,
Nas faces de neve trazes
Dua esplendidas rosas?

IX
Desde que á terra baixeste
Num crepusculo opalino,
Pobre flor vergada na haste
Pelos ventos do destino!

No meu vergel, entre os frouxos
Adejos das borboletas,
Só floriram lyrios roxos,
Só se abriam rosas pretas...

GUSTAVO TEIXEIRA

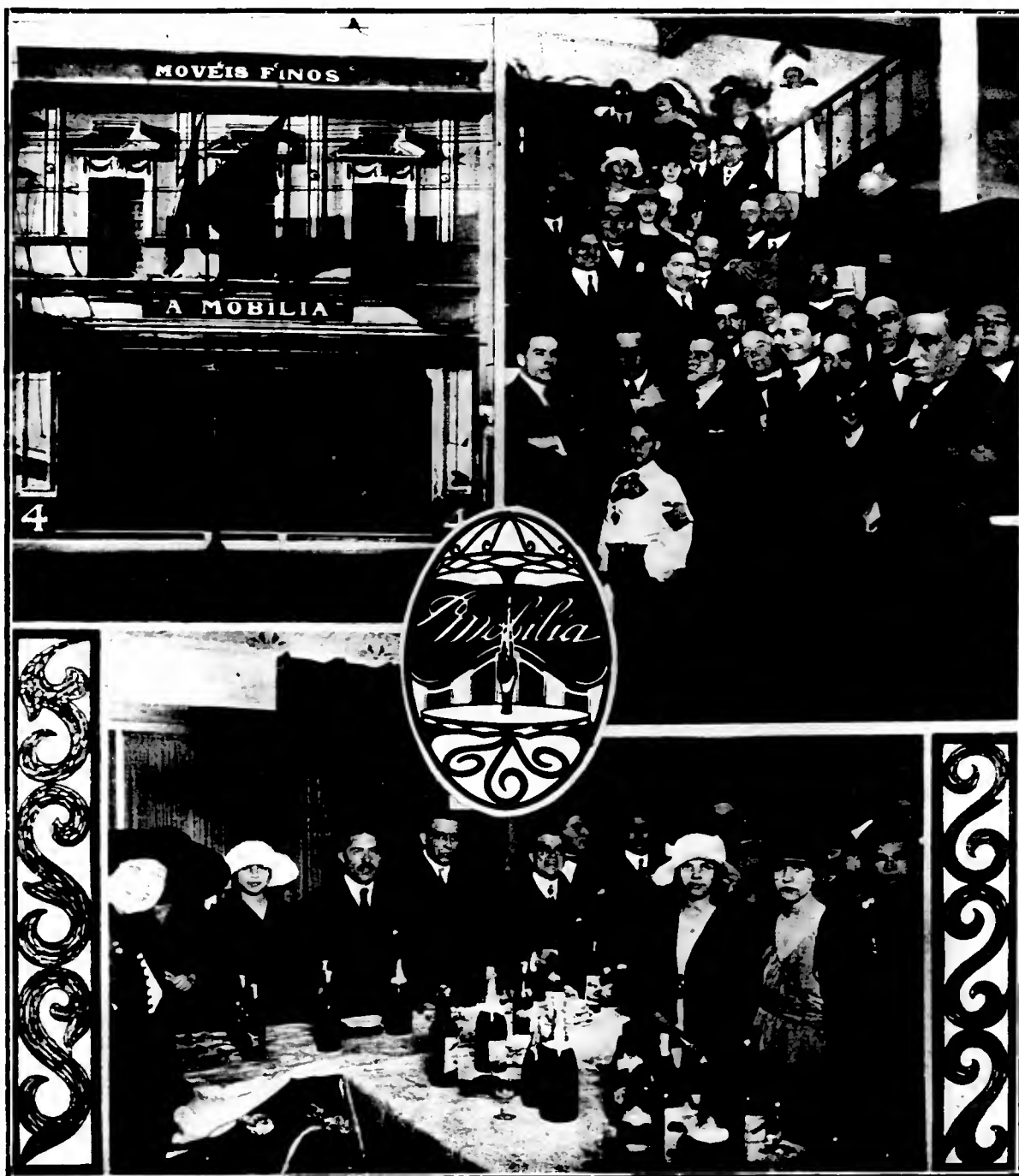
ameaçadores, e, segundo penso, deve valer muito pouco. Chama-se "Nero", e não passa de um bruto, não sabe fazer outra coisa sinão roncicar. Tenho-lhe odio e medo. Sei que não sou insignificante, porque, todas as vezes que são á rua nos braços de minha ama, as senhoras me olham sorrindo e muitos moços ha que param, não sei se para me olhar ou para olhar minha ama, que é tão bonita... Um dia, uma senhora, ao passar por mim, disse, num muchocho e com um grande ar de desprezo:

pessoas. Um dia hei reflectir sobre o caso.

Mlle. Lili, como disse, é bonita. Bonita e elegante. E' pelo menos assim que a vejo. Verdade é que eu lhe quero muito, oh! muito! Ella tem os cabellos castanhos, os olhos verdes cõr de azeitona e uns labios... Nem sempre os seus labios são vermelhos. Em casa, quando não ha visitas, são sempre pallidos. Só são vermelhos quando sae á rua. Porque? Um dia hei de reflectir sobre o caso. Sempre que me vê, abai-

outras diversões. São aff'zeres que me pesam muito. Um banho pela manhã, depois a secagem do pello por meio de um ventilador de ar quente, uma fricção de perfume, a que não me posso habituar, e mil ontros aborrecimentos para completar a minha "toilette". As vezes divirto-me. Hontem, por exemplo, foi um dia cheio, ou quasi. Vamos nós, Lili e eu, atravessando uma das ruas do centro da cidade. Pouca gente áquella hora. Foi antes do almoço. Havia muito sol, e minha ama parecia muito alegre,

☼ ☼ ☼ A MOBILIA ☼ ☼ ☼



Perante numerosa assistencia, em que se viam exmas. familias de nossa sociedade, deu-se a 22 de julho p. findo a reabertura da conceituada e afreguezada casa de tapeçarias e moveis finos "A Mobilia", a Praça da Republica, 4. O estabelecimento, que está caprichosamente montado, occupa dois grandes saloes no andar terreo e no sobrado, onde se acham expostos magnificos trabalhos de apurado gosto. Os novos proprietarios d' "A Mobilia", srs. Raul, Dias & Cia. ofereceram uma taça de "Champagne" aos seus convidados, sendo inaugurado, no escriptorio, o retrato do fundador da Casa, o sr. Hanery Blumenschein. Damos acima dois aspectos da inauguração, bem como a fachada do bello estabelecimento.

A
 a pi
 a pi
 mata
 e
 mais
 p
 rões
 mas
 n
 seres
 p
 Av
 te
 C

a neça
 valer
 não
 pa
 outra
 odio
 e
 ficante
 á rua
 nhoras
 ços
 ha
 olhar
 tão
 bon
 passar
 e com

fugiu com o
em estripado,
asse o pó de
z. Chama-se
a pessoa a
a intuição de
L. tão ca-
a outro dia.

Que será?
certeza. An-
ibos são eu

mentos. Quando Lili me chamou ao quarto para me dar a lambor os restos do seu chocolate, notei uma grande tristeza n'os seus olhos expressivos. Quando me viu, fez-me saltar para o leito, e abraçando-me, como se quizesse metter-me dentro do coração, disse-me:

Só tu é que me restas, "Mausco"!

Não creio. Qualquer dia destes o ingrato virá, arrependido da sua culpa, e lhe pedirá perdão. Isso é coisa que acontece sempre. Ha momentos em que eu lhe quero mal. Certa vez, estava em no collo de Carlos, e elle acariciava-me com as mãos tremulas; minha ama, ao lado, soluava, com o rosto escondido entre as mãos. Saltei do joelho de Carlos para o não morder e subi para o regaço de Lili. Ella molhou-me todo de lagrimas.

Não tenho senão a ti no mundo, disse ella

Carlos ajoelhou-se-lhe aos pés, chorando tambem, e apouou a cabeça sobre os joelhos della. D'alí a pouco estavam de mãos dadas, muito sérios. Como é ridícula a serialidade dos namorados!

Espero que Carlos venha logo para dissipar a tristeza de Lili.

Uma vez ouvi a umas senhoras velhas que ninguem deve fiar dos homens. Quiz transmitir este conceito á minha ama, mas ella não me entendeu, ou tingu não entender, porque continha a confiar no noivo. As mulheres são como os cães: illudem-se facilmente com os carinhos.

Fevereiro, 25

Como eu tinha previsto, elle voltou. Isso era certo. Depois de dois dias de ausencia, sem carta nem recado pelo telephone, os dois namorados se encontraram e fizeram as pazes. Elle escreveu-me assim: "Fui injusto. Queres perdoar-me? Depois te explicarei. Se queres, vamos fazer um passeio esta tarde.. Lili, ao ler a carta, correu para mim, muito alegre, abraçou-me e começou a chorar. Eram lagrimas de felicidade. A felicidade se assemelha tanto á dor, que não ha distinguir entre uma e outra, porque ambas se manifestam por lagrimas. Mais tarde Carlos falou pelo telephone, convidando-a para o passeio. Ella não accedeu de prompto. Oppoz alguns obstaculos. Por fim accedeu. Passámos por um lindo jardim, onde ha um lago e uns gran-

des cysnes brancos que sulcam as aguas de mauzo. Lindos os cysnes.

Aos que me pergintarem como foi que li a carta de Carlos, dir-lhes-hei que a não li, porque não sei ler. Minha ama leu-a em voz alta, duas, tres, não sei quantas vezes, e eu decorei-a. E' me muito difficil decorar as palavras. Só tenho facil a memoria dos factos.

Março, 30

Fui obrigado a interromper o meu diario. De então para cá tem-se dado tanta coisa! Durante a primeira semana deste mez, estive doente. Pensei morrer. Graças aos cuidados de minha ama e de um habil medico, recuperei a saude, não de prompto mas aos pou-

da. Tudo quanto comia vomitava. O medico recitou-me banhos tépidos e clystér. Coisa incómoda o clystér! Fiquei estenuado. Minha ama dava-me constantemente agua fresca. Hoje pela manhã minha ama me poz deante do espelho. Emagreci muito. Olhando-me de perfil, pude contar as minhas costellas. Mas já eston hom.

Abril 5

Mudámos de casa. Ando triste. A toda a hora me assalta o desejo de correr á outra casa. Nesta, tudo me parece extranho. Ainda não me habituei inteiramente a ella. Á noite, quando todos repousam, afigura-se-me suspeito qualquer rumor que ouço. Darino



Um trecho da "Avenida Brasil" em Goyan (Galliza), que, grata aos seus filhos residentes em nosso país, assim denominaei uma de suas principaes vias publicas

cos. Só agora é que me sinto inteiramente re-tabelecido. Oh! quanto soffri! O medico disse o nome da minha doença. Não me lembra. Um nome arrevezado. Disse que é uma doença commum entre os cãesinhos de regaço. A coisa começou pela falta de appetite, vomitos e febre. Na ancia de vomitar, devorei quasi toda a grama do jardim. Deram-me azeite e mais drogas desagradaveis. Um horror! Tive de ingerir as drogas á força. Depois, como recusava todo alimento, davam-me colherinhas de leite com agua de cal. Mas meu estomago não supportava na-

mal. Não conheço os visinhos. Hon-tem, á janella, puz-me a observar os visinhos e os transeuntes. Tudo gente desconhecida. A casa é muito grande, com jardim ao lado onde ha roseiras que trepam pelo muro, e arvores no pomar. Rua larga e arborizada. Passam autos fonfonando e lançando fumo. Pois prefiro a casa antiga. E' menos elegante e menos confortavel, mas eu estava familiarisado com todos os seus recantos. Ainda me lembra, na outra casa, um cantinho atraz do armario da despensa, de onde surgiam ás vezes baratas. As mais audaciosas arriscavam-se até a andar pela parede. Era um regalo para mim dar-lhes caça. Aqui, nem ha baratas. O outro bairro era mais sosegado. Poucos automoveis na rua, mas, em compensação, mais cãesinhos vagabundos. Lili não consente que eu ande em má companhia, receiosa, talvez, que eu apanhe habitos pouco distinctos. Numa casa defronte faz-se musica á noite. Instrumentos de arco e piano. Ha uma senhora que canta. Gosto de ouvil-a cantar. Quando ella dá uma nota aguda, eu acompanho-a ganindo, e consigo reproduzir a mesma nota. Lili ri-se mui-

SARDAS, Manchas, Pannos, Rugas, Espinhas e outras MOLESTIAS que enfieiam a CUTIS desaparecem com o uso constante do

IODEAL

O REMEDIO mais antigo e mais usado para o tratamento da PELLE.

Deposito em São Paulo — Drogaria Baruel — Drogaria Amarante

SO

cutis.

como se o sol se tivesse infiltrado nella, penetrando-a com a sua alegria. Depois de ir a varias casas de modas, para a frente de um mostrador de chapéus. Eu estava no chão, preso pela felicidade de estar. Não sei por que minha alma se sentiu reconhecida em meio a tanta felicidade. Era o dia, era a noite, os olhos se estendiam. De repente, uma cachorrinha, com os olhos brilhando, correu e veio para mim. Era a cachorrinha que tenho visto. Era branca, completamente branca, de pelo sedoso e uns olhos escuros, que brilham. Logo que a vi, correu a mim. Ela correu um pouco, chegando a um grupo de garatinhas. No momento em que ia apresentar-me a ella, dizer-lhe quem era e as mil coisas confusas que sentia, a senhora entrou na loja, levando-a consigo pela trela. Que pena! A cachorrinha, ao entrar, ainda olhou para mim com seus grandes olhos cor de azeitona, como se me convidasse a acompanhá-la. Impossível. Minha mãe, num repêlo, puxou-me para si. Restava-me a esperança de que minha mãe entrasse também na loja. Mas, não entrou. Que pena! Sinto-me, ainda agora, profundamente desolado.

A cachorrinha e eu não nos falamos. Não tive tempo de lhe dizer nada nem um eloquent "oi" "an" para lhe exprimir toda a ardente sympathia que me inspirara.

Hontem foi um dia cheio ou quasi.

O meu consolo, o meu unico consolo é pensar nella.

Imagem, 18

Eli vai a um baile. Tenho de ficar em casa, sozinho. Porque não me levava consigo? Ella recusa que eu me vá da algum. Tem razão. Ha uns moços que, sob pretexto de dançar, agarram-na pela cintura e a arrastam pela sala. Não gosto disso. Tenho vontade de mordelos. Não gosto desses moços e tenho horror ás crianças. As crianças maltratam-me com seus carinhos bristais. As vezes lhes ronto, arranhando os dentes. Minha mãe, então, num gesto severo, grita: "Marisco"! E eu calo-me. Aborreço-me muito mim. Lido sempre sentado numa cadeira a ver rodopiar os pares. Não deixo ao chão com medo que me pisem. Coisa estúpida um baile!

A minha coisa interessante é o "ballet". Minha mãe me dá sempre choco-

late e biscuitinhos salgados. Devozo os biscuitos com muito appetite. Mas, quando recommen as danças, minha mãe me leva para o outro salão. Porque não me deixo a ella no salão do "ballet"? É sempre mais agradável. Lamber chocolate do que ver dançar.

O noivo de Eli foi ao baile mais tarde. Eli recebeu-o triste. Sentaram-se juntos. Nos primeiros minutos não disseram palavra. Elle, para se distrair, poz-me ao collo e começou a alisar o meu pelo. Deixou-me um beijo no frontão, quando eu ia correspondê-lhe

com uma linguiça, elle fugiu com o resto. Compreendi o seu escrúpulo. Recusei que eu lhe apagasse o pó de arroz. É um belo rapaz. Chama-se Carlos. Depois de Eli, é a pessoa a quem mais quero. Tenho a intuição de que elle vai ser meu airo. É tão carinhoso! Fica o resto para outro dia. É tarde e tenho somno.

Imagem, 18

Eli amanheceu triste. Que será? Arratos com o noivo, com certeza. Andam sempre ás terras. Ambos são car-

Campeonato Brasileiro de Futebol



"Poses" especiais para "A Cigarra", dos dois seleccionados que se encontraram na tarde de 25 no campo da Floresta, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Vem-se, em cima, os paulistas e, em baixo, os mineiros, que perderam por 13 pontos a zero.



AS MULHERES MAIS FORMOSAS

SÓ USAM SABÃO RUSSO

Porque tira manchas e rugas da pelle, amacia e embelleza a cutis, elimina a caspa, mão cheiro do suor e qualquer elemento parasitario.

SA
que

O RI

Dep

a que vi ao
cos, encanta
esperança de
fino. O que e
ntrarei se não
pois. Lili e
u vou a ella.

orou, chorou
eu longo ven
orar nos mo-
tres horas de
nas e rios a
janellinha do
ão interessan-
o jantar. Um
salão illum-
cavalleiros a
grades do ter-
Na praia brin-
is. Como isto
ta é realmente
e feliz. Lili e
es. Eu, como
to vontade de
enden o meu
e meu fastio e

e gente. Qu-
na raiva que
se que estão
a estação de
naquelle tem
azeduma ma

QUEIRO



Livros Novos

Higiene e Tratamento Homeopathico das Doenças Domesticas, pelo dr. Alberto Seabra. Edição de Monteiro Lobato & C. S. Paulo, 1922.

Esta obra, que acaba de ser offe-
cida ao publico, vem preencher
uma lacuna que de ha muito se fazia
sentir. Poucos livros ha de hygiene e
de medicina caseira escriptos em por-
tuguez, e esses mesmo são de utilidade
muito contestavel, ou porque são anti-
ganhos ou porque não são accessiveis
a intelligencia dos leitores profanos. Os
primeiros devem ser postos de parte
por não têm a desvirtude de vulgarisar
velhos conceitos medicos condemnados
pela sciencia e os segundos são inúteis
porque, recorrendo a cada passo á lin-
guagem tecnica, não realisam os fins
a que se destinam. A obra do sr. Al-
berto Seabra é, em nossa lingua, a
melhor que existe, é escripta em lin-
guagem correnteia, simples, ao alcance
de qualquer leitor e é ao mesmo tempo
um precioso e farto repositorio de con-
selhos e idéas novas sobre medicina e
hygiene, de accordo com as mais recen-
tes conquistas realisadas pela sciencia.
É um livro de cateoira, indispensavel
para as mães de familia e para todos
aquelles que prezam a sua saude e de-
sejam gozar os beneficios da vida.

As senhoras grávidas, para garantia
do seu bom successo, não podem deixar
de ler, durante as incertas expectativas
da gestação, os conselhos do autor, que
é um medico eminente: as mães neces-
sitam meditar aquellas paginas que tra-
tam da hygiene da infancia, prepara-
ndo-se contra as perigosas eventualidades
que decorrem da rotina e da supersti-
ção: todas as pessoas, emfim, velhos

ou moços, devem adquirir essa obra e
manuscal-a como obra de consulta cons-
tante, não apenas durante as enfermi-
dades, para lhes buscar a cura, mas
tambem durante a saude, para saher
conserval-a.

Para todas as enfermidades ha alli
a medicina correspondente. Encontram-
se nessa obra capitulos interessantiss-
mos, de leitura aprazivel, sobre a van-
tagem das fructas, o regime vegetal,
hygiene dos adultos, a sciencia da res-
piração e sobre mil outros assumptos
com os quaes é indispensavel que es-
teja familiarisada toda classe de leitores
para edificação de um espirito ácerca
da saude, da extensão da mocidade, da
belleza e da alegria de viver.

A obra do dr. Alberto Seabra é,
numa palavra, uma obra preciosissima.
É um farto volume de mais de qua-
trocentas paginas. Toda a edição é en-
cadernada em elegantissima percalina.

NOTAS DE ARTE

BRIZZOLARA

Den-nos o prazer de sua visita o
illustre escultor italiano cav. prof. Luiz
Brizzolara, autor do monumento a Car-
los Gomes que vae ser erigido no jar-
dim do Parque Anhangabahu.

O sr. Brizzolara, que chegou de
Génova, onde reside, pelo "Fonasso di
Savoia", trouxe consigo as ultimas
peças da grandiosa obra de arte.

— O senhor, que se declara tão
partidario do feminismo, já fez alguma
coisa para a liberdade da mulher?

— Já.

O que?

— Conservei-me solteiro.

SUBTILEZA

Para a Cigarra.

"*Amá os meus versos...*" disse alguém porque os escrevo
com doçura, com toda a minha phantasia,
trêfegamente, vendo um motivo de enlora
no meu sorriso de bondade ou de ironia.

"*Amá os meus versos*" é talvez pela alegria.
Os seus olhos estão caçados de chorar
e vale mais sorrir, consolando a agonia,
vale mais todo o encanto amarel da alegria
do que a tristeza de pensar ou de chorar.

Amá os meus versos pois elles são como um favo
de doçura ninguém conhece, infelizmente,
o que a gente deixou guardado como traro.

O pensamento esconde tudo, alegremente,
Ninguém sabe o que vae nas petalas vermelhas
nem conhece o amargor que vem, doirado e flavo,
do trabalho paciente e suave das abelhas...

OSWALDO ORICO

Feridas Frieiras, Darrhos, Eczemas, Aphas, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Erupções, Comichões, Assaduras do Calor, Queda dos Cabellos, Caspa, Suores fetloos, Mordeduras de Insectos, Venereos, etc. — **DESAPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O**

IODEAL Remedio Infallivel O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de São Paulo.

Deposito: Rua General Camara N. 225 — RIO DE JANEIRO

Preço de um vidro, 4\$000

to nessas occasoes. Uma vez chamou a atenco de Carlos, que ainda não me tinha ouvido. A tal senhora cantava, e Carlos dispoz-se a ouvir-me. Lili esperava, com impaciencia, que eu secundasse o canto com o meu ganido. Mas eu, que estava aborrecido, mantive-me calado. Lili, num gesto de mau humor, chamou-me "se usaboro". Sa- hi da sala.

"Mimi", a gatinha preta, ainda não se acostumou com a casa. Anda miando pelas corredores. Dizem que os gatos são mais amigos da casa que dos donos. Deve ser verdade. Gosto de "Mimi". Apraz-me dormir ao lado della ouvindo o seu ron ron. Preguiçosa, vive sempre a botear pelos cantos. Até agora ainda não aprendi a sua lingua- gem. Algumas vezes que tentei ensinar-lhe a minha, fazendo-lhe "au!", "au!", ella recuou, bufando. Tenho medo das suas miadas. Ja as experimentei uma vez.

Hoje Lili foi visitada por um moço, que ha muito tempo não apparece por casa. Em recebeu-o ao portão, roncando. Lili, rindo, disse-lhe:

"Marisco", não aprecia o seu o- la o noto. E' injusto o "Ma- riscos", porque sempre o trata como car- rinho.

E' porque elle observou que o senhor e' meu inimigo.

Inimigo da senhora? E' não ah! que linceira!

Odio esse homem. Algumas vezes

me fez carinhos, mas eu fugi-lhe. Odio-o porque elle não e', de facto, amigo de minha ama. Surprehendi-o em diversas occasoes a talar mal della.

Março, 7

Lili e Carlos casam-se amanhã. Toda a casa esta em movimento. Lili não me disse uma palavra. Vejo-a apprehensiva. Como a felicidade assusta os homens! Dir-se-ia que elles têm horror de ser felizes. Nós não somos assim. Corremos para a felicidade saltando e latindo! Ouvei dizer que não houvera festa. Isso penalisa-me. Depois de realisada a cerimonia, embarcaro para uma praia de banhos. Ouvei dizer que me levam consigo. Isso alegra-me.

Março, 8

Nunca vi o mar. Não faço ida do que isso seja, mas deve ser interessante porque Lili e Carlos falam constantemente nisso. Sei apenas que e' lugar proprio para banhos. Se e' isso só, não vejo razão para que se transportem até lá, com bagagens tão volumosas. Nesta casa ha tambem uma casa de banhos, com agua nas torneiras e um enorme banheiro. Elles querem provavelmente uma coisa maior e mais vasta. Não lhes bastando a agua das torneiras, exigem mais aguas abundantes. Porque?

Até agora não atinei com a necessidade do banho. Seja como for, vamos ao mar. Vou de boa vontade. A ida de viagem, de ver novos horizontes e, principalmente, de me encontrar com

aquella cachorrinha branca que vi ao p do mostrario de chapos, encanta-me. Não perdi de todo a esperanza de encontral-a. Creio no destino. O que e' certo e' que nunca a encontrarei se não sahir de casa. Viajenos, pois. Lili e Carlos vão ao mar, e eu vou a ella.

Março, 11

Casaram-se. Lili chorou, chorou abundantemente sob o seu longo vén branco. Que teima em chorar nos momentos felizes! Viajamos tres horas de trem. Montanhas, campinas e rios a correr como fitas pela janellinha do carro. Nunca vi coisas to interessantes. Chegamos a hora do jantar. Um grande hotel. No enorme salo illumina- do vejo senhoras e cavalheiros a conversar. Por entre as grades do ter- raço olho para o mar. Na praia brincam creancinhas destralças. Como isto tudo aqui e' bello! A vida e' realmente digna de gosar! Sinto-me feliz. Lili e Carlos são tambem felizes. En, como os observo de longe, tenho vontade de rir. Lili nunca comprehenden o meu riso. São comprehendem o meu fastio e aborrecimento.

A praia está cheia de gente. Que encanto! Estou a pensar na raiva que teria "Nero", se soubesse que estou fazendo tambem a minha estão de banhos. Se de pensar naquelle teo- cao sinto um pouco de azedume na minha felicidade.

CESARIO JULIAO

Higiene das Alho teiro

ES...
uma...
sentir...
de...
fuguez...
cont...
mandos...
a...
umiero...
n...
elles...
n...
por...
magom...
a...
rio. Se...
melhor...
magom...
de qual...
em...
ellos...
higiene...
tes comp...
E' n...
para...
equelles...
sejam...
As se...
do...
de ler...
da...
e' n...
stam...
tam...
do...
que...
co: toda

Fe...
videz, Sa

IOI...
uso perm...
sem

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPEL
S. PAULO

ANEMIA
NEURASTENIA
DEBILIDADE
TUBERCULOSE

REGENERA O SANGUE
TONIFICA OS MUSCULOS
FORTALECE OS NERVOS

Keklasographia

Um curioso concurso d' "A Cigarra," para a petizada

nos dois grandes dictionarios officiaes, que são o Dictionario da Academia e Littré. Não se encontra semelhante palavra, nem n' outro dictionario moderno.

Querem alguns immortaes Membros da Academia Franceza! que se

OBTÊVE o successo que esperavamos o concurso keklasographico aberto pela "A Cigarra". A petizada, nas suas horas de lazer que são quasi todas entregou-se, de corpo e alma, a constante deperdicio de tinta, na esperança de ver surgir do borrão um desenho qualquer, sacy ou libishmen, imperador ou plebeu... O resultado nemmel o nos. Diariamente o creio nos enchia a mesa de figuras estranhezas, com m'hor ou m'hor de inutilidade... na vida real. Destas figuram o premio promettido, uma soma de 5\$000, as kekla-



1. Keklasographia premiada da menina Maria Bicalho. 2. D. Engracia. 3. D. Lavinia de Quadros. 4. D. Engracia. 5. D. Lavinia de Quadros. 6. D. Engracia.



7. Keklasographia premiada da menina Maria Bicalho. 8. D. Engracia. 9. D. Lavinia de Quadros. 10. D. Engracia. 11. D. Lavinia de Quadros. 12. D. Engracia.

sographias dos intelligentes meninos Amadeu e Yolanda, filhos do grande poeta Amadeu Amaral, membro da Academia Brasileira de Letras. Mario Bicudo filho do sr. E. O. Bicudo e Lavinia de Quadros.

"Imperialismo..
Si bem que nestes ultimos annos se tenham levantado accusações de imperialismo contra a França, por causa da sua attitude depois da guerra, é curioso constatar-se que, na lingua franceza official, nem exista semelhante palavra, pelo menos



D. Engracia, keklasographia premiada da menina Lavinia Quadros.

proprietario, indifferente ssidade im- que rapida- pro compis- ma, em me- da, ven lo-se- da, para pos- pliar as suas- si, a transfe- para o amplo- com 33-A y de S. Ber- de continua- inter a elu- no, que dis- no, comere- e S. Paulo, uma das co- as antigas- telas.



nectuado

CASA CARVALHO FILHO

Em uma das ruas mais importantes de S. Paulo, não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.

Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo. Não é por acaso que se encontra este estabelecimento. Trata-se de um dos mais antigos e completos de S. Paulo.



Em cima: a fachada da Casa Carvalho Filho, na rua de S. Bento, 33-A. Em baixo: o interior do conceituado estabelecimento, rendendo ao turista a sua grande exposição de brinquedos.

O que dá na vista...

A neurasthenia do Thiago M. Filho, a «pose» do Fausto N., a paixão do Heitor Alves, a bella cicatriz do Oswaldo, a garganta do Mario Araujo, o convencimento do Arthur N., a delicadeza do Lelio F., a ingenuidade do Antonio X., o modo de dançar de Paulo F., a falta de sorte do Francisco C., o americanismo do Carlos T. Pinto, a musculatura do Flavio Araujo, os flirts, no Cine, do Antonio Gomes; o sorriso insinuante de Carlos A. S., o despeito do Chicão, as zangas do Ernesto P., o orgulho do Juracy C., a gentileza do Jayme Z., a vontade que o Ernani Amor tem de ser Othelo, e, finalmente, o pedantismo do José Alencar. Da amiguinha e leitora *Indiscreta*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

dores mas é indifferente a todos. Ha muito tempo seu precioso coraçãoinho pertence a um rapaz de estatura regular, olhos castanhos e grandes, cujas iniciaes... (Não sei rei indiscreta...) Reside tão prendada creatura em companhia de seus paes, á Rua Brigadeiro Machado.
Dama dos Olhos Negros

Bolo saboroso

(Externato Colombo)

Quem quizer fazer um excellente bolo, deve seguir esta receita: 5 colheres da sympathy do Filinto, 5 colheres do rosado do Juca, 1 chi-

tá mesmo um bijousinho; Helena Faurelli, deixando enciumado certo rapaz; Ruth Braga, gostando muito do Royal; Florinda Laurelli, esquece de tudo só para conversar com o F. P.; Santinha Cramer ainda não aprendeu a conquistar. Rapazes: Juracy Camará apreciando as moças chics do Royal; Firmiano Pinto ollerecendo balas a certas senhoritas; Alfonso Cramer, observando as «linhas» dos outros; Epaninondas L. amando uma Rosa, (cuidado com os espinhos); Henrique, orgulhoso como sempre; Joaquim de Carvalho, soffrendo em silencio. Da leitora — *Dolly*.

Está esperando o MELLIN

O MELLIN fornece leite, sólidos e...

... e as crianças sempre estão contentes... As creminhas... Alimento Mellin; podem dizer-lhe... bem a alimentação com...



Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Venda-se em todas as farmácias e lojas de alimentos.
ALTO LITORAL COSTA MAREENSE, S. Paulo, 1914.
ALTO LITORAL S. Paulo, 1914.

Marietta C.

De estatura regular e de porte ativo, assemelha-se muito com Elisie Ferguson. Sua tez é clara e levemente rosada; seus cabellos, castanhos e ondeados, são penteados á americana. Tem olhos castanhos e claros, bellos e seductores: bocca pequena e bem talhada. O seu doce sorriso relata a alma jovial e boa que possui. Tem a graça e a simplicidade da doce bonina quando abre suas pétalas perlumosas a um beijo do Sol. O canto do sabiá não é mais doce do que sua voz harmoniosa, nem os lirios celestes mais puros do que sua alma virginal. Possui grande numero de admira-

Araraquara em lóco
cara do moreno do Moacyr misturado com o atletismo do Lyeurgo, 4 calices de «programmam com pente» do Theophilo, uma colher das conversas do Attila, 3 pires dos cachos da Adelia. Bate-se á parte um pouco da melancolia da Orlinda e junta-se tudo. Leva-se ao forno bem quente em formas marca Yole, untadas com as brincadeiras do Dr. Christovam. Serve-se quente; deve-se comer pouco, porque é indigesto, principalmente para as pessoas apaixonadas. Da cosinheirinha e doceira — *D. Joanna*.

Impressões

Martha P., cada vez mais apaixonada pelo L.; Argentina G. es-

gosto de Marina por ter uns lindos dentes; não gosto de outra por ser convencida; gosto da Anita por ser magra; não gosto da Lourdes por ser moreninha; gosto da Conceição por ser coradinha; não gosto da Romilda por ser galante; gosto da Dédé por ser gentil. Rapazes: gosto do José por ser lindo; não gosto Octacilio por ser prosa; gosto do Popó por ser sincero; não gosto do Dr. Almeida por ser flirtista; gosto do Arnaldo por ser delicado; não gosto do Waldomiro por ser baixinho e, finalmente, gosto do Cecilio por ser captivante. Da leitora — *Favorita*.

COLLABORAÇÃO

LEITORAS

O amor

Querida Sefredra

Feliz, muito feliz me sinto em poder trocar, desretenciosamente, as minhas idéas com a boa amiga, a quem infelizmente não conheço e a quem admiro tanto, através suas bellas phrases. Dessa admiração surgiu a amizade que te dedico e que é a única coisa que existe no nosso século, segundo affirmas. Estimo-te muito, abanço-te. Quero que essa amizade tenha por lema a sinceridade. Serei, pois, muito sincera para contigo, boa «Sefredra». O modernismo, o grande abanista que destróe monumentos de fé, que zomba do passado, por mais sagrado que elle seja, que desmoraliza os costumes, que lére o pudor e mata a innocencia, o modernismo, monstro cruel, a vomitar um ruidoso contentas nas grandes vanganças e nos mais absurdos crimes, o modernismo, sob qualquer dessas phisces, não pôde apunhalar mortalmente esse sentimento espontaneo do coração humano, sentimento maior que a sympathia, porque é mais profundo e muitas vezes mais deliciosamente triste, sentimento traduzido para todos os idiomas, porque é universal e eterno... o amor!

Que elle existe, não resta duvida. Além do amor maternal que é o

único que admittes, ha o amor fraternal.

Não admittes, porém, o que chamamos amor e qualifica de *sympathia* o que, com a convivencia, se transforma em *amizade*.

Muitas vezes amiguinha, têm se amizade a muitos com quem não convivemos, o que prova que nem sempre a amizade provém da convivencia.

Quanto ao amor, uma prova poderosa a favor de sua existencia está justamente nesse desejo que todas, em quasi todas nós, temos de ser amadas. E, quando não o somos, insurgimo-nos contra o seu nome, desprezamo-lo, e chegamos até a descrer da sua existencia.

Mas, pensemos bem, não consiste o verdadeiro amor, o grande amor, em amar sem ser amada? É triste, quasi que insupportavel esse sacrificio. É, porém, o dos grandes genios.

Tu conheces uma phiaide desses sabios que amaram sem ser amados, não é assim?

E não digamos que o amor desinteressado é mal das intelligencias vebas, nunca! Não é preciso ir se muito longe para encontrar um joven como Casimiro de Abreu, que cantou o seu amor em versos de inspiração pura e belleza inqualificavel, até morrer sem o possuir!

Amar sem ser amada! Talvez seja esse o lema do teu coração.

a aureola de tua brilhante intelligencia, que a tua modestia procura occultar, sob o véo da negação. Si a erles, cumpre-me cumprimentar-te. Mas que elle, o amor, o consolador de nossas almas, raro, muito raro hoje em dia, é verdade, é alimento sublime dos corações de nossos avós e de nossos paes, existe... é certo!

Deixa, porém, que eu recorra a um genio, que, per entre poucas palavras, exallará esse amor em que tu não crês, o grande Lucrécio.

«Nem a distancia nem a morte pôdem romper o verdadeiro amor, que tanto mais se vae entranhando no coração quanto mais se vê reduzido de expansão exterior».

Beija-te a amiga — Attenta

V Sinceridade

Desejava immensamente saber o nome, por extenso, do teu amado, porque amo e sou amada por um rapaz cujo segundo nome começa por P e o primeiro começa L e bem pela primeira letra do alphabeto. Sou muito contenta do meu amor, e si as noças do teu querido coração não tem com as que di, desista, porque che é meu e muito meu! Elle não ama a mais ninguém senão a *Louinha de olhos ceruleos*.



As Crenças de Escola

deveriam ser robustas, de boas côres, cheias de brincadeiras e vitalidade.

EMULSÃO de SCOTT

é incomparavel na sua pureza e bondade.
Comprae-a para os seus filhos.



De
ativo,
sie Fer
vement
tanhos
america
claros,
pequen
sorriso
que pos
plicitad
abre su
beijo de
é mais
monios
puros
Possue

se voluvel
ortes, dansa
ella, pen-
de nós to-
... Breve
z as parti-
desconhe-
pois, apre-
alguns e as
ros. Da as-
e.

innocente
barba Azul,
critério para
de dos teus
o jogo de
ho actor e,
de um ty-
regenerar:
andida lou-
te, desinte-
amanhã, o
lo venha a
amado um
Azul, o ho-
é tão vil
do campo
a Azul, com
vida seja
s e flôres.
cerleza de
i escolhido,
acter nobre
es. Ultimo
(?)

Ao E. B.

Que é a amizade? Acima de tudo, franqueza. Dom de Deus para a felicidade de dois sexos. No desalento, é supremo bem. Por isso, vive soffrendo o terno coração da — *Bumbelischacht*.

Phrases interessantes

Senhoritas: Conceição M.: «Não gosto de brincadeiras sem graça». Zina M.: — «Sonhei que... era muito rica...» Nair L.: — «Amo a Villa Cerqueira Cezar». Ada C.: — «Hei de cortar o cabelo até os vinte». Rapazes: Maneco O.: — «Como é tris'e ser solteiro!» Maninho S.: — «Pinheiros... recordações gratas!» Luiz C.: «Querendo, desejando e... nunca possuindo». Mario

gem, has de encontrar á tua espera este bilhete que te escrevo, com a alma a tiritar de frio, pela tua ausencia, e com o pensamento em ti, que és toda a minha vida!... Da tua — *Lydia*.

Tatuhy

A' querida «Cigarra» vou contar o que notei no baile do Cine Theatro S. Martinho: Anezia, muito triste; Nenê Azevedo, rindo-se da declaração que recebeu; Nair sempre ao fado de um paulista; Pequetita querendo ser apresentada ao Emilio; Mariquinhas M., sempre

Vergueiro cahido por um loirinha; Dr. Pedro não se lembrou de dançar. Mil agradecimentos e beijinhos da leitora — *Baby*.

A alguém...

O amor pôde ser forte, pôde ser firme... mas quando se perde, de uma só vez, aquella aureola de estima e consideração que geralmente envolve nosso bem-amado... oh! nada mais resta que a sombra do ente que tanto amamos... só a sombra, indifferente e fria, resta para as pessoas que não sabem guardar o rancor ou odio que... repugna!... Da grata leitora — *Aileda*.

PARA PRESERVAR OS BRONCHIOS



Para evitar ou para curar os catarros, a tosse, a asthma, o coryza, a grippé, tomem diariamente o «ALCATRÃO GUYOT».

Para evitar ou para curar os catarros, a tosse, a asthma, o coryza, a grippé, tomem diariamente o «ALCATRÃO GUYOT».

O emprego do Alcatrão Guyot, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarro mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Tambem ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfeitamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que desconfiem de qual-

quer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro Alcatrão Guyot. Para se obter a cura das bronchites, catarros, antigas constipações desprezadas e, á fortiori, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro Alcatrão Guyot.

Alim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta, a do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura ao atravessado, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço: **Maison FRÉRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e, não obstante, cura.

O.: — «Gosto de bancar o noivo nas festas». Quirino A.: — «São todas formosas...» Das amiguinhas assiduas — *Aviadoras*.

Bilhete postal — (Mayrink)

Como a avesita que erra o espaço em busca dum clima favoravel, a minha alma, vencendo todos os obstaculos da vida, segue-te em busca da felicidade — que é o teu amor!... Quero-te para mim... para a minha alma... para o meu viver!... Quando regressares da via-

rodeada de admiradores; Zezé procurando noticias do seu paulista; Guiomar, pensando na despedida do dia seguinte; Bidú, radiante ao lado do seu noivinho; Lellis querendo reviver o passado; Sophia foi a que menos apreciou o baile; Zé Fernandes muito amavel com os amiguinhos; Pelote bancou quantas pode; Menotti, preso por uma senhorita; Mourinha não dançou com a S.; Edgard dançando muito exaggerado com a Gaucha; Dr. Roque, uma gracinha; Cicero B., triste por não ser acceta a sua declaração; Dr.

Notinha de S. Pedro

O que pude observar, durante o ultimo vespéral, entre as lindas e elegantes frequentadoras do querido «S. Pedro»: Dulce F., numa melancolia profunda; Maria Campos, ridente como sempre; Zilda Gonçalves, feliz ao lado do seu noivo; Marina C., cada vez mais triste; Mlles. Assumpção cada vez mais encantadoras; Luízinha Campos, loirinha graciosa e Zaira Meirelles com saudades de alguém. Beijinhos da amiguinha — *Pedrinha*.

Perfil de Joaquim Chaves

O meu gentil perfilado é um jovem extremamente sympathico. Regula ter 21 risnhas primaveras. Tez morena, cabellos e olhos negros, nariz delicado e bocca pequena, ornada por lindos labios purpurinos. Traja-se bem. E' um intelligente alumno da Escola Polytechnica. Dansa admiravelmente, sendo socio do C. R. Tieté e do Avenida. E' bom filho de familia e reside no Belemzinho E' muito delicado. O seu unico defeito é ser ingrato para com Mlle. J. C., que o adora e que reside no bairro da Villa Marianna. Da leitora — *Coração que soffre.*

Amor em decadencia

Na época actual já se não pôde ouvir um homem falar de amor sem que o riso escarninho da descrença nos não afflôre aos labios.

E' que o homem de hoje, no afan de tudo copiar, parece ter perdido a noção do seu proprio «eu», o que o torna incapaz de comprehender a significação exacta da palavra «amor», de fazer della um uso honesto e digno, assumindo-lhe as responsabilidades decorrentes.

O homem de hoje, Iraco, irresoluto e aleminado, é tão banal, ou melhor, tão «trivial», que a palavra «amor» em sua bocca perde aquella doçura que fascina e encanta, que enleva e domina e faz sonhar despertos, para tornar-se um termo ôco, sem mel nem cor, e sem calor nem brilho. Da leitora — *Quita.*

De Araraquara

No Tennis Club sobresaem entre outras e outros: Nair Cruz, dansarina como nenhuma, alegre como poucas, sympathica como muitas, chic como todas; Cecilia Lebeis, pouco apparece, mas, quando o faz, anima, enthusiasma, põe verdadeiro loge e alegria em tudo e em todos; Ondina de Souza, camaradinha como nenhuma, retrahida como poucas, sentimental como algumas; Iracema Rodrigues, apreciando «alguem», dansando muito, pianista como poucas, enthusiasmada como eu; José Izique Junior, dansarino eximio, dedicado a «ella» ao extremo, elegante como alguns, esperto como nenhum e alegre como todos; Juliinho Vieira, dedicado cultivador da arte coreographica, seguiu o conselho do alegre dr. Varella; Gomide

(Pôpô) ás vezes torna-se voluvel demais; dr. Abelzinho Fortes, dansa só com ella, fala só com ella, pensa só nella, esquece-se de nós todas e só por causa della... Breve continuarei trazendo á luz as particularidades conhecidas e desconhecidas de cada um, e, depois, apreciaremos as risadas de alguns e as caras contrafeitas de outros. Da assidua leitora — *Intrigante.*

A' Barba Azul

Pobre Joural Victima innocente nas mãos de um algoz! Barba Azul, não tens ainda bastante criterio para assumir a responsabilidade dos teus compromissos? Possues o jogo de physionomia de um velho actor e, no coração, a crueldade de um tyranno. Ainda é tempo de regenerar: ama sinceramente essa candida loura; ama-a verdadeiramente, desinteressadamente, para que, amanhã, o teu cherubim de hoje não venha a se envergonhar de ter amado um traidor. Porque, Barba Azul, o homem que assim pratica é tão vil como o general que foge do campo de batalha. Sê feliz, Barba Azul, com a tua escolhida, e que a vida seja para ti e ella de risos e flôres. Quanto a mim, tenho a certeza de que serei feliz com o meu escolhido, que é um homem de character nobre e de sentimentos ideaes. Ultimo adeus da tua — *Annita. (?)*

Comprehende

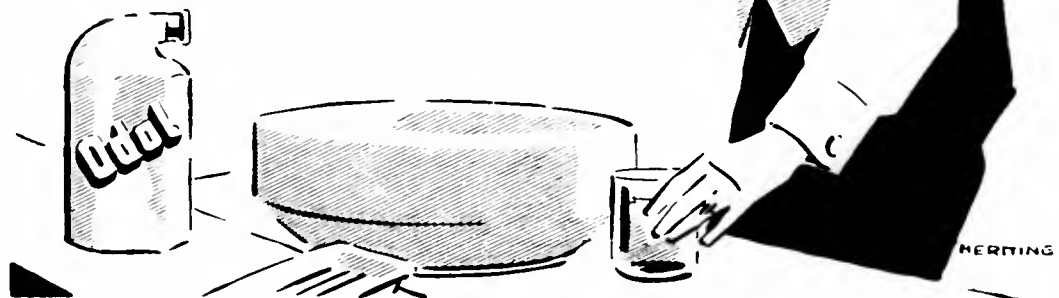
V. Excia. a importancia consideravel da acção toda especial da agua dentifricia Odol?

E' que, emquanto os dentifricios geralmente usados só podem ter effeito durante o rapido tempo da limpeza dos dentes, o Odol possui uma efficaz acção antiseptica e refrigerante, que se mantem *durante longas horas* após o seu emprego. O Odol insinua-se pelos minimos recantos e cavidades dos dentes, e impregna as mucosas da bocca de maneira que os seus elementos antisepticos continuam a exercer por muito tempo os seus beneficos effeitos.

A antisepsia produzida pelo Odol é prolongada e rigorosa, desembaraçando a dentadura de todos os germens de fermentação que destroem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.



tudo.
a fel
saler
vive
— E

S
gost
Zina
mult
Villa
«Hei
te».
é tri
— e
tas!
do e

qu
P
á
ci
A
gl
ei

O.: -
nas
todas
assid

B

C
paço
vel, a
os ob
busca
amor
a min
ver l.



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

eterna da Rua Theodoro Bayma.
Filinto A. Guerra, muito serio e
constante: Olivar Frota mudando

Perfil de Egle Rizzi

COLLAPE

o Bayma.
o serio e
mudando
Rua San-
(é bom!)
olhos mui-
res. Final-
dentinhos
Da leito.

o vindoro,
entrar pa-
frade só:
para viver
mudar os
u coração
azer mui-
ficar eter-
ébé). Mo-
on't o an-
mpurar tres
ynaldo G.
Fernando
ero M. ti-
eitoras as-
ro.

ser attra-
er delicada,
Rapazes:
garganta,
or se jul-
da terra;
nsar bem;
er sem-
o por ser
ias por ser
Dnéa.

impos

lo aqui es-
. Mas que
leus! Gen-
ermesse...
Campos...
por que se-
sa... Deo-
aulo: será
lá? Ara-
o mesmo
muito sau-
, saudoso
i mais...
n coração-
cialista no
çoço! «Ci-
oximo nu-
oticias. Da
.

Perfil de Egle Rizzi

Joven, muito joven, pois conta 18 rissonhas primaveras, Mlle. é uma creatura adoravel e mui graciosa; é um mixto de encanto e singeleza. É delicadissima. Captiva, assim, a afeição de todos que tem a felicidade de conhecê-la. Alta e elegante, tez morena cõr de jambo, possui uma vasta cahelleira castanha leve-mente ondulada, emoldurando-lhe a cabecinha admiravel. Tem, nas faces, a cõr avelludada das rosas rubras; possui boquinha mimosa, cercada por labios vermelhos e humidos, onde paira constantemente um

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Solto então ás regiões ethereas minha alma dolorida, para que lá, onde tudo é azul, se relaça e se saicie de sensações que lhe são negadas aqui na terra.

É por isso que não quero reco-lher me, por temer que se desfaçam as illusões que nutro ao deixar de contemplar os astros do infinito.

Mas, perguntarás, por que pro-curo eu felicidades nas immensas distancias do ether? Si existe, aqui

livremente o meu pensamento pelas regiões da phantasia, elle, depois de adejar, inquieto, de estrella em es-trella, desce, sereno, sobre li, e ahi repousa. Por que será?... — P.

Mlle. M. V. B. — (Itapetinga)

Esta loirinha de olhos verdes, molhados de meiguice e de sorrisos, é, incontestavelmente, (não obstante o seu incomprehensivel retrahimen-to) um dos mais graciosos typos femininos da nossa sociedade. É ele-gante, delicada, graciosa, com aquella graça de camponeza em terra cotta que tão perleitamente a distingue. Mlle. maltratou desabusadamente Cupido; pisou serena, fria, sem um rictus de commoção no seu lindo rostinho, innumerôes coraçãoes!... As flechas de Cupido não molestavam seu coraçãozinho. Venceu-a, porém, o terrivel pimpolho. Mlle. não tem mais coração... Mora á rua Dr. Campos Salles e cursa o 3.º anno da Normal, onde é geral e mereci-damente querida e admirada. Da leitora — Lucy.

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-
posições do Rio de Janeiro 1904 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



lino sorriso. Seus olhos são casta-nhos e sonhadores e atrahem pela doçura que reflectem, sohrancelhas negras fazem realçar o seu encanto. Descendente de uma distincta fami-lia estrangeira, reside á rua General Osorio numero impar. Sei que têm muitos admiradores e, se não me engano, seu coraçãozinho já não lhe pertence, e é esta a causa da tris-teza do C, que a ama sinceramen-te, sem esperanças de um dia ser correspondido. É amiguinha de hai-les, onde constantemente apparece acompanhada pelo seu gracioso ma-no A.... Muito agradece a assdua leitora — Deusa.

Deixem o Sergio

Estarei sonhando?... Oh! não, não estou, acabo de lêr a «Cigarra»! Mas quantas noivas têm o meu noivo! Eu enlouqueço. Por favor, deixem em paz o meu Sergio. Deus, que hei de fazer para livrar o meu dolatrado noivinho dessas vampi-ras? Oh! eu peço, deixem em paz o que é meu e só meu! Sergio, meu amor, tu não tens culpa; eu bem sei. Dize a todas que só amas a mim. — Tua.

A' Annita

É noite. As estrellas silenciosas scintillam serenas no seio do infini-to. Apesar do frio que faz, teimo em contemplar-as, como receiosa de per-der o enlevo em que me acho, fi-tando-as a scismar em felicidades desconhecidas.

O aroma penetrante das flores que me cercam, o silencio sepulcral da natureza adormecida, o quadro constellado do firmamento, tudo isso me infiltra um bem estar vago, mys-tico, indefinido.

na terra, o supremo bem, o Amor? Ah!... pobre de mim! Desconheço-o... Jamais o senti palpilar em meu coração.

No entanto, desejo-o. Nas mi-nhas noites de vigilia, é elle que me enche o pensamento.

Imagino-o, mas desconheço-o ainda...

Oh! Quem me dêra que alguém despertasse em mim um amor de fogo, desses que só acabam na morte. Sinto no meu peito um vacuo into-leravel. Creio que é logar destinado ao Amor...

Estão na berlinda

Estão na berlinda as seguintes alumnas do Curso Annexo da Es-cola de Commercio Alvares Pentea-do: Ignez R., por estar firme com o V.; Candida Moreno, por andar tristonha; (por que será?) Ignez Horta, por ser a mais divertida; Jandyra Menezes, por ser a mais bonitinha; Aparecida Leite, por ter olhos fascinantes; Branca Caturegli, por ser muito loira; Eunyce Motta, por ser a mais estudiosa; Maria

Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Será preenchido um dia? Quem o sabel

Depois ds ter visto morrer, uma a uma, todas illusões que nascem, só me resta esta unica: amar.

Oxalá que essa tambem não fe-neça como as outras...

Extranhol Quando deixo voar

José, por ser retrahida; Stella Jar-dim, por ser attraente; Nair Pires, por ser engraçadinha; Lysete Fran-ça, por ser vaidosa; e Aida Frank, por ser brincalhona. Terminamos enviando mil beijinhos á querida «Cigarra». As leitoras assduas e amiguinhas — Nenê e Bebe.

E'cos perdidos

... e foi naquella l'emplo que meus olhos nos seus pousaram pela primeira vez...

... vel-o foi amal-o e elle, vendo-me, pareceu amar-me... E os dois desconhecidos estavam embebidos um no outro. Dir-se-ia que alma de um para outra leita era... Amor espontaneo, ingenuo e bello, nascido de um olhar naquella casa tão santa e pura.

Eu amei-o... elle, vendo-me, pareceu amar-me... e, ironias do destino, em um minuto um do outro perdido estava.

Solro... solro muito, como encontrar-o? como encontrar-me? Era to feliz... e aquelle olhar... aquelle olhar tão doce limitou-me a felicidade...

Quero vel-o... mas, como, se a sorte tão cruel... tão profundamente cruel se nos apresentou? Da verdadeira leitora — *Anita*.

No Piracicabano

Eis, querida «Cigarra», algumas notinhas colhidas no ultimo vesperal do querido Piracicabano: Geny, dando um arziinho de sua graça; Ataly não sabia para qual dos dois ligava; Zulma sempre sympathica; uma paulistana olhando muito para um certo jovem; Mercedes, tão triste, que me commoveu; Lauro, ainda apaixonado; Nelson, dtzendo ser o rapaz mais elegante do salão; Henrique, pondo mais uma na lista; Brulino, dansando com elegancia; Amelio, dando um suspiro por cada contrandansa; Epitacio, desgostoso. Da leitora — *Opalicéa*.

Notas de um casamento

Impressões que colhemos durante o baile do casamento da senhora Elvira M. Moças: Rosa dansou com muita elegancia; Olga, graciosa e preocupada; Rosa S., elegante na sua toilette rose; Nena, bonitinha; Thereza C., dansou muito bem; Lydia captivou muitos corações; Aida, muito risonha. Rapazes: Atinando P. querendo conquistar o coração da L.; Francisco S. muito pandego e liteiro; José E.

sympathisando-se muito com a R. V. (cuidado, moço!); R. Hespanha não dansou nem uma vez commoço; Oscar, muito sympathico, dansou demais com uma senhorita; Miguel S. cantou muito bem e, finalmente, o lindo sorriso do Antonio. Das assiduas leitoras e amiguinha — *Blanche e Azul Valier*.

Para Recuperar a sua Robustez



TOME FERRO NUXADO

Enriquece o Sangue Da virilidade

Villa Buarque

Helena Barbosa, com saudades de Santos; Aracy Loureiro, com o coração em logo, Iracema Flacquer, si estivesse em S. Bernardo... Armida Loureiro, captivando O. F. Djanira M. Machado, altiva. Iracema B. Caldas, admirada por suas excelsas qualidades. Lygia B, triste por causa de um «ingrato». Julietta B. Caldas, a morena mais sympathica e formosa do bairro. V. Barone S., habitante do paiz dos sonhos. (Como é feliz!) Lycurgo Marone, delirando de grande paixão por J. T.; Nelson Veiga, «guarda no-

eterna» da Rua Theodoro Bayma. Filinto A. Guerra, muito serio e constante; Olivar Frota, mudando seu «escritorio» para a Rua Santo Antonio. (O padroeiro é bom!) Flavio Cunha Bueno, de olhos muito mysteriosos e seductores. Finalmente, a elegancia e os dentinhos de Felicio Brantão Pinto. Da leitora assidua — *Panopéa*.

Futurismo...

Moças: Para o anno vindoro, 1923, Amelia I pretende entrar para um convento de... um frade só; Nair L. esquecer o R. para viver mais tranquillia; Zina M. mudar os seus amores ou dar o seu coração a alguém; Colomba P. fazer muitas almoladas; Ada C. ficar eternamente um gracioso «bébé». Moços: Henrique L. ler o Don't o anno todo; Francisco M. comprar tres caixotes de creme; Reynaldo G. desistiu do chapeusinho; Fernando M. mudar de idéas; Homero M. tirar o 1º de dansa. Das leitoras assiduas — *Bijous do Bairro*.

Piracicaba

Gosto da Zulma por ser attraente, da Lygia L. por ser delicada, da Irma por ser sincera. Rapazes: Gosto do Arthur por ser garganta, não gosto do Henrique por se julgar o rapaz mais chic da terra; gosto do Lauro por dansar bem; não gosto do Clary por ser tampinha; gosto do Brulino por ser muito sympathico e do Bias por ser almoladinha. Da leitora — *Dnéa*.

Telegrammas de Campos de Jordão

Haydée radiante quando aqui está o seu querido noivinho. Mas que casalzinho galante, meu Deus! Geny lazendo successo na kermesse... Nêê arciosa por deixar Campos... Iarema, muito retrahida; por que será? Stella, muito espirituosa... Deolinda, saudosa de S. Paulo; será que deixou o coração por lá? Aracy sempre dansando com o mesmo par... Albertina sempre muito saudosa do Rio... Chiquito, saudoso de quem foi e não volta mais... Lameirão conquistando um coraçãozinho. Furtadinho é especialista no tango requintado. Ah, moço! «Cigarra» amiguinha, no proximo numero enviaremos outras noticias. Da amiga — *Flor de Pecego*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Jov
18 ris
creatu
um mi
E' deli
alleiçã
dade d
tez m
uma v
mente
a cabo
ces, a
bras; p
cada p
dos. or

P

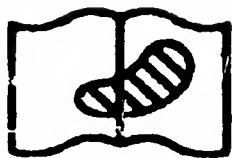
Ru

Pre

lino sor
nhos e
doçura
negras
Descen
lia extra
Osorio
muitos
engano,
pertenc
teza do
te, sem
correspo
les, onc
acompan
no A...
leitora

Esta
não este
Mas qu
noivo!
deixem
que hei
dolatraç
ras? O
que é
môr, t
sei. Diz
nim. —

E' no
scintilan
to. Apez
contempl
ter o en
tando as
desconhe
O ar
que me
da natur
constellar
me infiltr
tico, inde



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

RAS

pois já tive o prazer de
r diversas vezes; reside
ilado á rua Aurora n.º
que o seu coração ainda
lo pelas settas do tra-
lo. E' dotado de um co-
simo. Da leitora, muito
ntimento Cruel.

Damasio, seja mais experto. Carlos,
parece apaixonado por uma more-
ninha de cachos. Nestor, dizem que
é amavel. Só lhe acho um defeito:
não cumprimentar a gente. Pedro
A., tenha mais juize, meu caro.
Octacilio, muito voluvel! Theodinho,
o mais «poseur». Paulo S., o mais
«almofada». Desde já, «Cigarra» que-
rida, muito lhe agradece a assidua
leitora — Mãe d'Água.

Club dos 24

Eis, querida «Cigarra», o que no-
tei na ultima festa dos 24: Blois,
coitadinho, chorando; Guimarães,
cada vez mais gordo; Lauro Sampaio,
sempre camarada; Alberto,
muito sympathico; Neca, consolando
alguem; Carmen, amavel para com
todos, mas sincera ao M. S.; Alice,
muito engraçadinha; Annita, desillu-
dida; Angelina, sempre bonitinha; e

ricana. E' pos-
azues expres-
desusado, que
sam o que r
Paira constan-
nhã vermelha,
reia, divinal

perto Carlos,
uma more-
or, dizem que
o no deleito;
gente. Pedro
meu caru.
Theodinho,
S, o mais
Cigarra» que-
ce a assidua

Carlos

ta cidade um
«millionarios»,
«guintes pren-
enzica Pinto,
etta de Bar-
da Mercedes
da Néca de
da Ophelia
des da Rencê
lho da Leonor
ores da Eu-
de da Gegê
do Biba, os
sorio, as es-
o espirito de
os innumer-
os desappointa-
«belieza» do
leza do João-
dos do João
«Iola Dana.

M.

oras que me
edio d'«A Ci-
ama alguém.
itora e ami-

Flôres

187 d'«A Ci-
perfil de O.
l. Peço, pur-
obzequio de
o da pessoa
r que me in-
lio da adora-
ber o nome
ata pela pu-
ficará a lei-
Bréca.

npos

filado de meã
robusta, lez
deados, pen-
zues, boqui-
nada, circum-
e facre, que,
tentadores e
ostram duas
ninhos. Não
traja-se com
e sua prosa,
thente, como
e donairosu.
zer que Mr.
eside á Praça
par, é socio
auto e, creio,
lo traiçoeiro
Voemia.

Club dos 24

Eis, querida «Cigarra», o que no-
tei na ultima festa dos 24: Blois,
coitadinho, chorando; Guimarães,
cada vez mais gordo; Lauro Sam-
paio, sempre camarada; Alberto,
muito sympathico; Neca, consolando
alguem; Carmen, amavel para com
todos, mas sincera ao M. S.; Alice,
muito engraçadinha; Annita, desillu-
dida; Angelina, sempre bonitinha; e
eu, sempre triste. Da amiguinha e
leitora — *Brasileirinha.*

Em reuniões elegantes e selectas, para ser notado
o vosso encanto e formosura sobre ás demais,
deveis usar o inimitavel

“Crème Celeste”

Supremo embellesador. Vende-se nas melhores
Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.
Pote 4\$000 pelo correio 5\$000

Sonhos que florescem — (A li...)

Hontem, enquanto a lua, solta
num céu de gaze, envolvia a natu-
reza com seus raios brancos, eu me
quedei abstrata, revivendo, um a
um, os episodios deste affecto, que
é toda a minha vida.

Vi surgir vansamente a tua ima-
gem querida, embebi o meu sêr na
doçura dos teus olhos que tanta
coisa promettem, e senti minha alma
extasiada.

Pareceu-me que me lalavas, que
tua voz embalava meu espirito, que
sorrias e que caminhavas a meu
lado, balbuciando, baixinho, palavras
dóceis, esperançosas, cheias de um
affecto indescriptivel.

E nós dois litavamos as mesmas
estrellas, idealizando um rosario de
venturas...

Durou tão pouco o meu sonho,
e, quando despertei, o luar já se
alastrava por todo o quarto, e des-
pertando as mais agudas saudades
dos tempos que já se foram. Da
sempre tua — *Betty.*

Perfil de I. C. A.

A minha galante perfilada é alta
e magra. Veste-se graciosamente.
Os seus cabellos loiros a tornam
cada vez mais bella. Seus olhos
lascinadores são azues. A sua bo-
quinha de coral de vez emquando
se entreabre num sorriso encanla-
dor. Reside na rua Martim Francis-
co. Da leitora — *Inesquecivel.*

Perfil de Annette La Pierre

Reside esta joven á rua Briga-
deiro Galvão n.º par. Alta, de talhe
flexivel. Nelle se esculpem os con-
tornos mais graciosos, como a niti-
dez das linhas deliciosas. Sua basta
cabeleira loura é penteada á ame-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

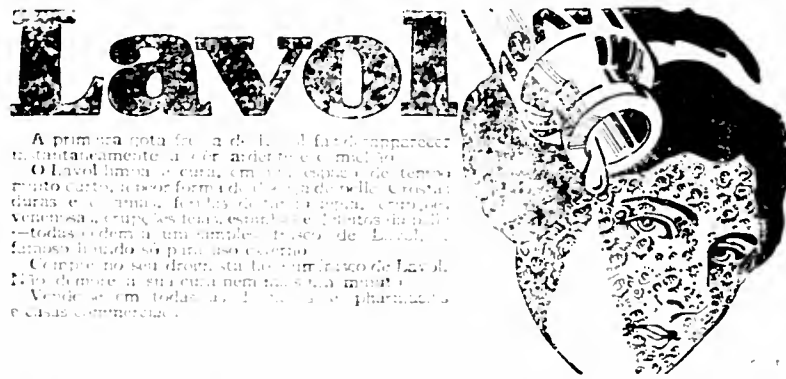
ricana. É possuidora de uns olhos
azues expressivos, de um brilho
desusado, que muitas vezes confes-
sam o que não ouzam os labios.
Paira constantemente na sua boqui-
nha vermelha, como appetitosa ce-
reja, divinal sorriso, deixando ver
uns dentinhos brancos, quaes gottas
de leite. Mlle. toca piano admiravel-

te. Seus cabellos, penteados á ame-
ricana, são loiros. Sua tez é alva,
lances rosadas, nariz bem feilo. Mlle.
é meiga e seu coração é um cofre
de puros sentimentos. A sua boqui-
nha, bem talhada, é rosada. Mlle. é
alumna do Conservatorio e do Ex-
ternato Lotito, onde é estimada não
só por mim, como por todas suas
colleguinhas. Traja-se sem muito
luxo mas... elegantemente. Mlle.
frequenta o Cine Republica e reside
á Rua Couto Magalhães n.º... (é
segredo) e conta 17 primaveras. Da
amiguinha — *Soffredora.*

O leque

É um objecto de luxo, indispen-
savel no estio, favorecendo as ma-
nifestações da graça feminina. Quan-
do alguma joven é excitada no seu
ciume, pobre leque!... É a victima
torturada entre aquellas mãos que
te comprimem impiedosas!... Entre-
tanto, quanla dala querida e ines-
quecivel trazes gravada nas tuas
varetas!... Aquelle pensamento
cheio de ternura e dadivas de espe-
rança... Se falasses, contarias a
historia d'aquella personalidade ima-
ginada e que a tua caricia encheu
de satisfação... As tuas pancadi-
nhas sobre o hombro de alguém...
tão symbolicas naquelle convite...
desse de sorrisos meigos... que de
olhares apaixonados por laiz de

mente. Parece-me que todo seu sen-
timento está na musica. Frequenta
as soirées domingueiras do Royal.
Ella faz caso de todos mas não gosta
de nenhum particularmente. Mlle. é
filha de estrangeiros, mas nasceu
em nosso querido Brasil, onde conta
um verdadeiro circulo de amizades.
Uma e meiga. Saudades da leitora
amiga — *Espectro do Passado.*



Notas da elite de Piracicaba

As irmãs Junqueira, procurando
não sei quem no jardim; a sympa-
thia da Genny L.; a boquinha da
Emilia A.; Lygia L., magnetizada
pelos olhares do Sylvio F.; fracema
C. muito retrahida (por que será?);
Olga tem bello porte. Rapazes: Brau-
lio é um conquistador; Antonio F.,
quando serão os doces? Aristides
F. esperando, ansioso, a chegada...
Paulo Pinto anda muito melancoli-
co; Maruca, captivando pela sua
bondade. Agradecimentos da leitora
assidua — *Sala de Espera.*

Perfil de Mlle. M. J. C. L.

Mais alta que baixa, é Mlle. pos-
suidora de uma sympathia insinuan-

tuas plumagens, dos teus rendilha-
dos, do reluzir das tuas lantejoulas
douradas... Amparo de beijos fur-
tivos... tu foste o correio dos na-
morados!... Da leitora — *Axara.*

Joaquim S. G.

É o meu distincto perfilado o
encanto do bairro em que reside.
Moreno, alto, olhos verdes que es-
cravizam o mais frio coração. É
dedicado socio de uma confeitaria
no Bom Retiro. O seu olhar mostra
que o coração foi ferido pelas settas
traíçoeiras de Cupido. As boas ami-
guinhas desla linda revista far-me-
iam um grande favor se informas-
sem qual a feliz possuidora de seu
coração. Fervorosa admiradora —
Ernestina.

Perfil de Carlos R.

Possue o meu sympathico perfilado uns bellos e sonhadores olhos azues, sua tez é clara e seus cabellos são castanhos. Quanto á idade, já passou de duas duzias. E' tornado em direito. Ignoro onde trabalha. Dança admiravelmente, frequentando o Curso Poças Leitão. Traja-se com muito gosto, dando preferencia a cores escuras. Quanto ao seu coração, eu o desejo muito para mim, mas elle é, ou, pelo menos parece ser, de pedra. Todavia, como sou teimosa e o amo muito, não perderei a esperança e serei sempre sua sincera admiradora. Da leitora *Meada de Ouro*.

Do «Diario» de Lyly

(Mayrink)

«Mlle C. não serve para minha amiga. Não gosta de poetas... não gosta de artistas...»

«Tenho um grande desejo e uma grande saudade!... Desejo de beijar tua arte... Saudade da tua vida, que é a minha vida!»

«Dia tio, cheio de bruma... já tóra, o trio entristece as casas. Cá dentro de mim, ha tambem lrio na minha alma...»

— «Elle é joven e tem rugas na fronte. Chama-se Gerard...»

Da leitora sempre grata Lyly.

A' senhorita M. J. F. — (10 7-922)

Colheu neste dia mais um lormoso botãozinho, no jardim da sua existencia, a linda e seductora joven Maria José Franco. Faço votos para que a sua vida seja de eternas felicidades e que brevemente veja realizados os seus dourados sonhos. Eis os votos da sua sincera amiguinha — *M. B. O.*



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmezados, Fortificados

Pilules Orientales

«Quem quer ser bonita e saudável deve tomar os pilules orientales...»

J. BATHIE, 45, rue d'Etiquettes, Paris - Sao Paulo: BATHIE & C.

ravelmente, pois já tive o prazer de ouvi-lo tocar diversas vezes; reside o meu pertilado á rua Aurora n.º par. Creio que o seu coração ainda não foi ferido pelas setas do travesso Cupido. E' dotado de um coração bonissimo. Da leitora, muito grata — *Sentimento Cruel*.

«INVISIVEIS»

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saúde, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir um diagnostico a Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

É preciso maodar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal. 1916. — Rio de Janeiro.

Alameda Olga e arredores

Didi Sillas é uma das mais bellas do bairro, ao passo que a Olga, sua mimosa irmã, é uma esphinge. Mena Baptista, sempre alegre, não nega a ninguem a luz dos seus sorrisos. Corina, como todas as mulheres, é inconstante e lalaz. Odila Baptista ama o M. e é adorada pelo M. (Que sorte e que inveja!) Aracy Leite, trazendo discordias entre o

Perfil de E. F. L.

De estatura mediana, elegante e lindo, é o meu pertilado. Sua tez é morena, de um moreno claro, encantador! Seus ternos olhos são capazes de captivar o coração mais duro. Quando sorri, apparecem duas fileiras de alvissimos dentes, qual perolas de Ophir. E' de uma sympathia irresistivel; toca piano admi-

coradinho O. e o elegante C. Morisa Menezes, é a mais retrahida. Marília, sempre meiga, é a docilidade em pessoa. M. A. num namoro com o D. (Isso, não perca tempo!) C. Quirino é attiva como uma deusa, mas ama como uma mulher. Nair Leite, ultimamente, anda lugidia e N. Costa é a mais «mignon». — Rapazes: Augusto, com a bréca! Appareça, porque longe dos olhos...

Damasio, seja mais esperto. Carios, parece apaixonado por uma moreninha de cachos Nestor, dizem que é amavel. Só lhe acho um defeito: não cumprimentar a gente. Pedro A. tenha mais juizo, meu caro. Octacilio, muito voluvel. Theodinho, o mais «poseur». Paulo S., o mais «almolada». Desde já, «Cigarra» querida, muito lhe agradece a assilua leitora — *Mãe d'Água*.

Notas de São Carlos

Deverdo haver nesta cidade um leilão em beneficio dos «millionarios», foram angariadas as seguintes prendas: a paixonite da Nenzica Pinto, o «dorgnon» da Antonietta de Barros, o melindrosismo da Mercedes Pacheco, os cachinhos da Néca de Lima, o porte «mignon» da Ophelia Pacheco, os olhos verdes da Renée Pinto, o vestido vermelho da Leonor Coelho, os novos amores da Euphrosina, a graciosidade da Gegê Motta, as costelletes do Biba, os bellos olhos do José Osorio, as espinhas do Waldemar, o espirito de borboleta do Durval, os innumerados «lirts» do Rollemberg, o desapontamento do Jango, a «beleza» do Mauro Corrêa, a gentileza do Joãozinho Toledo e os oculos do João Aguiar. Da leitora — *Viola Dana*.

Mr. C. de M.

Peço ás gentis leitoras que me respondam, por intermedio d'«A Cigarra», si Mr. C. de M. ama alguem. Muito grata licará a leitora e amiguinha — *Primorosa*.

A' Punhado de Flores

Lendo o numero 187 d'«A Cigarra», deparei o lindo perfil de O. M., que julgo meu ideal. Peço, portanto, á amiguinha, o obsequio de dar o nome por extenso da pessoa á que allude. Póde crêr que me interesse e, por intermedio da adoravel «Cigarra», espero saber o nome desse joven. Muito grata pela publicação destas linhas licará a leitora — *Leradinha da Bréca*.

Mr. A. A. Campos

E' o meu joven pertilado de meã estatura, compleição robusta, tez clara, cabellos loiros, ondedados, penteados á poeta, olhos azues, boquinha mimosa e bem talhada, circundada por labios cor de lacre, que, ao se entreabrirem em tentadores e constantes sorrisos, mostram duas fileiras de alvissimos dentinhos. Não sendo «almoladinha», traja-se com impeccavel correção e sua prosa, sem allecções, é attrahente, como attrahente é o seu porte donairoso. Para linalisar, devo dizer que Mr. ora pelos 20 annos, reside á Praça Princeza D. Isabel n.º par, é socio da invencivel A. A. S. Paulo e, creio, ainda não foi ferido pelo traiçoeiro Cupido. Da leitora — *Noemia*.



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

comparavel... Eu afirmo, Caetana, que só se igualam a ti as tuas

Meditação

(E. Milton M. Gonçalves)

irmo, Caer
ti as tuas
belleza, o
verdadeira
cada, com
illa alma...
Da amigui-

Fagundes)
vorada, as
n suas pe-
nte Apollo
erlume. O
do lhe seus
uavemente

o, sempre
prehenden-
na e a sin-
envia es-
repletas de
ovar, mais
rido e que
nte ao de-
to que me
o. Da ami-
Alma.

amiguinha,
teria reco-
A tua som-
denso véo,
rente se o
m receptor
a, sinto as
irmã e o
que me foi
Não amo-
lo além de
terra, para
quero que

more.

apenas 19
de estatura
pretos e se-
edados por
etas, onde
seu cora-
bocca pe-

COS
ARIS

ios corali-
tamente a
uas fileiras
u principal
mais para
m. Acho-o
creio que
mavel co-
da Graça
seu nome
assidue e
mor.

Meditação

(Ao Milton M. Carvalho)

Nove horas da noite. Da janella do meu quarto, contemplo a noite maravilhosa. O luar embala-me, fazendo scismar. Como sou feliz! E' a tua imagem que invade meu pensamento. Sinto um immenso desejo de ver-te e ouvir a tua doce voz, pronunciando palavras cariciosas. Onde estás neste momento? Não sei. Talvez bem longe, com teu pensamento perturbado pelos fulgores de festas e divertimentos, sem ao menos te lembrares de mim. E, com minha imaginação illudida, nem vejo a noite lria, mas lormosa. Teus olhos ás vezes me traduzem esperanças e felicidades, mas, ás vezes, leio nelles indifferença e desillusões. Sollro, então, muito e muito, pois nunca poderás saber quanto pulsa meu coração e quanto amor guarda meu peito, tudo por ti, por ti somente. Mas tenho esperança de algum dia ser feliz. Tua — *Pombinha Branca.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

impossivel! Com os seus bellos predicados, tornaria muito feliz a joven a quem entregasse o coração. Seus cabellos ondedados dão o aspecto de Monte Blue. Sua tez morena tem uns tons corados que o tornam encantador. E' uma bellezinha. Traja-se com elegancia. Mas possui dois pequenos defeitos: é convencido e arredio. Si não fossem esses defeitos, seria adorado como um deus. Para completar o retrato, direi que é almoladilha e trabalha no Banco Commercial do Estado de S. Paulo. Mil beijinhos da assidua leitora e amiga — *Especialista em Amores.*

Em Santos

Os olhos de Jandyra são, para mim, um verdadeiro supplicio; os de Ismenia conquistaram os de um

bliques estas notinhas, porque ha muito tempo que não dizes nada de Santo Amaro. Da amiguinha e assidua leitora — *Lygia.*

A' Não Sei

Queres então teimar que o João é noivo, só por ter sahido o seu perfil junto de uma joven? Que grande ingenuidade, Não Sei! O par encantador foi uma simples brincadeira da «Protectora». João dansou na Cinderella com a sua illustre «Vóvó» que, apesar de velha, é forte e bem sympathica. Ficou mesmo um par encantador, não nego. E, depois, é tão raro um rapaz lembrar-se de dansar com a Avó. Eu e o João démos boas risadas com o escripto da «Protectora». João é livre, muito livre. Agora, namoradas tem ao

Falta de menstruação Dores uterinas

**Corrimentos de mau cheiro — menstruação abundante — ton-
teiras, dores de cabeça — anemia, — pallidez — insomnia
— tristeza — Curam-se com o uso do UTEROGENOL —
4 colheres por dia.**

Olhos tristes!

A' Mlle. Olga de Azevedo Andrade

No castanho suave de teus olhos tristes, leio, querida, o poema de amor que encerra o teu coraçãozinho. Sei que a nas sinceramente! Nessa doce melancolia em que vives está a reflexão da tua boa alma! Volve esses teus olhos lacrimosos para uns olhos sombrios, que te procuram... Sabes quem sou? Chamo-me — *Tristeza.*

Perfil de I. C. A.

A minha jovem perfilada é de estatura alta e magra. Uma sympathica loirinha. Os cabellos castanhos dão-lhe muita graça. Olhos azues. A sua boquinha é rosada. Veste-se elegantemente. Frequenta o Royal. Mora na Rua Martim Francisco. Da leitora — *Pratina.*

Elle...

Ha duas duzias de annos que este rapaz veio ao mundo e, até agora, não conhece o amor. Parece

joven amator das bellas artes, a ponto de ter esquecido um seu amiguinho, que é sincero; Sylvia, sempre boazinha, tem seguido, á risca, os conselhos do seu queridinho, que, em algum tempo, saberá fazel-a muito feliz; tres diabinhos, paulistanos, gosando as férias. Da leitora assidua — *Flór de Maio.*

Numa reunião

Querida «Cigarra». Numa reunião realisada na noite de São João, na casa do sr. Mario Gambier, em Santo Amaro, notei: os olhares do Taciano para G., o ciume do Dito, a ausencia do Armenio, a alegria e volubilidade do dr. L., a vontade do dr. Brenha em arranjar bellos pares, a tristeza do Roger, as fitinhas da Marina em fingir-se zangada, a alegria da Docca (por que será?), o contentamento da Georgina, a tristeza da Pedrina, a paixão da Celeste por um rapaz com quem dansou tres vezes em seguida e conversou durante uma hora, sendo depois abandonada; o descontentamento da Zelia em ficar viuva (de brinquedo). Peço-te, bondosa «Cigarra», que pu-

certo. Só agora, lá em Santos, arranjou meia duzia. Se quizeres, Não Sei, poderei mandar, pel'«A Cigarra», os nomes dellas todas, pois sou a unica confidente do Llaveiras. Até breve. Da leitora — *Hespanholita.*

A alguém

Noite esplendida. As estrellinhas brilhavam no céu como pedacinhos de pequeninos diamantes. Estavamos num salão de baile. Deleitava uma maviosa valsa. Lembras-te? Essa valsa, tão deliciosa, dansei contigo, pela vez primeira. O teu olhar, meigo e penetrante, me dominava e me envolvia numa suave onda de ternura. Quantas esperanças eu vi brilhar nos céus, ao luzir dos teus olhos... Foi nessa noite que me declaraste o teu amor. Ninguém nos ouvia, as tuas palavras, cheias de amor e de sinceridade penetavam no meu coração. Não ouvia nem via o que se passava em redor de mim, a unica cousa era tua imagem. Noite de 30 de Junho! E's, para mim, uma das mais felizes da minha vida. Jameis a esquecerei... Da constante colleboradora — *Mlle Cecilia.*

A Manon

Disseste, em tua última cartinha, dirigida á «Cigarra», que Mlle. M. J. C. L. cultivava a inveja. Estás enganada. Inveja? No sincero coração de Mlle. M. J. C. L. é coisa que não existe, creio que nunca existirá. Mlle. é filha de um homem assás pundonoroso para deixar laltar á sua filha alguma cousa que possa provocar inveja. A natureza dotou Mlle. de lindíssimos dotes phisicos e moraes. Estuda, toca piano admiravelmente, passeia, traja-se bem, é querida por todos. Que poderá causar lhe inveja? A senhorita, talvez? — *Soffredora.*

Confidencias

Traço predominante do meu character: alegria. Qualidade que preliro na mulher: virtude. Qualidade que preliro nò homem: nobreza. Minha distração predilecta: ler bons livros. Meus compositores predilectos: Chopin e Schubert. Meus escriptores: Julio Diniz e Alencar. Os poetas que mais aprecio: Olegario Marianno e Paulo Setubal. Meu principal deleito: se tenho não o cunheço. O que mais preliro: o cinema e o baile. O que mais detesto: amigas falsas. O esporte que mais me agrada: o futeból. Em quem penso: em algum ha de ser! O que desejo ser: vou pensar... (Grata pela publicação. — *Opala Rutilante.*

Amor... Dor...

(Dedicado á amiguinha Aileda)

A verdade'ra dor é aquella que não se manilesta em lagrimas e gemidos, dando ao mundo o espectáculo da fraqueza humana... A dor unica, sincera, depois do primeiro desabalo, santifica-se no silencio, tendo somente como relligerio um pensamento de perdão e... piedade para o ente querido que a causou...

É' rapaz de fina educação, de maneiras distinctas e de uma sympathia captivante. O seu character altivo torna-o até um pouco orgulhoso, não dando, por isso, grande importancia a varias de suas admiradoras, entre as quaes estou eu em primeiro logar. Elle parece que está enamorado de uma sua linda vizinha da Rua Aurora, onde reside. Trabalha num Banco da rua 15 e frequenta muito o Cine Republica. A ultima vez que tive o prazer de vel-o foi no baile do Municipal, offerecido pelos aviadores portuguezes. Nessa noite, mettido numa bella casa, estava simplesmente adoravel. Da leitora assidua — *Fulvia.*

Para Terdes Olhos Assim



Grandes e brilhantes — Palpebras macias — Pestanas longas e fortes
Lava os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta.

LAVOLHO

e veis como as vossas amigas se occupão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encroscadas tornam-se fortes como por magia.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Caetana

Gostei immensamente do teu retrato, publicado na penultima «Cigarra». Agora, sim, tenho uma lembrança tua e poderei dizer: «Vede-a, é a minha amiguinha mais querida,

comparavel...» Eu allirmo, Caetana, que só se igualam a ti as tuas raras qualidades e a tua belleza, o grande amôr, ou antes, a verdadeira adoração que te é dedicada, com todo o carinho de uma bella alma... E Deus tinha razão... Da amiguinha e leitora — *Dirce.*

Gratidão

(Dedicado ao jovem J. Fagundes)

Quando rompe a alvorada, as odorieras rosas entreabrem suas petalas para que o radiante Apollo aspire seu dulcissimo perfume. O astro rei agradece enviando lhe seus raios, que vão oscular suavemente as aromaticas florzinhas.

Assim o meu coração, sempre grato e reconhecido, comprehendendo a grandeza de tua alma e a sinceridade do teu affecto, te envia estas phrases singelas mas repletas de carinhos, que te irão provar, mais uma vez, que não te olvido e que correspondo affectuosamente ao delicado e carinhoso affecto que me dedica teu coração de anjo. Da amiguinha — *Sentimentos d'Alma.*

A? Realismo

Enganas-te, adorada amiguinha, suppondo que eu não poderia reconhecer-te! Que illusão! A tua sombra, mesmo velada por denso véo, só me poderia ser indifferente se o meu coração não fosse um receptor onde, a cada palavra tua, sinto as vibrações de uma alma irmã e o pulsar de um coração que me loi dado em pacto solemne. Não ambiciono nada neste mundo além de ti. O thesouro maior da terra, para mim, ainda és tu. Não quero que soltras! Anima-te e vem.

Jé l'aime encore.

Um perfil

O meu perfilado conta apenas 19 risonhas primaveras. É' de estatura regular. Possui cabellos pretos e sedosos, olhos castanhos, vedados por sobrancheiras tambem pretas, onde se reflecte a bondade de seu coração. Nariz bem leito e bocca pe-

STENOL CHANTEAUD
do PARIS

Excellento TONICO contra DEBILIDADE,
NEURASTHENIA e para os CONVALESCENTES

GRANULOS ANTINAUSICOS
CHANTEAUD do PARIS

o verdadeiro remedio contra
o ENJÓO de MAR

Sê lorte, Aileda, é preciso resistir a esses enganões da primeira idade, é preciso luclar... a vida é uma lucta e quem não luctar ha de succumbir latalmente. Da constante leitora e gratissima amiguinha — *A verdadeira Negrita.*

Perfil de H. A.

O meu perfilado contará, no maximo, 25 annos de idade. É' moreno, alto e extremamente elegante.

mais graciosa, mais adoravel...» Não nego que estás lindinha, Caetana; mas quaes serão os felizes mortaes, que te conhecem, que deixarão de dizer que és mil vezes mais encantadora? Nenhum, querida, nenhum deixará de allirmar que um photographo jamais será capaz de reproduzir os teus encantos, pois o nosso Deus disse: «Não, a não ser um sentimento que lhe professorão um dia, nada deve existir que lhe seja

quena e bem talhada, labios corallinos, que estão constantemente a sorrir, pondo á mostra duas fileiras de alvissimos dentes. Seu principal deleito é ser amavel demais para com todos que o conhecem. Acho-o realmente sympathico e creio que em breve possuirei seu amavel coraçãozinho. Reside á rua da Graça n.º par As iniciaes de seu nome são F. A. B. Da leitora assidua e amiguinha — *Dama do Amor.*

No
do m
marav
zendo
a tua
samer
de ve
pronu
Onde
sei. T
samer
de le
menor
minha
a noit
ás ve
felicid
les in
então,
poder
ração
peito,
Mas t
ser le

A MI
No
tristes,
amor
nho. !
Nessa
ves es
ma] V
mosos
te pro
Chamc

A
estatur
thica
nhos
azues.
Veste-s
o Roya
cisco. l

Ha
este ra
agora,

que acon-

io meu pa-
Depois dis-
mecei com
lunca mais
ntos, nun-
da pergun-
sa, negava,
...
cahiu arre-
ua cabeça.
a causa da



Estás como
para poder
para bem.
sentires ne-
amiga que
forte, para
ação.

minha, in-
numa vida
causa tanta
peito, um
confissão.
desta que
a tua cele-

mar

o Miramar,
soirée dan-
cousas; a
o vestido
as irmãs
do admira-
lsmenia C.,
certo moço;
pequenas;
ro com cer-
zeu de ir ao
p, dançando
bindo-se no
eu, por ser
s da leitora

ambo

Rainha das
ados: Filinto
cravo carne-
mimoso
Moacyr G.
balbucian-
not; Atti-
Juca, pe-
lia A., bella
narfim; Nair
dr. Christo-
l, para me-
alzinho. Das
Mi.

Notas de uma boa festa

Realizou-se dia 24 de Junho, na rua Brigadeiro Tobias, uma festinha, onde pude notar o seguinte: Genny, muito delicada; Berthilia, dansando muito bem; Ruth, só dansou com seu mano; Ondina, sympathica; Esther Costa, delicada e gentil para com todos; Lucinda, dansando muito com o M.; o olhar de Ruth M.; Maria Marcondes, dansou pouco. (Por que será?) — Guerra, muito amavel para com os convidados; Néco, estava tristonho; Aristeu, muito almofadinha; Jaredes, conversando muito com a O.; Moacyr, muito elegante no dansar; os lindos olhares do Nelson; Alfonso, muito risonho; e, finalmente, eu, que pouco dansei, apanhei estas notinhas para a querida «Cigarra». Da assidua leitora — Não Sei Nada.

A' Joanninha

Pelo que li no ultimo numero da querida «Cigarra», vejo que fiz mal em adiar-te-me. Com a precipitação, magoei os sentimentos da senhorita M. L., que muito se zangou ao ver o seu segredo descoberto. Ella está ansiosa por querer saber quem sou. Peço, portanto, o perdão da M., jurando nunca mais ser precipitada e indiscreta e envio um abraço do coração á Joanninha. Da leitora e amiguinha — *Ninon*.

Perfil do Mr. D. P. N.

(Bairro da Lapa)

Onde a cabeleira castanha adorna a ampla testa, onde brilham lindos olhos seductores; nariz correcto, bocca bem feita; tez clara, faces de um colorido rosa, reflectindo o vigor das suas vinte risonhas e floridas primaveras. Alto, porte esbello, compleição herculea, andar firme e garboso. Sua insinuante e agradável palestra captiva; seu raro, mas precioso, sorriso, encanta; seu olhar meigo seduz; suas mancinhas delicadas e distinctas causaram justa apreciação. No amor é um felizardo, no flirt um «kolosso», no baile exímio dançarino. Reside num bairro distante do nosso, é assiduo frequentador deste, onde goza de farta sympathia; rapaz elegante, possuidor de tão valiosos predicados e mui querido por todas filhas — *D'Eva*.

C. Noll

(Santo Antonio do Pinhal)

Partiste!... Com os olhos enxutos, assisti á tua partida; antes, porém, quizera tel os cheios de lagrimas. A lagrima é tão boa consoladora! Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados... Conhecia estas palavras de Jesus, mas, por mais esforço que lizesse para chorar, tudo foi em vão. Que queres? Não fui feita para verter uma unica e bem dita lagrima. Ao lado de tua mãe, não tive palavras que lhe dissesse para a consolar da tua partida. Consola-a eu,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

quando minh-alma sentia uma necessidade profunda de consolo?!... Oh! foram horribes os primeiros momentos após o desaparecimento do trem. Foram tão poucos os instantes em que estivemos juntos. Hoje, ao receber a tua saudosa missiva, senti o horror da nossa separação. Vejo que soffres. Avalio, pelas tuas palavras, o que te vae n'alma. Consola-te com Jesus e pede-lhe que te faça voltar logo á tua amiguinha — *Vesta*.

fileiras de alvissimos dentes, que parecem verdadeiras perolas do Oriente. O nariz é bem feito. Emfim, a perfeição dos seus traços physionomicos forma um conjuncto encantador. Termine dizendo que é dedicado medico. Da leitora agradecida — *Coração Triste*.

Antonio M. C.

Filho de uma bella e importante cidade do nosso Estado, reside neste Capital, á rua de Santa Ephigenia n.º impar. De estatura regular, tez morena, de um moreno pallido, que está em harmonia com seus cabellos pretos, penteados para traz. Seu semblante é sempre tristonho. Bocca pequena, ornada de lindos dentinhos, onde paira um sorriso ironico. Os seus olhos escuros traduzem a sua alma forte e leal. Traja-se com gosto e modestia. Possui uma voz macia e uma prosa amavel. Para finalizar, direi que trabalha na Rua Direita. Da amiguinha e leitora assidua — *Maracujá*.

Piracicaba

Tenho notado que: Lauro, briga e faz as pazes com a pequena mil e uma vezes por mez; Cassio, sempre pensando na priminha; Armando, treinando com Cupido; Henrique, bancando o «Zé Ninguem»; H Mayer, é muito bonitinho. Da assidua leitora — *Moenia*.

A ti que és o meu amor

Eu era então uma creança. E estampado no rosto tinha a alegria e a travessura, unicas cousas que perturbavam o meu sentir de menina...

No meu pensar de então, nas minhas brincadeiras, em tudo emfim, eu denotava a felicidade que me povoava a alma e a despreocupação que o meu ser continha...

E eu era então uma creança, sim, uma creança quando te vi... — E por que, desde então, senti que dentro de mim voz mysteriosa cantava hymnos que eu só podia comprehender? Por que se revestiu o meu «eu» de um sentimentalismo que até então nunca sentira? Porque em tudo eu sentia poesia, a grande amiga dos que sentem?

Porque te amei... Foi porque um dia senti que no escrinio de minha alma se gravara a tua imagem e que tinha coração e que era mulher...

Foi porque eu comprehendi o amor.

E assim tem sido, e assim será, diz-me, não é verdade?

Sim, não m'o negues. Seria o abysmo em que eu, tão cheia de illusões, pereceria, sem o apoio do teu affecto, sem ver os olhos pelos quaes me guio, ensada do botei dos meus sonhos fagueiros... — *TAMP*.

Gets-It Extrae os Callos

Trinta segundos depois da applicação de uma gota d'este callicida, a intensa e cruciante dor de callos termina para sempre.



Não ha callo, seja duro ou molle, ou não importa qual a sua profundidade, que possa resistir á acção de "Gets-It". As bordas do callo separam-se da parte sã immediatamente depois da applicação d'este callicida, e em poucos segundos o callo pode ser levantado com os dedos inteiramente sem produzir a menor dor.

Não soffra inutil e constantemente. Não corte os callos porque é perigoso e alem d'isso estes em breve crescem novamente. Remova-os com este callicida. Ao comprar "Gets-It" exija o producto genuino, no pacote do qual está a marca ao lado. (uma cabeça de gallo sobre um pé humano) Milhões de frascos vendidos annualmente. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores.

GLOSSOP & CO., Rio.



Dr. P. M. Albernaz — (Jahú)

O meu perfilado é o rapaz mais lindo de Jahú. Conta 26 risonhas primaveras. E' de estatura mediana. Moreno côr de jumbo. E' de uma sympathia irresistivel. Seus olhos castanhos-escuros são lindos e scismadores. Os cabellos são negros e penteados ao lado, deixando a fronte descoberta. Sua bocca é bem talhada, e, quando sorri, deixa entrever duas

«Pensão Palacio»

Estando um dia na «Pensão Palacio», conseguí notar: a amabilidade da Rosette; o entusiasmo da Ignez pelo baile do Municipal; a indifferença da Judith; as gargalhadas exageradas da M. Braga; os cabellos da Josephina; a pallidez da Ruth; a attenção da Esmeralda para com o seu noivinho; os labios vermelhos da Hilda R.; a satisfação do Dr. Teani com o seu noivado; o ar bohemio do P. Matlos; as liberdades do Eugenio; a paixão do Aldo por uma inglezinha; a bondade do P. Mendes; o flirt do J. Cintra contra a A. R.; o regresso do Brasilio para a pensão; a sinceridade do A. Moraes; a ausencia do Oscar C.; as filinhas do gerente e, finalmente, o Dr. C. Penna conquistando a valer. Da assidua leitora — *Osny*.

Confidencia de Cabellos Negros

O traço predominante do meu caracter: constancia; a qualidade que preliro no homem: firmeza; a qualidade que preliro na mulher: sinceridade; o que poderia lazer a minha maior lelicidade; ser sinceramente amada por aquelle a quem dedico toda minha amizade; o meu defeito principal: ciumenta; a côr que mais me agrada: verde, por ser o symbolo da esperanza; o que mais desejo: ser sempre querida; o que mais me seduz: os lindos olhos do

lazer a maior inlelicidade: não ser amada por aquelle a quem eu amo; minha divisa: lutar, porque quem lucha vence; o meu sonho: viver o resto de minha vida ao lado delle; o que mais delesto: esperar; o que mais adoro e quero: o Mario de M. Araujo. Da inesquecivel amiguinha *Prinzeza dos C. Negros*.



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

Para elle ler

*Quanta cousa se diz e não se sente
Quanta cousa se sente e não se diz!*

E loi o que se deu commigo. Escrevi, escrevi, sem nunca ter confessado aquillo que verdadeiramente sentia. Agora, chegou a hora da grande contradição. Depois d'aquelle baile no Municipal, onde estivemos num camarote de 2.ª, cheguei em casa e escrevi, no meu «Diario», isto que aqui vai:

«Meu Deus, já amo, já desejo aquelle que nunca me poderá lazer feliz. Sim, nunca! Elle é tão rico e

não o amo para vêr o que acontece.»

E tão bem representei o meu papel, que elle acreditou. Depois disso, sumiu. E eu então comecei com um horrivel noviciado. Nunca mais achei graça em divertimentos, nunca mais dansei. E, quando perguntavam se era por sua causa, negava, negava sempre. Mas hoje...

A realidade da vida cahiu arrebatadamente sobre a tua cabeça. Um negocio mal feilo foi a causa da

tua repentina pobreza. Estás como te idealizei: trabalhando para poder viver. Ha males que vêm para bem. Chegou o momento de senlires necessidade de uma alma amiga que te comprehenda e conforte, para poder lutar com resignação.

Por isso, aqui tens a minha, inteirinha, que já loi tua numa vida bem distante e que me causa tanta saudade... Ha, no meu peito, um grande allivio, com esta confissão. Volta, logo, para junto desta que sabes bem quem é. Da tua celebre — *Café com Leite*.

Soirée no Miramar

Indo um domingo ao Miramar, alim de assistir a uma soirée dançante, pude notar certas cousas: a linda côr de Haydée S.; o vestido amarello de Ginoca S.; as irmãs Sylvia e Jandyra dansando admiravelmente o lox-trot; Ismenia C., dansando sempre com certo moço; Arnaldo, arranjou lindas pequenas; Tiburcio, com um namoro com certa joven; Carlos, esqueceu de ir ao Jockey Club; Humberto, dansando muito; Argentino, exhibindo-se no fox-trot e, finalmente, eu, por ser muito linguaruda. Beijos da leitora assidua — *Penumbra*.

Externato Colombo

Por ordem de S. M. a Rainha das Fadas, ficaram transformados: Filinto Guerra, num perfumado cravo carnezim; Lycurgo Marone, mimoso botão de rosa branca; Moacyr G. Pinto, pequeno myosotis, balbuciano do baixinho: «forget me not»; Attila Jardim, roxa saudade; Juca, pequeno rainunculo; Adelia A., bella magnolia de petalas de marfim; Nair Yole, pequeno resedá; dr. Christovam, gigantesco gira-sol, para melhor fiscalisar este pessoalzinho. Das leitoras gratas — *Fly e Mi*.



O MELHOR DEPURATIVO
para os estomagos delicados e o que sob pouco volume resulta ser mais effectivo.
Um copo dos de vinho de Agua de
RUBINAT LORACH
é uma garantia de saude para toda uma estação.
Exijam
RUBINAT-LORACH

Mario de N. Araujo; a minha occupação favorita: lêr; o dia que passo aborrecida; o dia em que a querida «Cigarrá» não publica a minha listinha; como me desejaria chamar: estou satisfeita com o meu nome; como desejaria morrer: no lugar onde quizera viver; á beiramar; a minha llôr predilecta, por ser o symbolo da modestia; a nacionalidade do homem que mais me agrada: brasileira; o que poderia

só fala em festas, passeios, automoveis, cavallos, etc. E' um homem terrivelmente banal em todos os pontos. Elle só me promete viagem á Europa, joias, vestidos, emfim, um luxo extraordinario. Que horror! Eu sempre desejei para marido um homem despido de luxos, vaidades, um que desse valor ao dinheiro ganho com o suor do seu rosto. Não, não posso pensar em casar com este que tanto adoro. Hei de fingir que

Re
rua E
onde
muito
muito
seu m
ther
com t
com
Maria
(Por
amava
Néco,
muito
versar
muito
olhare
risonh
dansei
a que
leitora

Pe
querid
em ad
magoe
M. L.,
o seu
ancios
Peço,
rando
indiscr
coraçã
amigui

On
na am
olhos
bocca
um col
gor da
das pri
comple
garbos
palestr
cioso,
meigo
das e d
ciação.
flirt un
dançari
tante d
dor des
pathia;
tão val
ridinho

Part
tos, ass
rém, q
mas. A
doral e
ram, p
dos...
Jesus, n
zesse p
Que qu
ter um.
Ao lado
vras qu
lar da

P.

ido. De esta-
ma elegancia
magestoso e
xível. A sua
morena Os
los e expres-
o que todas
têm tal po-
os corações.
s tornam-se
abrem num
har franco e
do um fio de
as covinhas
que lhe ficam
tambem cas-
mprestam-lhe
tanto irrisis-

os seus admi-
deu o seu co-
M. que, em
O lacto é
uito e muito.
isto poderia
usas... mas,
que seus pa-
la) não lhes
matinée» aos
isar, direi que
piano, fala
guez e o fran-
de ouro. E'
m todos, mas
guinha, que C
ua Albuquer-
Beijando a
a — Arual.

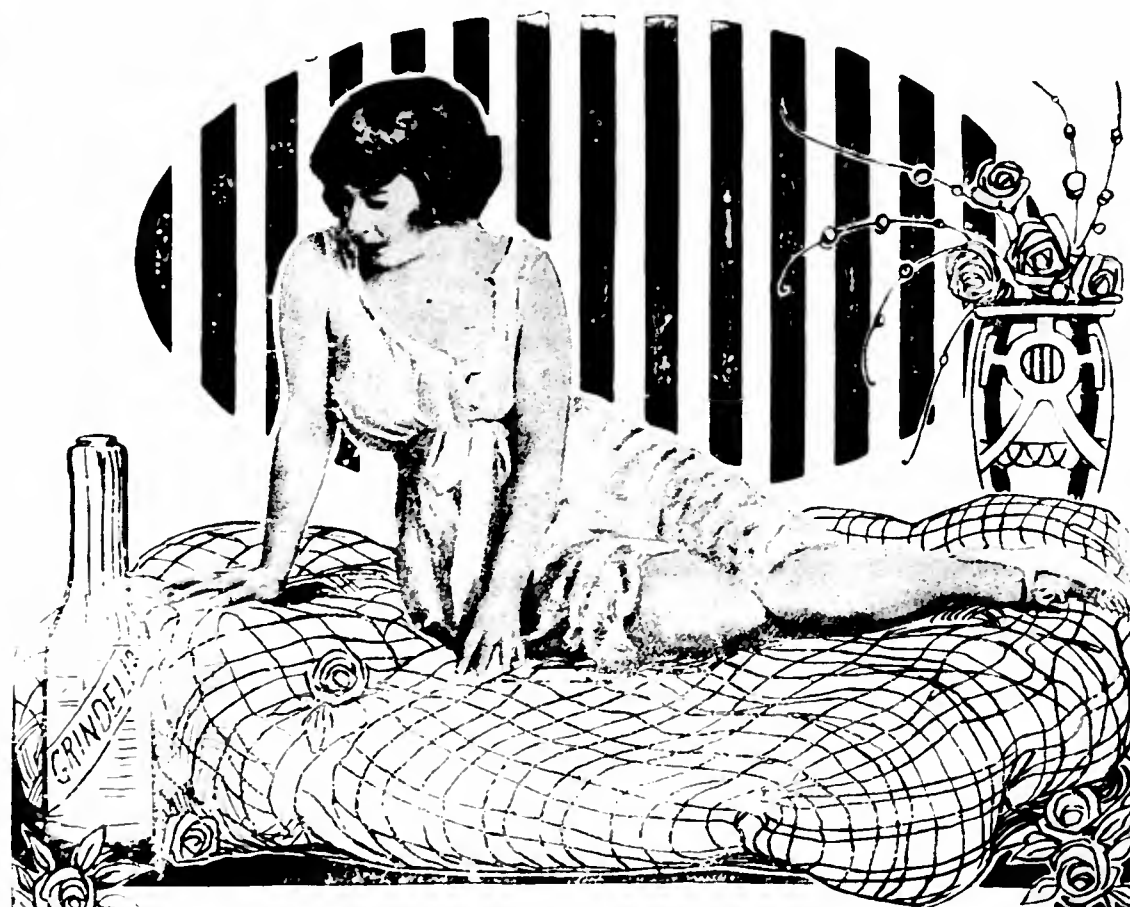
vira

não te vejo!
ides de ti. Por
de mim? Es-
as para soce-
iguinha e lei-
d.

inha

ração.

ndo em bus-
C.! Allivias-
grandes tor-
cera amigui-



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

Contemplando

Manhã clara e formosa. A aragem fria passa, indo acariciar a imagem de Jesus, que abre os braços por sobre nós. O sol apparece rompendo o véu de neblina que cobre a manhã e, pouco a pouco, espalha seus raios, polvilhando d'ouro os tectos das casas desta nossa querida Paulicéa... E assim corre o dia, esplendido e bello, até que a noite chega com sua manta negra, agasalhando a natureza. O céu então toma um aspecto encantador. O oc-

D. Pacicco, a elegancia do Strassire, a eloquencia do Orlando, o jubilo do Vicente, a compostura do Giannetti, e, finalmente, a ausencia do Venosa. Da leitora — *Espoleta*.

A' Gaby

Creio não ser preciso dar-te as iniciaes do Quim. Basta fornecer-te o typo. E' de estatura regular, olhos cõr do céu e tem os cabellos dourados. E' immensamente chic e mora lá pelos lados de Hyginopolis. Namora agora uma loirinha como elle.

Perfil de E. P.

Lôla é o seu appellido. De estatura mediana, possui uma elegancia de rainha, um porte magestoso e um corpo mimoso e flexivel. A sua cutis é ligeiramente morena. Os olhos, castanhos, rasgados e expressivos, brilham mais do que todas as estrellas reunidas e têm tal poder que dominam todos os corações. Seus labios vermelhos tornam-se tentadores quando se abrem num sorriso ou num gargalhar franco e argentino, transparecendo um fio de perolas por dentes e duas covinhas e uma pinta nas faces que lhe ficam a matar. Os cabellos, tambem castanhos e ondulados, emprestam-lhe a physionomia um encanto irresist-

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

cidente vermelho, cor de sangue, esconde o sol, e as estrellas principiam a scintillar, glorificando a rainha da noite, a lua muito branca, pallida e bella... E eu contemplo tudo, maravillhada, amando o céu, a natureza e as flores, e vendo nas mesmas toda a minha felicidade. Beijos da amiguinha e collaboradora — *Passaro Captivo*.

Duas palavras... (Mayrink)

Já começamos a sentir saudades dos heroes portuguezes. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, só em nos lembrar da sua partida para a terra Natal... Mas, seja mil vezes bendita esta justa saudade! A nossa ancia de vel-os e cobril-os de flores foi felizmente satisfeita. Gloriosos e exhaustos de cansaço, partem, levando, talvez, uma enorme saudade da patria irmã. Podemos dizer, com sinceridade, que elles poderão sair de nossas vistas, mas jamais dos nossos corações. Da leitora muito grata — *Lydia*.

Baile do Esperia

O que mais pude notar no estu-pendo baile do Esperia, no Conservatorio, foi: a altivez da Plinia Rainato, a seriedade da Nucci, a bondade das irmãs Lenci, o porte do

Como deveria ter ficado lindo o par! Deus que os proteja! Da amiguinha e leitora — *Annila*.



Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...

— Já sei. Só pode ser um perfume e delicioso sabonete.

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: **Otto Schuback & C.**
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositario em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

tivel. Innumeros são os seus admiradores, mas Mlle. já deu o seu coraçãozinho ao jovem J. M. que, em troca, lhe deu o seu. O lacto é que elles se amam muito e muito, e são felizes... Sobre isto poderia dizer mais algumas cousas... mas, nada digo, para evitar que seus papazinhos (delle e della) não lhes dê m doces e nem «matinée» aos domingos... Para finalizar, direi que Mlle. toca muito bem piano, tala correctamente o portuguez e o francez, e tem um coração de ouro. E' muito amavel para com todos, mas só tem uma unica amiguinha, que é a sua irmã. Mora na rua Albuquerque Lins n.º inpar. Beijando a querida «Cigarra», sou a — *Arua*.

Bilhete á Elvira

Ha quanto tempo não te vejo! Tenho immensas saudades de ti. Por ventura te esqueceste de mim? Escreve-me algumas linhas para socegar o coração. Da amiguinha e leitora assidua — *Menina*.

A uma amiguinha

Agradeço-te de coração. Ha quanto tempo ando em busca do mysterioso A. C.! Allivias-te o meu coração de grandes torturas. Beijinhos da sincera amiguinha — *Peggy Hyland*.

Nunca encontrei um medicamento
tão eficaz para as
Molestias do utero

como

A Saude da Mulher

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pelas Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante longos annos.

Declaro e afirmo, sob a fe do meu grao, que, em minha clinica, nunca encontrei medicamento tão eficaz para as molestias do utero, principalmente para a irregularidade menstrual, como seia "A SAUDE DA MULHER"

Dr. Valeriano Ramos

(Rio)

Centenares de medicos brasileiros, em attestados authenticos, concordam com a opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos, que proclama "A Saude da Mulher" o melhor remedio para as doenças do utero.

"A Saude da Mulher" allivia, regularisa e cura o utero e os ovarios.

"A Saude da Mulher" combate com successo incomparavel os corrimentos, as flores brancas, as hemorragias, as suspensões, a falta de menstruação, as regras excessivas, as menstruações dolorosas, as dores do utero e dos ovarios, o rheumatismo, a fraqueza, a anemia, as cores pallidas das senhoras, emfim todas as doenças do utero e dos ovarios.